

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA UDESC
CENTRO DE ARTES, DESIGN E MODA – CEART
DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS - DAV**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS (PPC)
PROJETO DE REFORMA CURRICULAR**

**Florianópolis – SC
2023**

Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina
Av. Madre Benvenuta, 2007 – Itacorubi – Florianópolis, SC
Cep: 88035-001 – Fone (48) 3664 8000 – www.udesc.br

Reitor
Dilmar Baretta

Vice-Reitor
Luiz Antonio Ferreira Coelho

Pró-Reitora de Ensino
Gabriela Botelho
Mager

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Comunidade
Mayco Morais Nunes

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Letícia Sequinatto

Pró-Reitor de Administração
Marilha dos Santos

Pró-Reitor de Planejamento
Alex Onacli Moreira Fabrin

Diretora do Centro de Artes, Design e Moda – CEART
Daiane Dordete Steckert Jacobs

Diretora do Centro de Educação Física, Fisioterapia e Desportos – CEFID
Suzana Matheus Pereira

Diretor do Centro de Ciências de Administração – CCA/ESAG
Marcus Tomasi

Diretor do Centro de Ciências da Educação – CCE/FAED
Celso João Carminati

Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina
Av. Madre Benvenuta, 2007 – Itacorubi – Florianópolis, SC
Cep: 88035-001 – Fone (48) 3664 8000 – www.udesc.br

Diretora do Centro de Educação a Distância - CEAD
Vera Márcia Marques Santos

Diretor do Centro de Ciências Tecnológicas – CCT/FEJ
Antonio Heronaldo de Sousa

Diretor do Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV
André Thaler Neto

Diretor do Centro Educacional do Oeste – CEO
Cleuzir da Luz

Diretor do Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI
Marino Luiz Eyerkauffer

Diretor do Centro de Educação do Planalto Norte – CEPLAN
Alexandre Borges Fagundes

Diretora do Centro de Educação Superior da Região Sul – CERES
Eduardo Giovanni

Diretor do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI
José Carlos de Souza

Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina
Av. Madre Benvenuta, 2007 – Itacorubi – Florianópolis, SC
Cep: 88035-001 – Fone (48) 3664 8000 – www.udesc.br

Direção do Centro de Artes – CEART

CARGO	NOME	TITULAÇÃO
Direção Geral	Daiane Dordete Steckert Jacobs	Doutora
Direção de Ensino	Fátima Costa de Lima	Doutora
Direção de Pesquisa	Viviane Beineke	Doutora
Direção de Extensão	Neide Kohler Schulte	Doutora
Direção Administrativa	Gustavo Pinto de Araújo	Especialista

Comissão - Reforma Curricular 2023

A Comissão de Reforma Curricular do Departamento de Artes Visuais é constituída pelo Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Bacharelado e de Licenciatura em Artes Visuais, de acordo com a Portaria Interna do CEART Nº 091, de 18/08/2022, integrada pelos seguintes professores efetivos: Elaine Schmidlin; Jocielle Lampert de Oliveira; Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva, Maria Raquel da Silva Stolf, Marta Lúcia Pereira Martins, Sandra Maria Correia Favero (Membros do Núcleo Docente Estruturante - DAV).

Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina
Av. Madre Benvenuta, 2007 – Itacorubi
– Florianópolis, SC Cep: 88035-001 –
Fone (48) 3664 8000 – www.udesc.br

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO Nº 015/2022 – CEG ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DE PROCESSO DE REFORMA CURRICULAR

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO*

Nome (atual e proposto, se for o caso)	Licenciatura em Artes Visuais
Ato de autorização	Resolução CONSUNI nº 011/2008, de 24/04/2008
Ato de reconhecimento	Decreto Estadual CEE/SC nº 711, de 07/12/2011 e Resolução CEE/SC nº 085 de 18 de outubro de 2011
Ato de renovação de reconhecimento	Resolução CEE/SC nº 77 de 08 de novembro de 2016
Título concedido (atual e proposto, se for o caso)	Licenciado(a) em Artes Visuais
Início de funcionamento do curso	Primeiro semestre de 2024
Ano e semestre de implantação da reforma curricular (previsão)	Primeiro semestre de 2024
Número de vagas por semestre (atual e proposta)	Atual: 20 vagas anuais Proposta: 24 vagas anuais
Número de fases (atual e proposta)	Atual: 8 fases Proposta: 8 fases
Carga horária total (atual e proposta)	Atual: 3366 h/a ou 187 créditos Proposta: 3870 h/a ou 215 créditos
Período de integralização (mínimo e máximo)	Mínimo: 4 anos Máximo: 7 anos
Turno de oferta	Atual: Vespertino e Noturno Proposta: Vespertino e Noturno
Local de funcionamento e/ou Pólo de oferta de EAD (endereço completo e telefone)	Avenida Madre Benvenuta, 1907, CEP: 88035-001 – Itacorubi, Florianópolis – SC/BR; Fone: (48) 36648383

<p>Currículo atual (aprovado pela Resolução CONSUNI nº 11 de 24 de abril de 2008, alterada pela Resolução CONSEPE nº 16 de 02 de junho de 2011</p>	<p>RESOLUÇÃO Nº 011/2008 – CONSUNI (Alterada pela Resolução nº 016/2011 - CONSEPE) Aprova reforma curricular do Curso de Educação Artística: Habilitação em Artes Plásticas do Centro de Artes – CEART da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, com transformação da Habilitação em Artes Plásticas para Curso de Licenciatura em Artes Visuais; e referenda a Portaria nº 1034/07, de 05 de dezembro de 2007, que aprovou referida reforma curricular “ad referendum” dos Conselhos Superiores.</p>
--	---

2. HISTÓRICO DO CURSO

2.1. Atos legais de alterações curriculares ao longo do Curso.

Resolução	O que estabelece	Data
031/93 - CONSEPE	Altera currículo de Educação Artística – habilitação: Música, Artes Plásticas, Desenho e Artes Cênicas do CEART/UDESC, em atendimento à Lei nº 8663, de 14/06/1993	26/10/1993
014/94 - CONSEPE	Altera o currículo do Curso de Licenciatura em Educação Artística – habilitação: Artes Plásticas	30/08/1994
041/96 - CONSEPE	Altera o currículo do Curso de Licenciatura em Educação Artística – habilitação: Artes Plásticas	26/06/1996
041/96 - CONSUNI	Autoriza a reforma curricular do Curso de Licenciatura em Educação Artística – habilitação: Artes Plásticas	31/10/1996
019/98 - CONSEPE	Altera o Curso de Licenciatura em Educação Artística – habilitação: Artes Plásticas	05/08/1998
004/00 - CONSUNI	Aprova alteração curricular do Curso de Licenciatura em Educação Artística – habilitação: Artes Plásticas	11/05/2000

011/01 - CONSUNI	Autoriza o CEART a proceder à institucionalização das habilitações Artes Cênicas, Artes Plásticas e Música do Curso de Educação Artística, em Licenciaturas independentes que adotarão, respectivamente, as nomenclaturas de Licenciatura em Teatro, Licenciatura em Artes Plásticas e Licenciatura em Música	26/04/2001
083/04 – CONSUNI	Revoga a Resolução 011/2001 – CONSUNI, de 26/04/2001, que “autoriza o CEART a proceder à institucionalização das habilitações Artes Cênicas, Artes Plásticas e Música do Curso de Educação Artística, em Licenciaturas independentes que adotarão, respectivamente, as nomenclaturas de Licenciatura em Teatro, Licenciatura em Artes Plásticas e Licenciatura em Música” (Porque a Resolução nº 011/2001 não foi implementada na prática e no sistema de registro acadêmico)	16/12/2004
011/2008 - CONSUNI	Autoriza o funcionamento do curso de Licenciatura em Artes Visuais no CEART no lugar de Licenciatura em Artes Plásticas.	24/04/2008
039/2008 - CONSUNI	Altera denominação do departamento de Artes Plásticas (DAP) para Departamento de Artes Visuais (DAV), do centro de Artes – CEART, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina.	25/09/2008
017/2008	Suprime os pré-requisitos das disciplinas Ensino das Artes Plásticas – Estágio I, Ensino das Artes Plásticas – Estágio II, Ensino das Artes Plásticas – Estágio III, Ensino das Artes plásticas – estágio IV, Ensino das Artes plásticas – Estágio V e Ensino das Artes plásticas – Estágio VI da grade curricular do curso de Licenciatura em Educação Artística – habilitação Artes Plásticas, do centro de Artes – CEART, da Fundação Universidade do estado de Santa Catarina – UDESC, aprovada pela Resolução n.º 004/2000 – CONSUNI de 11 de maio de 2000.	18/06/2008

038/2009 - CONSEPE	Aprova alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Artes Visuais e do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, do Centro de Artes – CEART da Fundação Universidade do estado de Santa Catarina – UDESC.	24/11/2009
012/2010	Inclui a disciplina Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, de natureza obrigatória, nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em História (FAED), Licenciatura e Bacharelado em Teatro (CEART), Licenciatura em Música (CEART) e Licenciatura em Matemática (CCT), e remaneja de fase a referida disciplina no curso de Licenciatura em Artes Visuais (CEART).	23/06/2010
016/2011 - CONSEPE	Aprovação de alterações curriculares de pequena monta feitas no curso de Licenciatura em Artes Visuais e no curso de Bacharelado em Artes Visuais.	02/06/2011

2.2. Justificativa da reforma curricular às necessidades regionais e nacionais tendo em vista o profissional formado e as novas exigências sociais, frente aos resultados das avaliações de curso em larga escala e também em escala micro (avaliação institucional e autoavaliação).

A UDESC foi pioneira na criação de distintos cursos na área de artes, tendo diplomado alunos em Licenciatura Plena desde 1976. Em 1985 surgiu o Centro de Artes (CEART), como sexto Centro da UDESC, no bairro de Itacorubi, para abrigar o Curso de Licenciatura em Educação Artística e suas habilitações: Artes Plásticas, Desenho e Música, já existentes desde 1974 vinculados à antiga Faculdade de Educação/FAED. Em 1986, foi também criada uma habilitação, a de Artes Cênicas. Mais tarde, a habilitação em Desenho foi extinta, surgindo, em seu lugar, o Curso de Bacharelado em Design; e posteriormente foi criado o Curso de Moda.

Em 1994 passa a funcionar o Bacharelado em Artes Plásticas, partilhando com a Licenciatura uma parte da grade curricular, fortalecendo as práticas e poéticas artísticas em uma sólida formação teórica. Depois de duas alterações curriculares e procurando atender ao movimento constante de transformação, foi realizada no ano de 2000 uma reforma curricular no curso de Licenciatura, que resultou na matriz curricular em níveis básico, desenvolvimento e avançado, com 3.180 horas, carga horária mínima, 300 horas de Estágio Curricular Supervisionado e 120 horas de Atividades Programadas, respondendo ao disposto na Resolução 31/99-CONSUNI/UDESC, que no seu artigo 16, preconizava: “ficam os Centros obrigados a rever as

grades curriculares de seus cursos”. Soma-se a isso o fato de que o único documento relacionado às diretrizes curriculares para os cursos de Artes Plásticas do MEC, embora em estudos, indicava que as práticas de ensino deveriam ser realizadas durante o curso - ao contrário do modelo até então em vigor, que situava o Estágio Curricular Supervisionado somente no último semestre - ressaltando a importância de ampliar o campo das experiências pedagógicas para além das instituições escolares.

Essa orientação esteve presente na estrutura curricular do curso de Licenciatura em Educação Artística – Habilitação Artes Plásticas que, a partir da vigência da Lei 9.394/96 teve sua carga horária ampliada, proporcionando aos acadêmicos o contato com disciplinas pedagógicas a partir da terceira fase, tendo como objetivo formar professores para o ensino fundamental e médio, ainda que outros espaços de atuação também estivessem contemplados. A presença das oficinas, de Desenvolvimento e Avançadas, que consistiam em disciplinas optativas, propiciava ao aluno do Curso de Licenciatura delinear seu próprio currículo, o que lhe permitia um perfil específico, ‘quase personalizado’, ainda que delimitado pela matriz curricular como um todo. Isto conferia ao curso um perfil identitário peculiar, bem como um caráter específico aos seus formandos. Em 2001, esse mesmo curso passou a ser denominado Licenciatura em Artes Plásticas.

Entretanto, tendo em vista que o CEART/UDESC oferecia desde 2005 o curso de Pós-Graduação, Mestrado em Artes Visuais, e 2013 o curso de doutorado, considerando as mudanças contínuas em relação à Arte e seu Ensino, propondo incursões tecnológicas, digitais e virtuais, tornou-se imprescindível nova alteração curricular estabelecendo articulações com a visualidade contemporânea e com as linhas de pesquisa, *Processos Criativos Contemporâneos, Teoria e História da Arte e Ensino das Artes Visuais*, contempladas no referido programa. Naquela ocasião, em decorrência de demandas institucionais, uma vez que houve a implantação de um novo estatuto e regimento, bem como nova regulamentação, fez-se necessária a mudança da nomenclatura (Resolução 11/2008 – CONSUNI) “Licenciatura em Artes Plásticas”, para o termo “LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS” (área de conhecimento devidamente reconhecida pela Lei de Diretrizes e Bases LDB Nº 9394/96, Artigo 26). Com a alteração do nome do curso sugeriu-se que o nome “Departamento de Artes Plásticas” fosse denominado “DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS – DAV”.

A comissão da reforma curricular, naquela época, sabendo que alguns currículos de cursos de Licenciatura em Artes Visuais, ainda se constituíam num aglomerado de disciplinas obrigatórias e optativas, isoladas em si e sem articulação com eixos norteadores, entendeu que era preciso atualizar o universo curricular, concebendo-o através de redes em constantes conexões para melhor abarcar a formação do professor em arte mais articulado com as demandas da contemporaneidade. O curso foi aprovado pela Resolução 011/2008 de 24/04/2008 – CONSUNI e no ano de 2011 o Curso de Licenciatura em Artes Visuais do Centro de Artes da UDESC passou por seu primeiro processo de reconhecimento perante o CEE obtendo aprovação com conceito final 5 (cinco). Durante o processo de análise foram feitas considerações relativas à duplicação de conteúdos em

ementas, a necessidade de um aumento na oferta de disciplinas práticas de ateliê e redução da oferta de disciplinas teóricas, registrados no parecer final que solicitou a correção destes pontos. As alterações foram realizadas e aprovadas pelas Resoluções 016/2011 de 02/06/2011 - CONSUNI. Na última avaliação ocorrida em 2017 o curso de Licenciatura em Artes Visuais obteve nota 4 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Naquela ocasião, a prova teve a duração de 4 (quatro) horas, examinando um componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos da área, e outro Componente Específico de cada Área. O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o 'tripé' avaliativo do SINAES; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer, em profundidade, o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Atualmente, para atender a Resolução CEG nº 015/2022, que aprova normas para elaboração de reformas em cursos de graduação no âmbito da UDESC, bem como a Instrução Normativa nº 004 de 4 de abril de 2022 da PROEN, que disciplina as medidas relativas à elaboração de projetos pedagógicos de cursos de graduação e reformulação curricular e a Resolução CEG nº 002/2022, que define as diretrizes para a formação inicial em nível superior dos cursos de licenciatura da UDESC em consonância com as Resoluções CNE/CP nº 02 de 20 de dezembro de 2019 e CEE/SC nº 2 de 29 de janeiro de 2021, que fixa normas complementares para a formação inicial de professores da Educação Básica no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina, faz-se nova reforma curricular. Soma-se, ainda, a curricularização da extensão na matriz curricular definida pela Resolução CEG nº 007/2022, que estabelece normas para a inclusão de carga horária de extensão universitária nos cursos de graduação nas modalidades presencial e em ensino a distância – EaD da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Resoluções presentes em anexo a este documento.

3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1 Objetivo geral.

O Curso de Licenciatura em Artes Visuais tem como objetivo principal formar o licenciado(a) em Artes Visuais para atuar, preferencialmente, em ESCOLAS PÚBLICAS e ESPAÇOS CULTURAIS. O curso pretende formar professores e/ou pesquisadores que exerçam ações educacionais no contexto do Ensino da Arte na Educação Básica, integrando Ensino, Pesquisa e Extensão. Em conformidade com a Missão da UDESC, o curso busca produzir, sistematizar, socializar e propor o conhecimento no

campo do Ensino de Arte, *“através do ensino, da pesquisa e da*

extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do país”. (PPI – UDESC, p.11)

3.2. Objetivos específicos (caso necessário).

- A) formar um profissional comprometido com a realidade, correspondendo aos pressupostos contemporâneos de arte e de educação.
- B) propiciar a construção do conhecimento e o exercício de uma prática atualizada e relacionada ao contexto escolar, às instituições culturais, a grupos artísticos e à sociedade como um todo;
- C) oferecer um currículo que preserve um ensino público de qualidade na área específica de Artes Visuais através de coerência interna, profundidade de conteúdos artísticos e pedagógicos; bem como, propiciando continuidade e articulação entre as disciplinas teóricas e práticas.

4. PERFIL DO EGRESSO E ÂMBITO PROFISSIONAL

4.1. O perfil deve pautar-se em habilidades e atitudes (alinhadas) coerentes com a proposta pedagógica e com as DCN do Curso.

Destacam-se as seguintes habilidades exigidas ao licenciado em Artes Visuais:

- a. Capacidade para o exercício profissional do ensino da Arte com pleno domínio do conhecimento e das práticas artística e educacional.
- b. Capacidade de elaboração de espaços pedagógicos próprios ao ensino e a pesquisa em Arte.
- c. Atitude investigativa diante do mundo contemporâneo, capaz de ressignificar, buscando uma formação continuada efetiva.
- d. Constante ação criativa em seu campo de trabalho.
- e. Capacidade de autoavaliação e de ajuste em seu desempenho profissional.
- f. Atuação ética em todos os momentos do exercício profissional.
- g. Reflexão crítica e capacidade político-interpretativa acerca da realidade.

4.2. Descrição do âmbito de atuação do egresso.

O curso de Licenciatura em Artes Visuais deve formar professores capazes de produzir e mediar conhecimentos na área de Arte e Ensino, de forma crítica e reflexiva, que possam atuar em escolas públicas e no ensino não formal,

compreendendo a arte e suas questões contemporâneas, os contextos históricos e as relações presentes nestas manifestações artísticas. Desta forma, o Licenciado(a) em Artes Visuais deverá ver refletida em suas escolhas pedagógicas a pluralidade cultural, as questões inclusivas, étnicas, de classe, de gênero ou voltadas para as

peessoas com deficiências, articulando Arte e Ensino, percebendo-se como sujeito mediador na construção do conhecimento, consciente de sua condição social e política como professor. Para tanto, o perfil do profissional que o curso de Licenciatura em Artes Visuais pretende formar reflete uma das premissas importantes do PPI da UDESC, que enfatiza o *"respeito aos elementos culturais, imprescindíveis para a perspectiva de uma formação humanizadora, como a ética, a cooperação, a solidariedade, a responsabilidade"*. (PPI – UDESC, p.14)

Cabe considerar que o princípio que norteia a formação profissional do licenciado em Artes Visuais requer a compreensão dos seguintes tópicos:

- a. Política na formação docente para o licenciado de acordo com as normativas da UDESC (PPI), e da legislação educacional vigente (MEC).
- b. Expectativa do discente: uma graduação que lhe propicie efetivamente condições de inserção profissional.
- c. Lógica que preside o currículo: expectativas quanto ao aluno ingressante (carências e potenciais); reflexões sobre o princípio na ordenação de disciplinas; perfil diferencial esperado entre o ingressante e o formando.

5. DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO – DCN

5.1. Demonstrar a articulação do PPC com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.

A Graduação de Licenciatura em Artes Visuais reconhece a importância do conhecimento em arte para a educação básica e a formação de modo geral, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação (Parecer CNE/CES n.º 280/2007 e Resolução CNE/CES n.º 1 de 16 de janeiro de 2009), além da Resolução CNE/CP n.º 2/2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a formação inicial de professores da Educação Básica (BNC-Formação) e a Resolução CNE/CP n.º 1/2020, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para a formação continuada de professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a formação continuada de professores da Educação Básica (BNCC-Formação Continuada). Pedagogicamente, a matriz curricular se estrutura em três grupos conforme determina a diretriz nacional e a Resolução nº 002/2022 - CEG/UDESC: Grupo I – Fundamentos Pedagógicos, que compreende 972 h/a; Grupo II – Conteúdos Específicos, que compreende 1926 h/a; Grupo III –

Compreende a Prática como Componente Curricular com 486 h/a e o Estágio Curricular Supervisionado com 486 h/a. Estes Grupos são assim constituídos:

Grupo I – Fundamentos Pedagógicos: 54 créditos - 972 horas

Imersão na Escola (3 créditos e 1 crédito em Prática como Componente Curricular – 72 horas, 1ª Fase); Ensino das Artes Visuais no Brasil (3 créditos e 1 crédito como componente curricular - 72 horas, 1ª Fase); Acessibilidade e Educação (2 créditos no Grupo I na 1ª Fase); Artes Visuais e Teorias Pedagógicas I (3 créditos no Grupo I e mais 1 crédito em Prática como Complemento Curricular, 2ª Fase); Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) (2 créditos no Grupo I na 2ª Fase); Ensino das Artes Visuais e a Aprendizagem (3 créditos no Grupo I e 1 crédito em Prática como

Componente Curricular na 3ª Fase); Prática de Ensino nas Artes Visuais I (2 créditos no Grupo I e mais 2 créditos como Prática como Componente Curricular na 3ª Fase); Artes Visuais e Grafismo Infantil (3 créditos no Grupo I e 1 crédito como Prática como Complemento Curricular na 2ª Fase); Ensino das Artes Visuais e Metodologias I (2 créditos no Grupo I e 2 créditos em Prática como Componente Curricular na 3ª Fase); Ensino das Artes Visuais e a Imagem (3 créditos no Grupo I e 1 crédito de Prática como Componente Curricular na 3ª Fase); Artes Visuais e Aprendizagem (3 créditos no Grupo I e 1 crédito de Prática como Componente Curricular na 3ª Fase); Ensino das Artes Visuais Africana e Afro-brasileira (3 créditos no Grupo I e 1 crédito como Prática como Componente Curricular na 4ª Fase); Artes Visuais e Teorias Pedagógicas II (3 créditos no Grupo I e 1 crédito de Prática como Componente Curricular na 4ª Fase); Prática de Ensino nas Artes Visuais II (2 créditos no Grupo I e 2 créditos como Prática como Componente Curricular na 5ª Fase); Ensino das Artes Visuais Indígenas (3 créditos no Grupo I e 1 crédito em Prática como Componente Curricular na 5ª Fase); Tecnologias Digitais na Escola (2 créditos no Grupo I e 2 créditos em Prática como Componente Curricular na 5ª Fase); Ensino das Artes Visuais e Metodologias II (2 créditos no Grupo I e 2 créditos em Prática como Componente Curricular na 5ª Fase); Processos Artísticos e Subjetividade Docente (2 créditos no Grupo I e 2 créditos em Prática como Componente Curricular na 6ª Fase); (Ensino das Artes Visuais e Interseccionalidade (3 créditos no Grupo I e 1 crédito na Prática como Componente Curricular na 6ª Fase); Pintura na Escola (2 créditos no Grupo I e 2 créditos na extensão); Artes Visuais e Material Educativo (2 créditos no Grupo I e 2 créditos em Prática como Componente Curricular, 7ª Fase); Ação Educativa em Espaços Culturais (2 créditos no Grupo I e 2 créditos de extensão na 7ª Fase); Arte Contemporânea na Escola (2 créditos no Grupo I e 2 créditos em Prática como Componente Curricular na 7ª Fase).

Grupo II – Conteúdos Específicos: 73 créditos - 1314 horas

Teoria e História da Arte I (4 créditos no Grupo II na 1.ª Fase); Introdução a Cerâmica (4 créditos no Grupo II na 1.ª Fase); Introdução à Fotografia (4 créditos no Grupo II na 1ª Fase); Introdução à Pintura (4 créditos no Grupo II na 1.ª Fase); Introdução ao Desenho (4 créditos no Grupo II na 1.ª Fase); Teoria e História da Arte II (4 créditos no Grupo II na 2.ª Fase);

Processos Cerâmicos (2 créditos no Grupo II e 2 créditos na extensão, na 2.ª Fase); Processos Fotográficos (2 créditos no Grupo II e 2 créditos na extensão, na 2.ª Fase); Linguagem e Expressão do Desenho (2 créditos no Grupo II e 2 créditos na extensão, na 2.ª Fase); Teoria e História da Arte III (4 créditos no Grupo II na 3.ª Fase); Introdução à Linguagem Tridimensional (2 créditos no Grupo II e 2 créditos na extensão na 3.ª Fase); Introdução a Gravura (2 créditos no Grupo II e 2 créditos na extensão na 3.ª Fase); Estética e Filosofia das Artes (4 créditos no Grupo II na 4.ª Fase); Processos Escultóricos (2 créditos no Grupo II e 2 créditos na extensão na 4.ª Fase); Procedimentos Gráficos (4 créditos no Grupo II na 4.ª Fase); Artes e Agenciamentos (2 créditos no Grupo II e 2 créditos na extensão na 4.ª Fase); Teoria e História da Arte IV (4 créditos no Grupo II na 5.ª Fase); Multimeios (4 créditos no Grupo II na 5.ª Fase); Teoria e História da Arte V (4 créditos no Grupo II na 6.ª Fase); Imagem em Movimento (4 créditos no Grupo II na 6.ª Fase); Teoria e História da Arte VI (4 créditos no Grupo II na 7.ª Fase); Pesquisa em Artes Visuais (1 crédito no Grupo II e 1 crédito em Prática como Componente Curricular). Grupo III: Prática como Componente Curricular - 27 créditos e 486 horas.

As disciplinas do Grupo I Fundamentos Pedagógicos contemplam 26 créditos em Prática como Componente Curricular, pela vinculação obrigatória das disciplinas com a Educação Básica, sendo que 1 crédito está alocado na disciplina de Pesquisa em Artes Visuais, por ser esta que prepara o estudante para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), uma vez que a problemática se refere obrigatoriamente ao que se observa no campo educacional.

No Grupo III encontram-se os Estágios Curriculares Supervisionados, divididos na Educação Básica contemplando a Educação Infantil, os Anos Iniciais e Anos Finais, além do Ensino Médio e o Ensino de Jovens e Adultos (EJA), como também, o estágio em comunidades, totalizando 27 créditos e 486 horas.

A creditação da extensão na matriz encontra-se em dez disciplinas com 4 créditos cada uma sendo destes 2 créditos para a extensão, contemplando 20 créditos. Ressalta-se que as disciplinas mistas ofertadas contemplando a extensão são, em sua maioria, disciplinas práticas que se dividem em 2 turmas, especialmente na 1ª e na 2ª Fases do curso divididos junto com os estudantes do curso de Bacharelado em Artes Visuais (conforme definido pelo Projeto Pedagógico do Curso, item 10.2), pelo caráter prático e pelo perfil extensionista que estas disciplinas já possuem em sua prática. Para totalizar os 10% previstos na matriz, contempla-se 2 créditos em Unidade Curricular de Extensão não vinculada que pode ser realizada pelo estudante a qualquer tempo, totalizando 22 créditos na extensão, conforme instrução da Resolução n.º 007/2022 - CEG/UDESC. Na matriz estão previstas 2,79% de Atividades Complementares totalizando 6 créditos e 108 horas, conforme a Resolução n.º 001/2022 - CEG/UDESC. Quanto ao oferecimento de disciplinas optativas consta na matriz 4 créditos e 72 horas para optativa na 8.ª Fase, articulada ao Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV), sendo possível à professores em estágio pós-doutoral, neste programa, ministrarem esta disciplina. Nos Tópicos Especiais não constam ementas, conforme preconiza a Resolução 034/2013,

mas, são sugeridos alguns percursos, entre eles, Artes Visuais e Processos Artísticos; Artes Visuais e Tecnologias Digitais; Artes Visuais Teorias e Conceitos; Artes Visuais e Temas Emergentes.

O Curso de Licenciatura em Artes Visuais contempla, em sua totalidade, 215 créditos e 3870 horas conforme previsto pelas Resoluções e Diretrizes Nacionais. Integram esta proposta, a Galeria Jandira Lorenz e o Espaço Educativo, ambos inaugurados em 20 de outubro de 2022, com uma exposição individual de desenhos e cerâmicas da artista e professora denominada *Quimera – temporalidades transversas*. Jandira Lorenz atuou como professora no DAV contribuindo na estruturação do agora Curso de Arte Visuais, antigo Curso de Educação Artística. Foi a primeira chefe de departamento do curso, construiu sua carreira profissional como artista, pesquisadora e professora, sendo a primeira professora do departamento a ter Mestrado. Participou das diversas transformações ocorridas dentro do departamento, das mudanças físicas do espaço às reformulações curriculares. O reconhecimento e a importância de sua trajetória é, também, o resgate da importância histórica do curso de Artes Visuais em Florianópolis, como um espaço de referência para o nosso Estado.

Salienta-se que a Galeria e o Espaço Educativo Jandira Lorenz estão vinculados diretamente à disciplinas ofertadas na matriz curricular do Curso de Licenciatura em Artes Visuais e estão nomeadas em suas ementas, especialmente as disciplinas Ação Educativa em Espaços Culturais; Ensino das Artes Visuais e Materiais Educativos; Artes e Agenciamentos.

Cabe salientar que o curso oferecerá disciplinas predominantemente presenciais, entretanto, é facultado ao professor da disciplina oferecer até 40% da carga horária dela na modalidade de ensino a distância, desde que essa informação esteja expressa na metodologia do plano de ensino no semestre em que essa modalidade será utilizada, aprovado em colegiado e divulgado aos alunos matriculados na disciplina. Esta possibilidade

está em conformidade com a Resolução CEE/SC Nº 008, de 11 de abril de 2022, Art. 214, que dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior – IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial.

5.2. Incluir as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso como anexo.

O curso de Licenciatura em Artes Visuais estabelece em seu currículo um campo educacional amplo, consistente e articulado, em que a arte tenha a possibilidade de democratizar-se enquanto campo de construção de conhecimento em toda a educação básica e em espaços culturais. Um curso de graduação em Artes Visuais deve constituir e mediar situações de alargamento cognitivo de forma significativa, gerando vivências e diálogos poéticos/criativos e críticos/reflexivos para a formação docente. Além disso, o curso se adequa a normativas que articulam uma educação em rede, plural, problematizando questões étnicas, raciais, sociais e culturais devidamente **contextualizadas** em processos de ensino e aprendizagem. Há ainda na licenciatura o estudo crítico da **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, que define o conjunto de aprendizagens essenciais da

Educação Básica Nacional, para que as ações desenvolvidas na licenciatura em artes visuais estejam alinhadas com as políticas e diretrizes nacionais, dialogando com o **Parecer CNE/CES n.º 280/2007 de 06 de dezembro de 2007** e a **Resolução n. 1 de 16 de janeiro de 2009** que institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Artes Visuais** e dá outras providências. Finalmente é preciso considerar a **Resolução CNE/CP n.º 2/2019**, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a formação inicial de professores da Educação Básica (BNC-Formação) e a **Resolução CNE/CP n.º 1/2020**, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para a formação continuada de professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a formação continuada de professores da Educação Básica (BNCC-Formação Continuada). Todas anexadas a este documento.

6. ESTRUTURA CURRICULAR

6.1. Matriz curricular vigente: apresentar o quadro da matriz curricular idêntico ao da Resolução que aprovou o currículo do curso, contemplando o(s) seu(s) respectivo(s) ajuste(s) curricular(es).

Fase	Disciplina	Créditos	Carga Horária			Nº de Turmas		CH Docent e	Pré- Requisito	Departament o	Área de Conhecimento
			Teórico	Prático	Total	Teórica	Prática				

1ª	Teoria e História da Arte I	4	72		72	1	-	72	-	DAV	Artes
1ª	Introdução à Fotografia	4	18	54	72	-	2	144	-	DAV	Artes
1ª	Introdução a Linguagem Pictórica	4	18	54	72	-	2	144	-	DAV	Artes
1ª	Pesquisa na Escola	4	52	20	72	1	-	72	-	DAV	Arte/Educação
1ª	História e Teorias do Ensino de Arte	4	52	20	72	1	-	72	-	DAV	Arte/Educação
Total por Fase		24	230 h/a	202 h/a	432 h/a			504 h/a			
Total Geral		24	230h/a	202 h/a	432 h/a			504 h/a			
Optativa	Fundamentos da Linguagem Visual	4	54	18	72	1	-	72	-	DAV	Artes
Optativa	Fundamentos do Desenho	4	18	54	72	-	1	72	-	DAV	Artes

Fase	Disciplina	Créditos	Carga Horária			Nº de Turmas		CH Docente	Pré-Requisito	Departamento	Área de Conhecimento
			Teórico	Prático	Total	Teórica	Prática				
2ª	Teoria e História da Arte II	4	72		72	1	-	72	Teoria e História da Arte I	DAV	Artes
2ª	Linguagem Fotográfica	4	18	54	72	-	2	144	Introdução à Fotografia	DAV	Artes
2ª	Processo Gráfico	4	18	54	72	-	2	144	-	DAV	Artes
2ª	Processo Pictórico	4	18	54	72	-	2	144	Introdução a Linguagem Pictórica	DAV	Artes
2ª	Desenho Infantil	4	52	20	72	1	-	72	-	DAV	Arte/Educação

2ª	Metodologia do Ensino de Arte I (EI e EF I)	4	52	20	72	1	-	72	Pesquisa na Escola	DAV	Arte/Educação
Total por Fase		24 créditos	230 h/a	202 h/a	432 h/a			648 h/a			
Total Geral		48 créditos	460 h/a	404 h/a	864 h/a			1152 h/a			
Optativa	Arte no contexto Urbano	4	18	54	72		1		-	DAV	Artes
Optativa	Educação Inclusiva	4	54	18	72	1			-	EAD	Educação

Fase	Disciplina	Créditos	Carga Horária			Nº de Turmas		CH Docente	Pré-Requisito	Departamento	Área de Conhecimento
			Teórico	Prático	Total	Teórica	Prática				
3ª	Teoria e História da Arte III	4	72		72	1	-	72	Teoria e História da Arte II	DAV	Artes
3ª	Laboratório de Criatividade	4	18	54	72	-	1	72	-	DAV	Artes
3ª	Multimeios	4	18	54	72	-	1	72	-	DAV	Artes
3ª	Linguagem Escultórica	4	18	54	72	-	1	72	-	DAV	Artes
3ª	Prática de Ensino I	4	52	20	72	1	-	72	Metodologia do Ensino de Arte I	DAV	Arte/Educação
3ª	Concepções Psicológicas de Aprendizagem	4	54	18	72	1	-	72	-	DAV	Arte/Educação
Total por Fase		24 créditos	230 h/a	202 h/a	432 h/a			432 h/a			
Total Geral		72 créditos	690 h/a	606 h/a	1296 h/a			1584 h/a			
Optativa	Arte e Cidade, Memória e Patrimônio	4	54	18	72	1	-	72	-	DAV	Artes

Optativa	Desenho na Produção Contemporânea	4	18	54	72	1	-	72	-	DAV	Artes
----------	-----------------------------------	---	----	----	----	---	---	----	---	-----	-------

Fase	Disciplina	Créditos	Carga Horária			Nº de Turmas		CH Docente	Pré-requisito	Departamento	Área de Conhecimento
			Teórico	Prático	Total	Teórica	Prática				
4ª	Teoria e História da Arte IV	4	72		72	1	-	72	Teoria e História da Arte III	DAV	Artes
4ª	Imagem em Movimento	4	18	54	72	-	1	72	-	DAV	Artes
4ª	Linguagem Escultórica II	4	18	54	72	-	1	72	Linguagem Escultórica	DAV	Artes
4ª	Leitura de Imagem	4	52	20	72	1	-	72	-	DAV	Arte/Educação
4ª	Cultura Visual	4	52	20	72	1	-	72	-	DAV	Arte/Educação
4ª	Estágio Curricular Supervisionado I (ECS) (EI)	4	42	30	72	1	-	72	Prática de Ensino I	DAV	Arte/Educação
Total por Fase		24 créditos	256 h/a	176 h/a	432 h/a			432 h/a			
Total Geral		96 créditos	946 h/a	782 h/a	1728 h/a			2016 h/a			
Optativa	Processos Fotográficos	4	18	54	72	1	-	72	-	DAV	Artes
Optativa	Curadoria	4	54	18	72	1	-	72	-	DAV	Artes

Fase	Disciplina	Créditos	Carga Horária			Nº de Turmas		CH Docent e	Pré-requisit o	Departament o	Área de Conhecimento
			Teórico	Prático	Total	Teórica	Prática				
5ª	Teoria e História da Arte V	4	72		72	1	-	72	Teoria e História da Arte IV	DAV	Artes
5ª	Instalação	4	18	54	72	-	1	72	-	DAV	Artes
5ª	Poéticas do Desenho	4	18	54	72	-	1	72	-	DAV	Artes
5ª	Prática de Ensino II	4	18	54	72	1	-	72	Prática de Ensino I	DAV	Educação
5ª	Ação Educativa em Espaços Culturais	4	52	20	72	1	-	72	-	DAV	Arte/Educação
5ª	Estágio Curricular Supervisionado II (EF I)	4	42	30	72	1	-	72	ECS I	DAV	Arte/Educação
Total por Fase		24 créditos	220 h/a	212 h/a	432 h/a			432 h/a			
Total Geral		120 créditos	1166 h/a	994 h/a	2160 h/a			2448 h/a			
Optativ a	Filosofia da Arte	4	54	18	72	1	-	72	-	DAV	Artes
Optativ a	Artesanato Cerâmico	4	18	54	72	-	1	72	-	DAV	Artes

Fase	Disciplina	Créditos	Carga Horária			Nº de Turmas		CH Docent e	Pré-requisit o	Departament o	Área de Conhecimento
			Teóric o	Prático	Total	Teórica	Prática				
6ª	Teoria e História da Arte VI	4	72		72	1	-	72	Teoria e História da Arte V	DAV	Artes
6ª	Desenho Digital	4	54	18	72	-	1	72	-	DAV	Artes
6ª	Pesquisa em Artes Visuais	2	26	10	36	1	-	36	-	DAV	Artes

6ª	Metodologia do Ensino de Arte II	4	54	18	72	1	-	72	Metodologia de Ensino de Arte I	DAV	Arte/Educação
6ª	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	4	72			1	-	72	-	EAD	Educação
6ª	Estágio Curricular Supervisionado III (EFII)	8	94	50	144	1	-	144	ECS II	DAV	Arte/Educação
Total por Fase		26 créditos	300 h/a	168 h/a	468 h/a			468 h/a			
Total Geral		146 créditos	1466 h/a	1162 h/a	2628 h/a			2916 h/a			
Optativa	Intervenções e Repetições no Espaço Público	4	18	54	72	1	-	72	-	DAV	Artes
Optativa	Materializações Cerâmicas	4	18	54	72	1	-	72	-	DAV	Artes

Fase	Disciplina	Créditos	Carga Horária			Nº de Turmas		CH Docente	Pré-requisito	Departamento	Área de Conhecimento
			Teórico	Prático	Total	Teórica	Prática				
7ª	Teoria e História da Arte VII	4	72		72	1	-	72	Teoria e História da Arte VI	DAV	Artes
7ª	Arte africana contemporânea e Afrodescendente	4	72		72	1	-	72	-	DAV	Arte/Educação
7ª	Estética e Crítica de Arte	4	72		72	1	-	72	-	DAV	Artes
7ª	Estágio Curricular Supervisionado IV (EM)	8	94	50	144	1	-	144	ECS III	DAV	Arte/Educação
Total por Fase		20 créditos	310 h/a	50 h/a	360 h/a			360 h/a			

Total Geral		166 créditos	1776 h/a	1212 h/a	2988 h/a			3276 h/a			
Optativa	Pensamento Plástico, Ficção e Crítica	4	54	18	72	1	-	72	-	DAV	Artes
Optativa	Arte Relacional	4	18	54	72	1	-	72	-	DAV	Artes

Fase	Disciplina	Créditos	Carga Horária			Nº de Turmas		Ch Docente	Pré-requisito	Departamento	Área de Conhecimento
			Teórico	Prático	Total	Teórica	Prática				
8ª	TCC	2	36		36	-	-	-		DAV	Arte/Educação
Total por Fase		2 créditos	36 h/a		36 h/a			-			
Total Geral		168 créditos	1812 h/a	1212 h/a	3024 h/a			3276 h/a			
Optativa	Recriações no Desenho Digital	4	18	54	72	1	-	72		DAV	Artes

Ocorrem Projetos Integrados semestralmente sendo coordenados por professores do DAV (que alocam horas pedagógicas na planilha docente). O curso oferta 14 (quatorze) disciplinas optativas, sendo que 8 (oito) créditos (duas disciplinas) poderão ser validados como atividade complementar.

A carga horária docente perfaz 3276 h/a. Consideram-se, ainda, 144 horas de Disciplinas Optativas, perfazendo um total de 3420 h/a.

6.1.1. Resumo da carga horária do curso vigente

Distribuição da Matriz	Créditos	Carga Horária
Total em Disciplinas Obrigatórias	142 créditos	2556 horas
Total em Disciplinas Optativas	08 créditos	144 horas
Trabalho de Conclusão de Curso	2 créditos	36 horas
Estágio Curricular Supervisionado	24 créditos	432 horas
Atividades Complementares	19 créditos	342 horas
Total Geral	187 créditos	3366 horas

7. MATRIZ CURRICULAR

7.1 Matriz curricular proposta para cursos de LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

Fa se	Disciplina	Créd itos					Nº de turmas		CH Docen te por Discip l in a **	Pré- requisit o	Eixos/Núcleos/Gr upos	Área conheci m ento
		TE	PR	Prática como Compo nente Curricul ar	EX	TO*	TE	PR				
1ª	Teoria e História da Arte I	04	-	-	-	04	1	-	72	-	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes
	Introdução à Cerâmica	02	02	-	-	04	-	2	144	-	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes
	Introdução à Fotografia	02	02	-	-	04	-	2	144	-	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes
	Introdução à Pintura	02	02	-	-	04	-	2	144	-	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes
	Introdução ao Desenho	02	02	-	-	04	-	2	144	-	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes
	Imersão na Escola	03	-	01	-	04	1	-	72	-	Grupo I – Fundamentos Pedagógicos Grupo III – Prática como Componente Curricular	Educação Artística
	Ensino das Artes Visuais no Brasil	03	-	01	-	04	1	-	72	-	Grupo I – Fundamento s Pedagógicos	Educação Artística

											Grupo III – Prática como Componente Curricular	
	Acessibilidade e Educação	02	-	-	-	02	1	-	36	-	Grupo I – Fundamentos Pedagógicos	Educação Artística
S u b t o t a l		20	08	02		30			828 h/a			
Total				02		30			828 h/a			

Legenda: CH – carga horária; TE – teórico; PR – prático; EX – extensão; TO – total

Fase	Disciplina	Créditos					Nº de turmas		CH Docente por Disciplina **	Pré-requisito	Eixos/Núcleos/Grupos	Área de conhecimento
		TE	PR	Prática como Componente Curricular	EX	TO*	TE	PR				
2ª	Teoria e História da Arte II	04	-	-	-	04	1	-	72	Teoria e História da Arte I	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes
	Processos Cerâmicos	-	02	-	02	04	-	2	144	Introdução à Cerâmica	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes
	Processos Fotográficos	-	02	-	02	04	-	2	144	Introdução à Fotografia	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes
	Processos Pictóricos	-	02	-	02	04	-	2	144	Introdução à Pintura	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes

	Linguagem e do Expressão	-	02	-	02	04	-	2	144	Introdução ao Desenho	Grupo II - Conteúdos	Artes
--	-----------------------------------	---	----	---	----	----	---	---	-----	--------------------------	-------------------------	-------

	Desenho										Específicos	
	Artes Visuais e Teorias Pedagógicas I	03	-	01	-	04	1	-	72	Ensino das Artes Visuais no Brasil	Grupo I – Fundamentos Pedagógicos Grupo III – Prática como Componente Curricular	Educação Artística
	Artes Visuais e Grafismo Infantil	03	-	01	-	04	1	-	72	-	Grupo I – Fundamentos Pedagógicos Grupo III – Prática como Componente Curricular	Educação Artística
	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	02	-	-	-	02	1	-	36	-	Grupo I – Fundamentos Pedagógicos	Educação Artística
S u b t o t a l		12	08	02	08	30			828 h/a			
Total				04	08	60			1656 h/a			

Legenda: CH – carga horária; TE – teórico; PR – prático; EX – extensão; TO – total

Fase	Disciplina	Créditos					Nº de turmas		CH Docente por Disciplina **	Pré-requisito	Eixos/Núcleos/Grupos	Área conhecimento
		TE	PR	Prática como Componente Curricular	EX	TO*	TE	PR				
3ª	Teoria e História da Arte III	04	-	-	-	04	1	-	72	Teoria e História da Arte II	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes

	Introdução à Linguagem Tridimensional	-	02	-	02	04	-	1	72	-	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes
	Introdução à Gravura	-	02	-	02	04	-	1	72	-	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes
	Ensino das Artes Visuais e Metodologias I	02	-	02	-	04	1	-	72	Artes Visuais e Teorias Pedagógicas I	Grupo I – Fundamentos Pedagógicos Grupo III – Prática como Componente Curricular	Educação Artística
	Ensino das Artes Visuais e a Imagem	03	-	01	-	04	1	-	72	-	Grupo I – Fundamentos Pedagógicos Grupo III – Prática como Componente Curricular	Educação Artística
	Artes Visuais e Aprendizagem	03	-	01	-	04	1	-	72	-	Grupo I – Fundamentos Pedagógicos Grupo III – Prática como Componente Curricular	Educação Artística
	Prática de Ensino nas Artes Visuais I	-	02	02	-	04	1	-	72	Artes Visuais e Teorias Pedagógicas I	Grupo I – Fundamentos Pedagógicos Grupo III – Prática como Componente Curricular	Educação Artística
Subtotal		13	06	06	04	28			504 h/a			
Total				10	12	88			2160 h/a			

Legenda: CH – carga horária; TE – teórico; PR – prático; EX – extensão; TO – total

Fase	Disciplina	Créditos					Nº de turmas		CH Docente por Disciplina **	Pré-requisito	Eixos/Núcleos	Área de conhecimento
		TE	PR	Prática como Componente Curricular	EX	TO*	TE	PR				
4ª	Estética e Filosofia das Artes	04	-	-	-	04	1	-	72	-	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes
	Processos Escultóricos	-	02	-	02	04	-	1	72	Introdução à Linguagem Tridimensional	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes

	Procedimentos Gráficos	-	04	-	-	04	-	1	72	Introdução à Gravura	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes
	Artes e Agenciamentos	02	-	-	02	04	-	1	72	-	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes
	Artes Visuais e Teorias Pedagógicas II	03	-	01	-	04	1	-	72	Artes Visuais e Teorias Pedagógicas I	Grupo I – Fundamentos Pedagógicos Grupo III – Prática como Componente Curricular	Educação Artística
	Ensino das Artes Visuais Africana e Afro-brasileira	03	-	01	-	04	1	-	72	-	Grupo I – Fundamentos Pedagógicos Grupo III – Prática como Componente Curricular	Educação Artística
	Estágio Curricular Supervisionado Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais	-	06	-	-	06	1	-	108	Prática de Ensino nas Artes Visuais I	Grupo III – Estágio Curricular Supervisionado	Educação Artística
Subtotal I		12	12	02	04	30			540 h/a			
Total				12	16	118			2700 h/a			

Legenda: CH – carga horária; TE – teórico; PR – prático; EX – extensão; TO – total

Fase	Disciplina	Créditos					Nº de turmas		CH Docente por Disciplina **	Pré-requisito	Eixos/Núcleos	Área conhecimento
		TE	PR	Prática como Componente Curricular	EX	TO*	TE	PR				
5ª	Teoria e História da Arte IV	04	-	-	-	04	1	-	72	Teoria e História da Arte III	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes
	Multimeios	02	02	-	-	04	-	1	72	-	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes
	Artes Visuais Indígenas	03	-	01	-	04	-	1	72	Ensino das Artes Visuais Africana e	Grupo I – Fundamentos Pedagógicos Grupo III – Prática como	Educação Artística

										Afro-brasileira	Componente Curricular	
	Tecnologias Digitais na Escola	02	-	02	-	04	-	1	72	-	Grupo I – Fundamentos Pedagógicos Grupo III – Prática como Componente Curricular	Educação Artística
	Ensino das Artes Visuais e Metodologias II	02	-	02	-	04	1	-	72	Ensino das Artes Visuais e Metodologias I	Grupo I – Fundamentos Pedagógicos Grupo III – Prática como Componente Curricular	Educação Artística
	Prática de Ensino nas Artes Visuais II	-	02	02	-	04	1	-	72	Prática de Ensino nas Artes Visuais I	Grupo I – Fundamentos Pedagógicos Grupo III – Prática como Componente Curricular	Educação Artística
	Estágio Curricular Supervisionado Ensino Fundamental Anos Finais A	-	05	-	-	05	1	-	90	Estágio Curricular Supervisionado Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais	Grupo III – Estágio Curricular Supervisionado	Educação Artística
Subtotal I		14	09	07		29			522			
Total				19	16	147			3222 h/a			

Legenda: CH – carga horária; TE – teórico; PR – prático; EX – extensão; TO – total

Fase	Disciplina	Créditos					Nº de turmas		CH Docente por Disciplina **	Pré-requisito	Eixos/Núcleos	Área de conhecimento
		TE	PR	Prática como Componente Curricular	EX	TO*	TE	PR				
6ª	Teoria e História da Arte V	04	-	-	-	04	1	-	72	Teoria e História da Arte IV	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes
	Imagem em Movimento	-	04	-	-	04	-	1	72	Multimeios	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes
	Ensino das Artes Visuais e Interseccionalidade	03	-	01	-	04	1	-	72	Artes Visuais Indígenas	Grupo I – Fundamentos Pedagógicos	Educação Artística

											Grupo III – Prática como Componente Curricular	
	Pintura na Escola	02	-	-	02	04	1	-	72	Introdução à Pintura Processos Pictóricos	Grupo I – Fundamentos Pedagógicos Grupo III – Prática como Componente Curricular	Educação Artística
	Processos Artísticos e Subjetividade Docente	02	-	02	-	04	1	-	72	Estágio Curricular Supervisionado Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais	Grupo I – Fundamentos Pedagógicos Grupo III – Prática como Componente Curricular	Educação Artística
	Estágio Curricular Supervisionado Ensino Fundamental Anos Finais B	-	08	-	-	08	1	-	144	Estágio Curricular Supervisionado Ensino Fundamental Anos Finais A	Grupo III – Estágio Curricular Supervisionado	Educação Artística
Subtotal		11	12	03	02	28			504 h/a			
Total				22	18	175			3726 h/a			

Legenda: CH – carga horária; TE – teórico; PR – prático; EX – extensão; TO – total

Fase	Disciplina	Créditos					Nº de turmas		CH Docente por Disciplina	Pré-requisito	Eixos/Núcleos	Área de conhecimento
		TE	PR	Prática como Componente Curricular	EX	TO*	TE	PR				
									**			

7ª	Teoria e História da Arte VI	04	-	-	-	04	1	-	72	Teoria e História da Arte V	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes
	Artes Visuais e Materiais Educativos	-	02	02	-	04	1		72	-	Grupo I – Fundamentos Pedagógicos Grupo III – Prática como Componente Curricular	Educação Artística
	Arte Contemporânea na Escola	02	-	02	-	04	-	1	72	-	Grupo I – Fundamentos Pedagógicos Grupo III – Prática como Componente Curricular	Educação Artística
	Ação Educativa em Espaços Culturais	-	02	-	02	04	-	1	72	-	Grupo I – Fundamentos Pedagógicos	Educação Artística
	Pesquisa em Artes Visuais	02	-	-	-	02	1	-	36	Ter cursado no mínimo 147 créditos	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes
	Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio/EJA	-	04	-	-	04	1	-	72	Estágio Curricular Supervisionado Ensino Fundamental Anos Finais B	Grupo III – Estágio Curricular Supervisionado	Linguística/Letras e Artes/Artes/Educação Artística
Subtotal I		07	08	05	02	22	-	-	396 h/a			
Total		-	-	27	20	197	-	-	4122 h/a			

Legenda: CH – carga horária; TE – teórico; PR – prático; EX – extensão; TO – total

Fase	Disciplina	Créditos	Nº de turmas	CH	Pré-requisito	Eixos/Núcleos	Área
------	------------	----------	--------------	----	---------------	---------------	------

		TE	PR	Prática como Componente Curricular	EX	TO*	TE	PR	Docente por Disciplina **			conhecimento
8ª	Estágio Curricular Supervisionado Comunidades	-	04	-	-	04	-	1	72	-	Grupo III – Estágio Curricular Supervisionado	Educação Artística
	Projeto de Graduação (TCC)	-	-	-	-	02	-	-	-	Pesquisa em Artes Visuais	Grupo II – Conteúdos Específicos	Artes
	Tópicos Especiais	04	-	-	-	04	1	-	72	-	OPTATIVA	Artes
Subtotal		04	04	-	-	10	-	-	144 h/a			
Total		-	-	27	20	207	-	-	4266 h/a			

Disciplina: Tópicos Especiais	Créditos
Artes Visuais e Processos Artísticos	4
Artes Visuais e Tecnologias Digitais	4
Artes Visuais e Temáticas Emergentes	4
Artes Visuais e Ecologia	4
Artes Visuais Teorias e Conceitos	4

7.2. Discriminação da carga horária total de docente e discente para cursos de Licenciatura

Discriminação da carga horária	Total
*Carga horária total do curso para discente	3870
**Total da carga horária docente por disciplina	4.266

7.2.1. JUSTIFICATIVA DO AUMENTO DE HORAS DOCENTES: O Curso de Licenciatura em Artes Visuais tinha **3.366** horas/aula e uma carga horária docente de **3.420 h/a**. As horas do curso foram aumentadas para **3.870 h/a**, com vistas a atender a Resolução n.º 002/2022 – CEG que define as diretrizes para a formação inicial em nível superior dos cursos de licenciatura da UDESC, em consonância com as Resoluções CNE/CP n.º 2 de 20 de dezembro de 2019 e CEE/SC n.º 2 de 29 de janeiro de 2021. Por consequência desse aumento de horas totais do curso e pelo aumento do oferecimento de vagas de 20 alunos para 24 alunos, o que interfere na divisão de grupos, justifica-se a carga horária docente de 4.266, ou seja, teve um acréscimo de 386 h/a.

7.3 Resumo da carga horária do curso e discriminação da carga horária em percentuais na matriz curricular para cursos de LICENCIATURA

Distribuição da matriz curricular		Créditos	Carga Horária	Percentuais
Total em Componentes Curriculares		127	2286	59,07%
Total em Componentes Curriculares em EaD (se for o caso)		-	-	-
Total em Componentes Curriculares Optativos		04	72	1,86%
Total em Componentes Curriculares Optativos em EaD (se for o caso)		-	-	-
Total em Disciplinas Eletivas (se for o caso)		-	-	-
Total em Componentes Curriculares Eletivos EaD (se for o caso)		-	-	-
Trabalho de Conclusão de Curso (se for o caso)		02	36	0,93%
Prática como Componente Curricular		27	486	12,56%
Estágio Curricular Supervisionado		27	486	12,56%
Atividades Complementares (percentual a ser definido pelo curso)		06	108	2,79%
Atividades Curriculares de Extensão	Disciplinas Mistas	20	360	9,30%
	UCE – Atividades Extensionistas	02	36	0,93%
Total Geral		215	3870	100%

7.4 Estudo do impacto docente para cursos de Bacharelado, Tecnólogo ou Licenciatura

O estudo do impacto docente na base proposta refere-se apenas ao número de professores para prover necessidade para implantação do PPC. Não se prevê carga horária administrativa, afastamentos, licenças, pós-graduação e demais situações que implicam em ampliação de carga horária docente. Tal estudo é fundamental como base para análises posteriores.

CENTRO	CURSO DEPARTAMENTO	RESOLUÇÃO que aprovou PPC	ENTRADA (semestral ou anual)	Carga Horária TOTAL CURSO	Carga DOCENTE (observadas divisões as turmas) de	Horária a (previsto os no cálculo do impacto docente)*	Nº DOCENTE S EFETIVOS LOTADOS POR DEPTO **	DIFERENÇ A a contratar (se for o caso) ***
Centro de Artes, Design e Moda (CEART)	Departamento de Artes Visuais (DAV)	Resolução CEG nº 015/2022	Anual	3870	4266	20	16 08 Licenciatura 08 Bacharelado	4

*Considera-se para o cálculo do impacto docente de todos os cursos de graduação da UDESC, desde 2006, a média de 12 horas de ensino (Resolução nº. 029/2009-CONSUNI) e o valor do crédito de 18 horas (Resolução nº. 025/2006-CONSEPE), ou em novas regulamentações que venham a modificar ou suceder essas resoluções.

** Número de docentes efetivos lotados por departamento.

*** Diferença a contratar para completar o número previsto no cálculo de impacto docente (se for o caso).

Para cursos de bacharelado e tecnólogo: Para cálculo de impacto docente temos - carga horária do curso, excluídos do cálculo o Estágio Curricular Supervisionado (em ambientes sem supervisão direta de professor da Udesc), Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, as horas destinadas às Atividades Complementares e as UCES – da curricularização da extensão, pois estas não impactam em encargos docentes no PPC, dividido por 12 horas/ensino, dividido pelo valor do crédito - que é 18.

No caso da creditação da extensão, em disciplinas mistas, estas horas já estão computadas em ensino e nas UCES, vale o mesmo raciocínio utilizado para atividades complementares.

Assim, em síntese – Fórmula: CH/12/18.

Para cursos de licenciatura e cursos na área da saúde: Para cálculo de impacto docente temos - carga horária do curso, excluídos do cálculo as horas destinadas às Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e as UCES – da curricularização da extensão, pois estas não impactam em encargos docentes no PPC, dividido por 12 horas/ensino, dividido pelo valor do crédito - que é 18.

No caso da creditação da extensão, em disciplinas mistas, estas horas já estão computadas em ensino e nas UCES, vale o mesmo raciocínio utilizado para atividades complementares. Esclarece-se que nos cursos de licenciatura e os da área da saúde, os estágios curriculares supervisionados exigem supervisão direta do professor como carga horária de ensino, que implica inclusive em cargas horárias elevadas.

Assim, em síntese – Fórmula: CH/12/18.

8. ESTRUTURA CURRICULAR – Ementário

8.1 Apresentação do ementário por fases:

1ª FASE

Disciplina: Teoria e História da Arte I

Ementa: Teoria e História da Arte Antiga ao mundo medieval. Origens das manifestações artísticas nas primeiras culturas e civilizações, com suas articulações sociais, políticas, históricas e culturais. O mundo clássico até a Idade Média na Europa. Introdução aos conceitos de história da arte em seus diversos regimes de verdade. Leitura de obras articulando os fundamentos da linguagem visual.

Bibliografia Básica:

- BELL, Julian. **Uma nova história da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- HAUSER, A. **História social da literatura e da arte**. São Paulo: Mestre Jou, 1982, Tomo I.
- JANSO, H. W. & JANSO, Anthony F. **Iniciação à história da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Bibliografia Complementar:

- FAURE, Élie. **A Arte Antiga**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- GOMBRICH, Ernest H. **A história da arte**. 15. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- HUIZINGA, Johan. **O Outono da Idade Média**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- MUNFORD, Lewis. **A cidade na história**: suas origens, transformações e perspectivas. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- ROBERTSON, Jean; HUTTON, Deborah. (Eds.) **The History of Art: A Global View**. London: Thames & Hudson, 2021.

Disciplina: Introdução à Cerâmica

Ementa: Síntese histórica da cerâmica e povos indígenas brasileiros. Desenvolvimento teórico, técnico e seus processos criativos. Instrumentos, equipamentos e materiais. Processos e usos de óxidos na cerâmica. Argilas. Materiais plásticos e aplásticos. Técnicas: belisco, acordelado e placas. Decoração: engobe, e pátinas. Acabamento. Secagem. Queimas.

Bibliografia Básica:

- COOPER, E. **História de la Cerámica**. Barcelona: Ed. CEAC, 1987.
- FRIGOLA, Dolors Rosi. **Cerâmica Artística**. Lisboa: Estampa LTDA, 2006.
- MATTISON, Steve. **Guia Completo del Ceramista, ferramentas, materiais e técnicas**. Barcelona: Blume, 2004.

Bibliografia Complementar:

- CHAVARRIA, - Joaquim. **A cerâmica**. Lisboa: Editorial Estampa Ltda., 2004.
- DIEHL, Viviane; CAMARGO, Carlos Augusto Nunes; BORTOLIN, Rosana Tagliari; CARDOSO, Sandro Ouriques. **Mais ao sul:** um recorte da arte cerâmica no sul do Brasil. Repositório Instituto Federal do Rio Grande do Sul: 2022. <https://repositorio.ifrs.edu.br/handle/123456789/735> (livro físico biblioteca)
- GABBAI, Miriam. **Cerâmica, Arte da Terra**. São Paulo: Callis, 1987.
- GOMES, Denise MC. **Cerâmica Arqueológica da Amazônia**: Vasilhas da Coleção Tapajônica MAE – USP. São Paulo: Ed da Universidade de São Paulo, 2002.
- WILHIDE, Liz, HODGE, Susie. **Ceramica Um Recorrido por la historia, las técnicas y los ceramistas mas destacados**. Barcelona: Gustavo Gilli Editorial, 2018.

Disciplina: Introdução à Fotografia

Ementa: Formação da imagem na câmara escura. Fotografia *pinhole*. Histórias da fotografia e suas interlocuções com a arte. Elementos da linguagem fotográfica. Elementos da linguagem visual. Entendimento dos mecanismos de controle de exposição. Luz

natural. Procedimentos de captação, tratamento básico, armazenamento e exportação da imagem digital. Usos, sentidos e discursos na produção e circulação da imagem fotográfica.

Bibliografia Básica:

- BENJAMIN, Walter. **Magia, técnica, arte e política**. 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.
- DIEGUES, Isabel; ORTEGA, Eduardo. **Fotografia na arte brasileira séc. XXI**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2013.
- FABRIS, Annateresa. **Fotografia**: usos e funções no século XIX. São Paulo: EDUSP, 1991.

Bibliografia Complementar:

- ANG, Tom. **Fotografia digital**: uma introdução. 3ª. ed. São Paulo: Senac, 2007.
- BERGER, John; DYER, Geoff. **Para entender uma fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- DONDIS, Donis A. CAMARGO, Jefferson Luiz. **Sintaxe da linguagem visual**. 3ª ed. São Paulo: Martins fontes, 1997.
- FABRIS, Annateresa. **O desafio do olhar**: fotografia e artes visuais no período das vanguardas históricas. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.
- LANGFORD, Michael; BILISSI, Efthimia. **Fotografia avançada de Langford**: guia completo para fotógrafos. 8ª ed. São Paulo: *Bookman*, 2013.

Disciplina: Introdução à Pintura

Ementa: Elementos da linguagem visual pictórica. Construção da cor no campo compositivo. Uso de tintas à base de água. Poética individual e prática de atelier.

Bibliografia Básica

- ALBERS, Josef. **Interação da Cor**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- BARROS, Lílian R. M. **A cor no Processo Criativo**: um Estudo sobre a Bauhaus e a Teoria de Goethe. São Paulo: Ed. Senac, 2006.
- ITTEN, Johannes. **El arte del color**. Barcelona: Editora GG, 2022.

Bibliografia Complementar

- GAGE, J. **A cor na arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- GIANNOTTI, M. **Reflexões sobre a cor**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2021.
- GOETHE, J. W. **Doutrina das Cores**. São Paulo: Nova Alexandria, 2013.

- MAYER, Ralph. **Manual do Artista**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1996.
- NAVES, Rodrigo. **Van Gogh: a salvação pela pintura**. São Paulo: Todavia, 2021.

Disciplina: Introdução ao Desenho

Ementa: Técnicas e procedimentos em Desenho Artístico. Experimentação de materiais gráficos. Desenho de observação e interpretação. Proporção, composição e organização dos elementos na superfície bidimensional. Contorno, sombra e textura. Noções básicas da representação gráfica na História da Arte.

Bibliografia básica:

- BOURGEOUS, Louise/Marie-Laure Bernadac/Hans-Ulrich Obrist. **Destruição do Pai, Reconstrução do Pai. Escritos e entrevistas 1923-1997**. SP, Cosac&Naify, 2000.
- JENNY, Peter. **Como Desenhar de Forma Errada**. São Paulo: G. Gili. 2014.
- SIMBLET, Sarah. **Desenho: Uma forma prática e inovadora para desenhar o mundo que nos rodeia**. São Paulo: Ambientes & Costumes, 2015.

Bibliografia complementar:

- ARCHER, Michael. **Arte contemporânea – Uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001;
- CAMERON, Dan; CHRISTOV-BAKARGIEV, Carolyn; COETZEE, JM. **William Kentridge**. Londres: Phaidon, 2003.
- DERDYK, Edith (org). **Disegno. Desenho. Desígnio**. São Paulo: Senac, 2007.
- DEXTER, Emma: VITAMIN D. **New perspectives in Drawing**. London, Phaidon, 2011.
- VALÉRY, Paul. **Degas Dança Desenho**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

Disciplina: Imersão na Escola

Ementa: Organização da Escola e Trabalho Docente. As diferentes modalidades da educação (conhecimento das práticas pedagógicas nas diferentes modalidades da educação: Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e Educação Escolar Quilombola. Tempo e espaço no cotidiano escolar. Políticas Públicas. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- FREIRE. PAULO. **Pedagogia da esperança**. São Paulo: Paz & Terra, 2020.
- MASSCHELEIN, Jan. **Em defesa da escola: uma questão pública**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

Bibliografia Complementar:

- ALVES, Rubens. **Conversas com quem gosta de ensinar**. São Paulo: Papirus, 2020.
- MONTECHIARE, Renata; LÁZARO, André. **Educação e práticas comunitárias**: educação indígena, quilombola, do campo e de fronteira nas regiões norte e nordeste do Brasil. Brasília: Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais, 2020.
- SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. São Paulo: Autores Associados: 2012.
- TEIXEIRA, Anísio. **Educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2011.
- DEWEY, John. **Experiência e educação**. São Paulo: Editora Vozes, 2023.

Disciplina: Ensino das Artes Visuais no Brasil

Ementa: História do ensino da arte no Brasil. Movimento de Arte Educação no Brasil. Criação das Escolinhas de Arte no Brasil. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

- BARBOSA, Ana Mae. **Ensino de Arte**: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- FRANGE, Lucimar Bello Pereira. **Noemia Varela e a arte**. São Paulo: C/Arte, 2001.

Bibliografia Complementar:

- BARBOSA, Ana Mae. **Redesenhando o desenho**: educadores, política e história. São Paulo: Cortez, 2015.
- COSTA, Fabíola Cirimbelli Búrigo. **A contribuição do movimento Escolinhas de Arte no ensino de Arte em Santa Catarina**. Florianópolis: Revista Nupeart, Volume 8, 2010.
- BARBOSA, Ana Mae. **John Dewey e o ensino da arte no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2011.
- AMARAL, Aracy. **Arte e Sociedade no Brasil** - Vol. 2. São Paulo: Callis, 2021.
- PETERSON, Sidney; MIDORI, Amanda. **O ensino artístico que temos e o que queremos**: posturas, histórias e experiências no Brasil e em Portugal. Edição i2ADS. Instituto de Investigação em Artes, Design e Sociedade. Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, 2021.

Disciplina: Acessibilidade e Educação

Ementa: Diretrizes estabelecidas na Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência elaborada pela ONU e da LEI N° 12.764 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Papel do profissional de ensino no convívio e desenvolvimento das pessoas com deficiência.

Bibliografia Básica:

- BRASIL. **Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência** – Decreto 6.949/2009. Brasília, 2009.

- BRASIL. LEI N° 12.764. **Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**. Brasília, 2012.
- PIECZKOWSKI, Tania Mara Zancanaro; NAUJORKS, Maria Inês. **Educação, Inclusão e Acessibilidade**: Diferentes Contextos. Chapecó: Argos Editora da Unochapecó, 2014.

Bibliografia Complementar:

- ALVES, Camila. **E se experimentássemos mais? Contribuições não técnicas de acessibilidade em espaços culturais**. Curitiba: Appris Editora, 2020.
- CRUZ, Álvaro Ricardo de S. O Direito à Diferença. **As ações afirmativas como mecanismos de inclusão social de mulheres, negros, homossexuais e pessoas portadoras de deficiência**. Belo Horizonte: Editora Del Rey, 2003.
- QUIXABA, Maria Nilza Oliveira. **A inclusão na educação**: Humanizar para educar melhor. São Paulo: Editora Paulinas, 2015.
- REMEDIO, José Antonio. **Pessoas com Deficiência e Autistas - Direitos e Benefícios, Inclusão Social, Políticas Públicas, Educação e Tutela Judicial Individual e Coletiva**. Curitiba: Juruá Editora, 1ª edição, 2021.
- SARRAF, Viviane Panelli. **Acessibilidade em espaços culturais**: Mediação e comunicação sensorial. São Paulo: EDUC-Editora da PUC-SP, 2022.

2ª FASE

Disciplina: Teoria e História da Arte II

Ementa: Teoria e História da Arte no Início da Modernidade ao movimento do realismo. Estudo das manifestações artísticas do Renascimento, Maneirismo, Barroco, Rococó, Neoclassicismo, Romantismo e Realismo e suas articulações sociais, políticas, históricas e culturais a partir da perspectiva da história da arte europeia e seus diversos regimes de verdade. Incluem-se as perspectivas globais e problematizações relativas aos processos de colonização em outros continentes.

Bibliografia Básica:

- BAXANDALL, Michael. **O olhar renascente**: pintura e experiência social na Itália da Renascença. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991
- HAUSER, A. **História social da literatura e da arte**. São Paulo: Mestre Jou, 1982, Tomos II.
- WARBURG, Aby. **A renovação da antiguidade pagã**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

Bibliografia Complementar:

- ARGAN, Carlo Giulio. **História da arte italiana**. 3 volumes. São Paulo: Cosacnaify, 2003.
- ECO, H.(org.). **História da Beleza**. Rio de Janeiro: Record, 2010.
- GOMBRICH, Ernest H. **A história da arte**. 15. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

- HODGE, Susie. **Breve história das Artistas Mulheres**: Um guia de bolso para os principais gêneros, obras, temas e técnicas. São Paulo: Olhares, 2021
- VASARI, Giorgio. **Vida dos artistas**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

Disciplina: Processos Cerâmicos

Ementa: História da cerâmica. Conhecimentos artesanais e estruturais da cerâmica. Peça seriada, esmaltes vitrificáveis e outras técnicas. Volume, desenho, cor, texturas e elementos prensados. Análise do contexto da cerâmica artística contemporânea, nacional e internacional. Articulação com projetos extensionistas.

Bibliografia Básica:

- ARTIGAS, J. Llorens. **Formulário y prácticas de cerâmicas**. Barcelona: Ed Gustavo Gilli Editorial, 1980.
- LEACH, Bernard. **Manual del Ceramista**. Espanha: Blume, 1981.
- WILHIDE, Liz, HODGE, Susie. **Ceramica un recorrido por la historia, las técnicas y los ceramistas mas destacados**. Barcelona: Gustavo Gilli Editorial, 2018.

Bibliografia Complementar:

- CLARK, Kenneth. **Manual del alfarero**. Madrid: Blume, 1984.
- COSENTINO, Peter. **Alfareria Creativa**. Barcelona: Blume, 1988.
- MATTISON, Steve. **Guia completa del Ceramista**. Barcelona, Espanha: Blume, 2004.
- MIDGLEY, B. **Guia completo de escultura, modelagem e cerâmica**. Trad. Mari Carmem R. E. Hidalgo. Madrid: Blume, 1993.
- WANDLESS, Pall A. & WATLKINS, James C. **Alternative Klins & Firing Techniques**. Toronto: Lark Book, 2006.

Disciplina: Processos Fotográficos

Ementa: Fotografia analógica. Cianotipia, antotipia, fotogramas e demais técnicas da fotografia alternativa. Iluminação artificial, manuseio de equipamento, luz de estúdio e acessórios. Procedimentos e conceitos da fotografia nos processos artísticos contemporâneos. Articulação com projetos extensionistas.

Bibliografia Básica:

- ADAMS, Ansel. **A cópia**. 2ª ed. São Paulo: Senac, 2002.
- MONFORTE, Luiz Guimarães. **Fotografia pensante**. São Paulo: Senac, 1997.
- ROUILLÉ, André. **A Fotografia**: entre documento e arte contemporânea. São Paulo: Senac, 2009.

Bibliografia Complementar:

- BARTHES, Roland. **A câmara clara**: notas sobre a fotografia. 7ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.

- DIEGUES, Isabel. **Outras fotografias na arte brasileira séc. XXI**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2015.
- DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico e outros ensaios**. 13ª. ed. Campinas: Papirus, 2010.
- FONTCUBERTA, Joan. **A câmera de Pandora**. Barcelona: Gustavo Gili, 2012.
- MOURA, Edgar. **50 anos luz, câmara e ação**. 4ª ed. São Paulo: SENAC, 2009.

Disciplina: Processos Pictóricos

Ementa: Conceitos e materiais elementares para o desenvolvimento da linguagem pictórica moderna e contemporânea. Vertentes matéricas da pintura. Poética individual e prática de atelier. Articulação com projetos extensionistas.

Bibliografia Básica:

- ARCHER, Michael. **Arte contemporânea, uma História Concisa**. Ed. Martins Fontes, São Paulo, 2003.
- DIEGUES, Isabel. COELHO, Frederico (orgs). **Pintura Brasileira do Século XXI**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2011.
- WOOD, Paul; FRASCINA, Francis; HARRIS, Jonathan; HARRISON, Charles. **Modernismo em Disputa, A Arte desde os Anos Quarenta**. São Paulo: Cosac & Naify Edições Ltda.,1998.

Bibliografia Complementar

- BLAZWICK, Iwona; YOUNGSON, Anne. **The artist's studio - A century of the artist's studio 1920 - 2020**. London: Whitechapel Gallery, 2022.
- CANTON, Kátia. **Novíssima Arte Brasileira**. Rio de Janeiro: Ed Iluminuras, 2001.
- CHIARELLI, Tadeu. **Arte Internacional Brasileira**. São Paulo: Lemos Editorial, 2002.
- FERREIRA, Glória; MELLO, Cecília Cotrim de. **Clement Greenberg e o Debate Crítico**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1997.
- LICHTENSTEIN, Jaqueline. **A Cor Eloqüente**. São Paulo: Siciliano, 1994. A PINTURA. V.1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10. São Paulo: Editora 34, 2005.

Disciplina: Linguagem e expressão do Desenho

Ementa: Técnicas e procedimentos no desenho de Modelo Vivo. Desenho de observação e interpretação do corpo humano, modelo vivo e elementos da natureza, plantas e animais. Noções básicas da representação do corpo na História da Arte. Articulação com projetos extensionistas.

Bibliografia Básica:

- BOURGEOIS, Louise/Marie-Laure Bernadac/Hans-Ulrich Obrist. **Destruição do Pai, Reconstrução do Pai**. Escritos e entrevistas 1923-1997. São Paulo: Cosac&Naify, 2000.
- DERDYK, Edith (org). **Disegno. Desenho. Desígnio**. São Paulo: Senac, 2007.
- LICHTENSTEIN, Jacqueline (org). **A Pintura: A figura Humana**. Vol. 6. São Paulo: Editora 34, 2004.

Bibliografia Complementar:

- BOERBOOM, Peter; PROETEL, Tim. **Desenhar a figura humana**. São Paulo: Ed GG, 2018.
- DERDYK, Edith. **O desenho da figura humana**. São Paulo: Scipione, 1990.
- DEXTER, Emma. **VITAMIN D. New perspectives in Drawing**. London: Phaidon, 2011.
- GIANAZZA, Louise. **O corpo em Movimento**. Lisboa: Editorial Presença, 1991.
- GÓMEZ MOLINA, Juan José. **Las lecciones del dibujo**. 3. ed. Madrid: Catedra, 2010.

Disciplina: Artes Visuais e Teorias Pedagógicas I

Ementa: Escola e Sociedade. Currículos e Cultura escolar. Pedagogias Modernas (tradicionais e críticas). Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

- GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. São Paulo: Editora Ática, 2008.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- RIBEIRO, Darcy. **Educação como prioridade**. São Paulo: Global Editora, 2018.

Bibliografia Complementar:

- BARBOSA, Ana Mae. **John Dewey e o ensino da arte no Brasil**. São Paulo: Editora Cortez, 2002.
- DEWEY, John. **A Escola e a sociedade e a criança e o currículo**. Portugal: Editora Relógio D'Água, 2002.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2019.
- GARCIA, Regina Leite; ALVES, Nilda. **O sentido da escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- READ, Herbert. **A educação pela arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

Disciplina: Artes Visuais e Grafismo Infantil

Ementa: As garatujas e os pré-esquemas na infância. Os esquemas gráficos e a comunicação imagética. A narrativa e o realismo no desenho. A aprendizagem do desenho. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

- DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho: Desenvolvimento do grafismo infantil**. São Paulo: Panda Educação, 2020.
- IAVELBERG, Rosa. **Desenho na educação infantil (Como eu ensino)**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2013.
- MEREDIEU, Florence de. **O desenho infantil**. São Paulo: Cultrix, 2017.

Bibliografia Complementar:

- CIPPITELLI, Alejandra, DUBOVIK, Alejandra. **A Linha Como Linguagem: O Repertório Do Visível**. São Paulo: Editora Phorte Arte, 2020.

- DIEFENTHALER, Daniela. **Imaginação e crianças**. Curitiba: Editora Appris, 2017.
- GANDINI, Lella; HILL, Lynn T.; CADWELL, Louise. **O Papel do Ateliê na Educação Infantil**: A Inspiração de Reggio Emilia. São Paulo: Editora Penso, 2019.
- GREIG, Philippe. **A Criança E Seu Desenho**. Porto Alegre: Editora Penso, 2004.
- PILLAR, Analice Dutra. **Desenho e Escrita como Sistemas de Representação**. Porto Alegre: Editora Penso, 2012.

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

Ementa: Aspectos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Comunicação Básica em Libras. História, Culturas e Identidades surdas. Arte e Literatura surdas. Políticas Educacionais, Linguísticas e Movimentos Surdos. Legislação. Perspectivas sobre a surdez e o sujeito surdo. Bilinguismo. Educação de Surdos e suas Pedagogias. Aquisição, Leitura e a Escrita dos sujeitos surdos. Escrita de Sinais. Metodologias e Didáticas para Educação de Surdos conforme área de conhecimento. Exercício da docência no cotidiano da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

- GESSER, A. **LIBRAS que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- LACERDA, C. L. F. de., SANTOS, L. F. (Org). **Eu tenho um aluno surdo e agora?** Introdução à Libras e à Educação de Surdos. São Paulo: Ed. UFSCar, 2014.
- LACERDA, C. B. F. de. **Intérprete de Libras em atuação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental**. Porto Alegre: Mediação, 2011.

Bibliografia Complementar

- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C.. **Novo Deit-Libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo. EdUSP, 2012.
- LODI, A. C. B; MELO, A. D. B. de FENANDES, E. **Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos**. Porto Alegre: Mediação, 2012.
- PEREIRA, M. C. da C. **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.
- QUADROS, R. M. de. **Educação de Surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.
- SEGALA, S. R.; KOJIMA, C. K. **A Imagem do pensamento LIBRAS**: língua brasileira de sinais. São Paulo: Escala Educacional, 2012.

3ª FASE

Disciplina: Teoria e História da Arte III

Ementa: Teoria e História da arte do final do século XIX, transição aos movimentos de arte moderna e arte moderna. Os movimentos da arte moderna (contexto, características, artistas), do séc. XIX, da abertura dos movimentos na 2ª metade do século XIX, com o impressionismo) até a década de 1950 e suas articulações sociais, políticas, históricas e culturais a partir da perspectiva da história da arte e seus diversos regimes de verdade.

Bibliografia Básica:

- ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- DEMPSEY, Amy. **Estilos, Escolas e Movimentos**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- SCHAPIRO, Meyer. **A arte moderna: século XIX e XX**, ensaios escolhidos. São Paulo: EDUSP, 1996.

Bibliografia Complementar:

- CLARK, T.J. **Modernismos**. São Paulo: CosacNaify, 2007.
- HARRISON, Charles. **Modernismo**. São Paulo: CosacNaify, 2001.
- HIPPI, Herschel B. **Teorias da arte moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1988
- KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da escultura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- WALTHER, Ingo F. (Org.). **Arte no século XX**. Lisboa: Taschen, 1999.

Disciplina: Introdução à Linguagem Tridimensional;

Ementa: Introdução aos fundamentos da linguagem tridimensional a partir do conhecimento, experimentação, prática sensorial e operacionalização de ferramentas, técnicas e procedimentos empregados no trabalho com diferentes materiais expressivos. Desenvolvimento de fundamentos e elementos que possibilitem a construção de objetos em especificidade com a linguagem tridimensional. Articulação com projetos extensionistas.

Bibliografia Básica:

- OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. Editora da Unicamp, 2013.
- RANCIÈRE, Jacques. **O inconsciente estético**. Editora 34, 2009.
- WITTKOWER, Rudolf. **Escultura**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Bibliografia Complementar:

- CANCLINI, N. G. **Culturas híbridas**. 4a ed. EDUSP. Rio de Janeiro, 2003.
- HOME, Stewart. **Assalto à cultura: utopia, subversão e guerrilha na (anti) arte do século XX**. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2004.
- PAREYSON, Luigi. Formação da obra de arte. PAREYSON, Luigi. **Estética: teoria da formatividade**. Petrópolis: Vozes, p. 59-92, 1993.
- REY, Sandra. Por uma abordagem metodológica da pesquisa em artes visuais. **O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas**. Porto Alegre: UFRGS, p. 123-40, 2002.

- TASSINARI, Alberto. **O Espaço Moderno**. São Paulo: Cosac Naify Edições, 2001.

Disciplina: Introdução à Gravura

Ementa: Introdução a história da gravura. Estudos para a compreensão da diversidade dos elementos da visualidade na imagem gráfica: da matriz à impressão a partir das técnicas: monotipia; xilogravura; gravura em metal; litografia; serigrafia. Articulação com projetos extensionistas.

Bibliografia Básica:

- BERTOLETTI, Andréia; CAMARGO, Patrícia De. **Gravura história, técnicas e contemporaneidade**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016.
- CATAFAL, Jordi & OLIVA, Clara. **A Gravura**. Lisboa: Editorial Estampa, 2003.
- CARLSON, Benke. street art: **técnicas e materiais para arte urbana**: grafite, pôsteres, adbusting, estêncil, jardinagem de guerrilha, mosaicos, adesivos, instalações, serigrafia, perler beads. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

Bibliografia Complementar:

- **A arte de J. Borges: do cordel à xilogravura**. Curitiba: Museu Oscar Niemeyer, 2008.
- BUTI, Marco; LETYCIA, Anna (orgs). **Gravura em Metal**. São Paulo: EDUSP, 2002.
- CASTLEMAN, Riva. **A Century of Artist Books**. New York: The Museum of Modern Art, 1994.
- DEMORAT, Dolly. **Mestres da Serigrafia**: Técnicas e segredos dos melhores artistas internacionais da impressão serigráfica. São Paulo: Editora Gustavo Gili, 2018.
- FERREIRA, Orlando da Costa. **Imagem e letra**: introdução à bibliografia brasileira: a imagem gravada. São Paulo: EDUSP, 1994.

Disciplina: Ensino das Artes Visuais e Metodologias I

Ementa: Abordagens metodológicas no ensino das Artes Visuais. Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais na BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Avaliação Educacional. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (Artes)**. Brasília, 2018.
- BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos Utópicos**. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.
- FERRAZ, Maria Heloísa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Rezende e. **Metodologia do ensino de arte**: fundamentos e proposições. São Paulo: Cortez, 2009.

Bibliografia Complementar:

- BARBIERI, Stela. **Territórios da invenção**: ateliê em movimento. São Paulo: Jujuba Editora, 2021.
- BARBOSA, Ana Mae (org.). **Arte-educação**: leitura no subsolo. São Paulo, Cortez, 2001.

- ESCOSTEGUY, Cléa Coutinho, CORRÊA, Romualdo. **Metodologia do Ensino de Artes**. Porto Alegre: Editora Sagah, 2020.
- HOYELOS, Alfredo. **A Estética no pensamento e na obra pedagógica de Loris Malaguzzi**. São Paulo: Phorte Arte, 2022.
- PROENÇA, Maria Alice. **O registro e a educação pedagógica: entre o real e o ideal ... o possível**. São Paulo: Panda Editora, 2022.

Disciplina: Ensino das Artes Visuais e a Imagem

Ementa: Teorias da imagem e suas diversas abordagens. Cultura Visual e Estudos Culturais. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

- ALLOA, Emmanuel (Org). **Pensar a imagem**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. (Coleção Filô/Estética)
- BARBOSA, Ana Mae. CUNHA, Fernanda P. **A Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais**. São Paulo: Editora Cortez, 2021.
- DIAS, Belidson; IRWIN, Rita L (Org). **Pensamento Educacional Baseado em Arte: A/r/tografia**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2013.

Bibliografia Complementar:

- EISNER, ELLIOT W. **El arte y la creacion de la mente**. Espanha: Editora Paidós, 2021.
- HERNÁNDEZ, Fernando. **Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- MARTINS, Raimundo e TOURINHO, Irene (Orgs). **Cultura das Imagens: desafios para a arte e para a educação**. Editora UFSM, Santa Maria, 2016.
- OLIVEIRA, Sandra Ramalho e. **Imagem também se lê**. São Paulo: Edições Rosari, 2009.
- SAMAIN, Etienne (Org). **Como pensam as imagens**. Campinas: SP. Editora Unicamp, 2012.

Disciplina: Artes Visuais e Aprendizagem

Ementa: Concepções de Ensino e Aprendizagem considerando as temporalidades humanas: infância, adolescência, juventude, adultez e velhice. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

- CASTORINA, José Antonio; FERREIRO, Emilia; LERNER, Delia e OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Piaget-Vygotsky novas contribuições para o debate**. 3a edição. São Paulo: Editora Ática, 1996.
- PALANGANA, Isilda Campaner. **Desenvolvimento e Aprendizagem em Piaget e Vygotsky (A relevância social)**. 2a edição. São Paulo: Plexus Editora, 1998.
- VIGOTSKI, Lev Semenovitch. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

Bibliografia Complementar:

- BENJAMIN, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Duas Cidades, Ed 34, 2002.
- GROSSI, Esther Pillar; BORDIN, Jussara (Orgs). **Construtivismo Pós-Piagetiano**: um novo paradigma sobre aprendizagem. Petrópolis/ RJ: Vozes, 1993.
- REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 5a edição. Petrópolis/ RJ: Vozes, 1995.
- MATURANA, Humberto. **Emoções e Linguagem na Educação e na Política**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
- VIGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4a edição. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Disciplina: Prática de Ensino nas Artes Visuais I

Ementa: A prática de ensino na perspectiva sócio-histórica. Planejamento Educacional e suas diferentes concepções para a Educação Infantil e no Ensino Fundamental Anos Iniciais. Tecnologias educacionais. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

- FONSECA DA SILVA, Maria Cristina. **Formação Docente, Arte e Tecnologias**: contribuições sócio-histórico. 1. ed. Campinas / São Paulo: Alínia, 2017. v. 1. 191p
- PEDERIVA, Patrícia Lima Martins; OLIVEIRA, D. A. A. (Org.). **Educação estética**: diálogos com a teoria histórico-cultural. 1. ed. São Carlos: Pedro & João, 2021. v. 1. 201p
- GALVÃO, A. C.; LAVOURA, T. N.; MARTINS, L. M. **Fundamentos da didática histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2019.

Bibliografia Complementar:

- DUARTE, Newton. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos**: contribuição à teoria histórico-crítica do currículo. Campinas, S.P.: Autores Associados. 2016.
- FONSECA DA SILVA, M. C. R.; ANVERSA, P. (Org.). **Cadernos de Docência**: Ensino de Artes Visuais na Educação Infantil. 1. ed. Florianópolis: AAESC, 2019. v. 300. 176p
- ROSA, Maria Cristina da. **A formação de professores de arte**: diversidade e complexidade pedagógica. Florianópolis: Insular, 2005.
- SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2007.
- SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: S.P. Autores Associados, 2011.

4ª FASE

Disciplina: Estética e Filosofia das Artes

Ementa: Principais conceitos, teorias e narrativas das estéticas e filosofias das artes que atravessam o contexto contemporâneo. Problemas relacionados a imagem, percepção, autoria, autonomia, perspectiva, interpretação e ato criativo.

Bibliografia Básica:

- ANZALDÚA, Glória. **A vulva é uma ferida aberta e outros ensaios**. Rio de Janeiro: A Bolha Editora, 2021.
- BEIGUELMAN, Giselle. **Políticas da imagem**: Vigilância e resistência na dadosfera. São Paulo: Ubu Editora, 2021
- HOOKS, Bell. **Olhares negros**: raça e representação. São Paulo: Elefante, 2019.

Bibliografia Complementar:

- FANON, Franz. **Pele negra, máscaras brancas**. São Paulo: Ubu editora, 2020.
- GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano**. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação - episódios de racismo cotidiano**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- MOMBAÇA, Jota. **Não vão nos matar agora**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.
- TAUREPANG et al. **Makunaimã**: o mito através do tempo. São Paulo: Elefante, 2019.

Disciplina: Processos Escultóricos

Ementa: Processos investigativos e práticas tridimensionais no campo da escultura, e a ruptura moderna para com valores e procedimentos tradicionais. Aspectos históricos, culturais diversos, vertentes artísticas e estudo teórico das mudanças técnicas escultóricas, e da forma tridimensional na história da arte. Articulação com projetos extensionistas.

Bibliografia Básica:

- KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da escultura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- RIBENBOIN, Ricardo. **Tridimensionalidade**: arte brasileira do século XX. São Paulo: Cosac Naify, 1999.
- TASSINARI, Alberto. **O espaço moderno**. São Paulo, Cosac & Naify, 2001.

Bibliografia Complementar:

- BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 2011.
- PEDROSA, Mário; Otília Arantes (org.). **Formas e Percepção Estética I e II**. Editora da Universidade de São Paulo; São Paulo; 1996
- READ, Herbert. **Escultura Moderna: uma história Concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- SMITHSON, R. Um passeio pelos monumentos de Passaic, Nova Jersey. Trad.de Agnaldo Farias. In: **Espaços & Debates**, v. 23, n 43-44, p. 120-128. São Paulo, jan./ dez. 2003.
- ZANINI, Walter. **Tendências da escultura moderna**. São Paulo: Cultrix, 1980

Disciplina: Procedimentos Gráficos

Ementa: Estudos aprofundados do histórico da gravura, da estética e dos procedimentos gráficos. O processo de elaboração, produção de sentido, execução e finalização da obra gráfica.

Bibliografia Básica

- AIRA, César. **Pequeno manual de procedimentos**. Curitiba: Arte e Letras, 2007.
- BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica em Obras escolhidas I – Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- KOSSOVITCH, Leon; LAUDANNA, Mayara (Orgs). **GRAVURA - Arte Brasileira do Século XX**. São Paulo: Cosac & Naif / Itaú Cultural, 2000.

Bibliografia Complementar

- BUTI, Marco; LETYCIA, Anna (orgs). **Gravura em Metal**. São Paulo: EDUSP, 2002.
- HERKENHOFF, Paulo & PEDROSA, Adriano. **Marcas do Corpo, dobras da Alma. XII Mostra de Gravura de Curitiba**, 2000.
- MUBARAC, Claudio. **Objetos frágeis: a gráfica de Claudio Mubarac**. São Paulo: Estação Pinacoteca, 2006.
- LOPEZ, Fabrício. **Valongo: xilogravuras de Fabrício Lopez**. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2010.
- PAREYSON, Luigi. **Estética – Teoria da Formatividade**. Petrópolis: Vozes, 1993.

Disciplina: Artes e Agenciamentos

Ementa: Sistemas das Artes Visuais e seus agenciamentos: Sistemas de Gestão; Produção; Difusão; e, Circulação. Mercado da arte, Crítica e Curadoria, Espaços Culturais (formais e independentes). Campos profissionais nas Artes Visuais. Práticas dentro e fora do sistema e circuitos de arte. Articulação com projetos extensionistas.

Bibliografia Básica:

- BASBAUM, Ricardo. **Arte Contemporânea Brasileira (2000-2020): Agentes, redes, ativações, rupturas**. 1ª Ed. Editora Circuito, 2021.
- BULHÕES, Maria Amélia (org.). **As novas regras do jogo: o sistema de arte no Brasil**. Porto Alegre: Zouk, 2014.
- REZENDE, Renato. **Arte Contemporânea Brasileira (2000-2020): Agentes, redes, ativações, rupturas**. 1ª Ed. Editora Circuito, 2021.

Bibliografia Complementar:

- COELHO, Teixeira. **O que é Indústria Cultural**. 21ªED. Editora Brasiliense, 2006.
- O'DOHERTY, Brian. **No interior do cubo branco**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- MELO, Alexandre. **Sistema da Arte Contemporânea**. Porto Alegre: Editora Documenta, 2019.
- MOULIN, Raymonde. **O Mercado da Arte: mundialização e novas tecnologias**. Porto Alegre: Zouk, 2007.

- QUEMIN, Alain; FIALHO, Ana Letícia; MORAES, Angélica de. **O valor da obra de arte**. São Paulo: Metalivros, 2014.

Disciplina: Artes Visuais e Teorias Pedagógicas II

Ementa: Escola e Sociedade. Currículos e Cultura escolar. Pedagogias Pós-Modernas, Pós-Estruturalistas, Pós-Colonialistas (teorias pós-críticas).

Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

- SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana**: danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- ZORDAN, Paola. **Gaia educação**: arte e filosofia da diferença. Curitiba: Appris Editora, 2019.

Bibliografia Complementar:

- BARBOSA, Ana Mae e GUINSBURG, J (Org). **O Pós-Modernismo**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- BRITO, Maria dos Remédios De; SANTOS, Helane Súzia Silva Dos. **Variações deleuzianas**: Educação, ciência, arte e... São Paulo: Livraria da Física, 2014.
- IAVELBERG, Rosa. **Arte/Educação Modernista e Pós-Modernista**: Fluxos na Sala de Aula. São Paulo: Editora Penso, 2017.
- RUFINO, Luiz. **Pedagogia das encruzilhadas**. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019.
- SKLIAR, Carlos. **Pedagogia (improvável) da diferença e se o outro não estivesse aí?** Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.

Disciplina: Ensino das Artes Visuais Africana e Afro-brasileira

Ementa: Arte Afro-Brasileira e o continente Africano. Direitos Humanos e Diversidades. Processos de colonização e descolonização. Fronteiras e contaminações da arte e cultura africana no Brasil e suas implicações na Educação. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

- ANTONACCI, Célia Maria. **Apontamentos da Arte Africana e Afro-Brasileira Contemporânea**: Políticas e Poéticas. São Paulo: Invisíveis Produções, 2021.
- FELINTO, Renata Aparecida (Org). **Culturas Africanas e Afro-Brasileiras em Sala de Aula**: saberes para os professores, fazeres para os alunos. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2012.
- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC/CNE 10/03/2004.

Bibliografia Complementar:

- CONDURU, Roberto. **Arte Afro-Brasileira**. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2007.
- FELINTO, Renata Aparecida. **A construção da identidade afrodescendente por meio das artes visuais contemporâneas**: estudos de produções e de poéticas. Tese (Doutorado). Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista. São Paulo, 2016.
- HERNANDEZ, Leila. **A África na sala de aula**: visita à história contemporânea. 3. ed. São Paulo: Selo negro, 2008.
- ENWEZOR, Okwui; ACHEBE, Chinua. **The Short Century**: Independence and Liberation Movements in Africa 1945-1994, Prestel Pub, 2001.
- PEDROSA, Adriano; CARNEIRO, Amanda; MESQUITA, André (Org). **Histórias Afro-Atlânticas**. Volume 1 e Volume 2. São Paulo, Instituto Tomie Ohtake; Masp, 2018.

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Ementa: Atuação docente na Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais. A periodização do desenvolvimento infantil. Projeto Pedagógico da Escola.

Bibliografia Básica:

- MARTINS, Lígia Marcia, ABRANTES, Angelo Antonio, FACCI, Marilda Gonçalves Dias. **Periodização Histórico-cultural do desenvolvimento psíquico**: do nascimento à velhice. Campinas: S. P. Autores Associados. 2020.
- PASQUALINI, Juliana Campregheer, LAZARETTI, L. M. **Que educação infantil queremos?** Um manifesto em defesa da educação escolar para crianças pequenas. 1. ed. Bauru: Mireveja, 2022. v. 1. 80p
- ANVERSA, Priscila; SILVA, Tharciana Goulart da (Org.) . **Experiências de estágio em Artes Visuais**: diálogos sobre a docência. 1. ed. Florianópolis: AAESC, 2021. v. 1. 209p.

Bibliografia Complementar:

- FREITAS, Helena Costa Lopes de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios**. Campinas: S.P. Papirus, 2012.
- LOMBARDI, José Claudinei & SANFELICE, José Luis. (Orgs.) **Liberalismo e educação em debate**. Campinas: SP. Autores Associados, 2007.
- MALANCHEN, Julia. MATOS, Neide da Silveira Duarte de ORSO, Paulino José. (Orgs.) **A pedagogia histórico-crítica, as políticas educacionais e a base nacional comum curricular**. Campinas, Autores Associados, 2020.
- MOURA, Manoel Oriosvaldo de. **A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural**. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.
- VIGOTSKI, Lev Semionovich. **Imaginação e criação na infância**. Tradução de Zoia Prestes e Elizabeth Tunes. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

5ª FASE

Disciplina: Teoria e História da Arte IV

Ementa: Teoria e História da Arte no Brasil dos primórdios ao modernismo brasileiro até os anos 1950. Arte pré-histórica no Brasil. Barroco e rococó no Brasil. Arte brasileira do séc. XIX e o Modernismo brasileiro até os anos 1950 (incluindo as perspectivas globais e problematizações relativas ao processo de colonização). Academicismo e modernismo em Santa Catarina.

Bibliografia Básica:

- GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. **Arte Brasileira no século XX**. São Paulo: Imprensa oficial, 2007.
- ZANINI, W. **História da Arte no Brasil**. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles, 1983, 2v
- TIRAPELLI, Percival. **Arte Sacra Colonial: Barroco Memória Viva** – 2ªed. São Paulo: Editora da UNESP, 2005.

Bibliografia Complementar:

- AGUILLAR, Nelson (org.). **Mostra do descobrimento: o olhar distante - the distant view**. Fundação bienal de São Paulo. São Paulo: Associação Brasil 500 anos artes visuais, 2000. 208p.
- AMARAL, A. **Arte para quê? A preocupação social na arte brasileira, 1930-1970**. São Paulo: Nobel, 1987.
- PEREIRA, Sonia Gomes. **Arte Brasileira no Século XIX**. 1. ed. Belo Horizonte: C/Arte, 2008. 128 p.
- OLIVEIRA, Myriam A. R. **Barroco e Rococó no Brasil**. Belo Horizonte: C/Arte, 2014.
- MAKOWIECKY, S. **A representação da cidade de Florianópolis na visão dos artistas plásticos**. 1ª. ed. Florianópolis: DIOESC- Diretoria da Imprensa Oficial e Editora de Santa Catarina, 2012. v. 1. 474p.

Disciplina: Multimeios

Ementa: Intersecções entre múltiplos meios, materiais e conceitos na construção de proposições artísticas contemporâneas.

Bibliografia Básica:

- FREIRE, Cristina. **Paulo Bruscky: arte, arquivo e utopia**. Recife: Companhia Editora de Pernambuco, 2006.
- JACQUES, Paola Berenstein; ABREU, Estela dos Santos. **Apologia da deriva: escritos situacionistas sobre a cidade**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
- MACHADO, Arlindo (org.). **MADE IN BRASIL** – três décadas do vídeo brasileiro. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.

Bibliografia Complementar:

- FABRIS, Annateresa. **Identidades Virtuais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004
- FREIRE, Cristina. **Poéticas do Processo**. Arte Conceitual no Museu. São Paulo: Editora Iluminuras, 1999.
- MELIM, Regina. **Performance nas Artes Visuais**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- RUSH, Michael. **Novas mídias na arte contemporânea**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- WOOD, Paul. **Arte Conceitual**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

Disciplina: Ensino das Artes Visuais Indígenas

Ementa: Artes Visuais e Culturas Indígenas no Brasil. Direitos Humanos e Diversidades. Processos de colonização e descolonização. Dominação e violência na construção da história do Brasil e suas implicações na Educação. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

- JECUPÉ, Kaká Werá. **A terra dos mil povos**: História Indígena do Brasil contada por um índio. São Paulo: Editora Peirópolis, 2a edição, 2020.
- LAGROU, Els. **Arte Indígena no Brasil**: agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.
- BRASIL. Lei n.º 11.645. **História e cultura afro-brasileira e indígena**. Conselho Nacional de Educação: Brasília, 2008.

Bibliografia Complementar:

- DAMIANI, Gerson; PEREIRA, Wagner Pinheiro.; NOCETTI, Maria Antonieta Gallart. **O Mundo Indígena na América Latina**: Olhares e Perspectivas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2022.
- ESBELL, Jaider. **Jaider Esbell - Tembetá**. Lisboa, Portugal. Editora Oca, 2020.
- FUNARI, Pedro Paulo; PIÑÓN, Ana. **A temática Indígena na escola**: subsídio para os professores. São Paulo: Editora Contexto, 2022.
- KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. **A queda do céu**: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do Mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Disciplina: Tecnologias Digitais na Escola

Ementa: Utilização das novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem nas Artes Visuais. Enfoque teórico-prático sobre a tecnologia digital na educação e suas implicações éticas e estéticas na sociedade. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.
- SALOMÉ, Josélia Schwanka; MENDES, Maria Cristina; TORRES, Renato; LIMA, Sidney Peterson de. (Org.). **Processos de Criação em Artes Visuais e Audiovisual**: entre Poéticas e Arte/ Educação. 1ed. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 2022.

- GONÇALVES, Maria Gorete Dadalto; REBOUÇAS, Moema Martins (Org.). **Modos de ser professor de arte na contemporaneidade**. 01 Ed. Vitória: Editora da UFES, 2017.

Bibliografia Complementar:

- BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Editora Cortez, 2012.
- BELLONI, Maria Luiza. **Crianças e Mídias no Brasil - Cenário de Mudanças**. São Paulo: Papirus, 2010.
- CAMARGO, Patrícia de; BERTOLETTI, Andrea. **O ensino das artes visuais na era das tecnologias digitais**. Editora InterSaberes, 2016.
- DOMINGUES, Diana. **Arte e vida no século XXI: Tecnologia, ciência e criatividade**. São Paulo: Unesp, 2004.
- ZANINI, Walter. **Vanguardas, desmaterialização, tecnologias na arte**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2018.

Disciplina: Artes Visuais e Metodologias II

Ementa: Abordagens metodológicas e tendências contemporâneas no ensino das Artes Visuais. Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio na BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Avaliação Educacional. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (Artes)**. Brasília, 2018.
- MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha Telles. **Didática do Ensino da Arte**. São Paulo: FDT, 2010. (Coleção Teoria e Prática).
- BARBOSA, Ana Mae; AMARAL, Lilian (Orgs.). **Interterritorialidade: mídias, contextos e educação**. São Paulo: Editora Senac São Paulo: Edições SESC SP, 2008.

Bibliografia Complementar:

- BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira da. **Abordagem Triangular no Ensino das Artes e Culturas Visuais**. São Paulo: Cortez, 2010.
- KASTRUP, Virgínia; PASSOS, Eduardo; ESCÓSSIA, Liliana da (Orgs.). **Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, 2012.
- MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Giza. **Mediação cultural para professores andarilhos na cultura**. São Paulo: Intermeios, 2012.
- MARTINS, Mirian Celeste; FARIA, Alessandra Ancona de; LOMBARDI, Lucia Maria Salgado dos Santos (Orgs.). **Formação de educadores: contaminações interdisciplinares com arte na pedagogia e na mediação cultural**. São Paulo: Terracota Editora, 2019.
- OLIVEIRA, Marilda Oliveira de (Org.). **Arte, Educação e Cultura** (2a edição revista ampliada). Santa Maria: Editora UFSM, 2015.

Disciplina: Prática de Ensino nas Artes Visuais II

Ementa: Planejamento Educacional e suas diferentes concepções para o Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio. Projetos de Ensino. Tecnologias educacionais. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica. Construção de Projeto.

Bibliografia Básica:

- IAVELBERG, Rosa. **Arte/educação modernista e pós-modernista:** fluxus na sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2017.
- MALANCHEN, Julia (org.). **Políticas educacionais, trabalho pedagógico & pedagogia histórico-crítica.** Uberlândia: Editora Navegando, 2022.
- SCHLICHTA, Consuelo. **Arte e Educação:** há um lugar para a Arte no Ensino Médio? Curitiba: Aymará, 2009.

Bibliografia Complementar:

- BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino de arte.** São Paulo: Cortez editora, 2002.
- LIBÂNIO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez Editora, 2005.
- PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez Editora, 2004.
- ROSA, Maria Cristina da. **A formação de professores de arte:** diversidade e complexidade pedagógica. Florianópolis: Editora Insular, 2005.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro e FONSECA, Marília (Orgs.) **As dimensões do projeto político-pedagógico.** Papirus Editora: Campinas, SP Papirus, 2012.

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado Ensino Fundamental Anos Finais A

Ementa: Observação e experiência docente no Ensino Fundamental Anos Finais. Elaboração de projeto de ensino/pesquisa. Planejamento de ensino. Diretrizes curriculares estaduais e nacionais. Projeto Pedagógico na Escola.

Bibliografia Básica:

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes necessários à prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- MARTINS, Mirian Celeste; BONCI, Estela; MOMOLI, Daniel (Orgs.). **Formação de educadores:** modos de pensar e provocar encontros com a arte e mediação cultural. São Paulo: Terracota Editora, 2018.
- PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez Editora, 2005.

Bibliografia Complementar:

- BARBOSA, Ana Mae (Org.). **Arte/Educação Contemporânea:** Consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2010.
- BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.
- GAUTHIER, C. **Por uma teoria da pedagogia, pesquisas contemporâneas sobre o saber docente.** Ijuí: Unijuí, 2013.
- LAMPERT, Jocielee; SILVA, Tharciana Goulart da; VASSALI, Miguel (Org.). **Outras Paisagens.** Curitiba: Appris, 2023.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

6ª FASE

Disciplina: Teoria e História da Arte V

Ementa: A contemporaneidade das artes visuais em todos os continentes: os novos meios, o campo ampliado, experimentalismo e pluralismo. Mercado e sistema de arte. A utilização de novas tecnologias da comunicação. A obra aberta e participativa. A problematização da imagem. Questões de ideologia, identidade e diferença.

Bibliografia Básica:

- ARCHER, Michael. **Arte contemporânea**: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- FAJARDO-HILL, Cecília; GIUNTA, Andrea (org). **Mulheres radicais**: arte latino-americana 1960-1985. São Paulo: Pinacoteca, 2018.
- NOCHLIN, Linda. **Por que não houve grandes mulheres artistas?** São Paulo: Edições Aurora, 2016.

Bibliografia Complementar:

- DECROP, Jean Marc et al. **China - arte contemporânea**. São Paulo: Fundação Armando Penteado. 2002.
- GREINER, Christine. **Fabulações do corpo japonês**. São Paulo: N-1, 2018.
- MELENDI, Maria Angélica. **Estratégias da arte em uma era de catástrofes**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2017.
- NJAMI, Simon. **Caos e metamorfose**. In: HUG, Alfons. Catálogo da Exposição Ex-Africa. São Paulo, 2017.
- ZANINI, Walter. **Vanguardas, desmaterialização, tecnologias na arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

Disciplina: Imagem em Movimento

Ementa: Projetos artísticos em vídeo, filme e outros desdobramentos. Expansões, práticas e processos experimentais em imagem em movimento. Reinvenções e resistências em conceitos de temporalidades.

Bibliografia Básica:

- COSTA, Luiz Cláudio (Org). **Dispositivos de registros na arte contemporânea**. Rio de Janeiro: Contra capa/FAPERJ, 2009.
- MACIEL, Kátia. **Transcinemas**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009.
- MELLO, Christine. **Extremidades do vídeo**. São Paulo: Ed. Senac, 2008.

Bibliografia Complementar:

- ALYS, Francis. **Numa dada situação**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- DUBOIS, Phillipe. **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

- MACHADO, Arlindo (org.). **MADE IN BRASIL** – três décadas do vídeo brasileiro. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.
- MACIEL, Katia; REZENDE, Renato. **Poesia e videoarte**. Rio de Janeiro: Editora Circuito: Funarte, 2013.
- RUSH, Michael. **Video Art**. London: Thames and Hudson, 2003.

Disciplina: Ensino das Artes Visuais e Interseccionalidade

Ementa: Artes Visuais e Interseccionalidade e os marcadores sociais no ensino. Direitos Humanos e Diversidades. Questões ambientais, gênero, étnico-raciais, localização geográfica, classe social, acessibilidade, Pessoa com Deficiência (PcD) e idade (infância e etarismo). Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

- COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. **Interseccionalidade**. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2021.
- NETO, João Colares da Mota. **Por uma Pedagogia Decolonial na América Latina**: reflexões em torno do pensamento de Paulo Freire e Orlando Fals Borda. Curitiba: CRV, 2016.
- RUFINO, Luiz. **Vence-Demanda**: educação e descolonização. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.

Bibliografia Complementar:

- HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. 2ª edição – São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.
- PAIVA, Alessandra Simões. **A virada decolonial na arte brasileira**. Bauru/SP: Mireveja, 2022.
- PIRES, André Dias. **Perspectiva Decolonial da Arte-Educação no Cotidiano Escolar**: por uma desobediência epistêmica e decolonial acerca da arte na educação escolar. Rio de Janeiro: Novas Edições Acadêmicas, 2018.
- SILVA, Ana Lúcia Gomes da; SILVA, Jerônimo Cavalcante; RODRIGUÉZ, Víctor Manuel Amar. **Interseccionalidades em pauta**: gênero, raça, sexualidade e classe social. Salvador: Editora Edufba, 2020.
- MALCOM, Ferdinand. **Uma ecologia decolonial**: pensar a partir do mundo caribenho. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

Disciplina: Pintura na Escola

Ementa: A cor como fundamento da linguagem visual. Experiência e processo pictórico. O estúdio de pintura como um laboratório de ensino e aprendizagem em artes visuais. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica e comunidade. Articulação com projetos extensionistas.

Bibliografia Básica:

- DEWEY, John. **Arte como experiência**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- HARVARD. **Projeto Zero. Tornando Visível a Aprendizagem. Crianças que Aprendem Individualmente e em Grupo/Tradução Reggio Children: Thais Bonini**. São Paulo: Phorte Arte Editora, 2014.

- LAMPERT, Jocielle. SILVA, Tharciana Goulart da. **Um estudo sobre os exercícios de Josef Albers**: sobre pintura e cor: catálogo do Grupo de Estudos de Pintura Apotheke. Florianópolis: UDESC, 2017.

Bibliografia Complementar:

- BARBOSA, Ana Mae. AMARAL, Vitória. **Mulheres não devem ficar em silêncio**: Arte, design, educação. São Paulo: Editora Cortez, 2019.
- PASTA, Paulo. **A educação pela pintura**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- CUNHA, Susana Rangel V; CARVALHO, Rodrigo Saballa (Orgs). **Arte contemporânea e docência com crianças**: inventários educativos. Porto Alegre: Editora Zouk, 2021.
- VECHI, Vea. **Arte e Criatividade em Reggio Emilia**: Explorando o Papel e a Potencialidade do Ateliê na Educação da Primeira Infância. São Paulo: Phorte, 2017.
- SIMIONI, Ana P. Cavalcanti. **Profissão Artista**: Pintoras e Escultoras Acadêmicas Brasileiras. São Paulo: Edusp, 2019.

Disciplina: Processos Artísticos e Subjetividade Docente

Ementa: Processos poéticos-pedagógicos na formação da subjetividade docente. Escritas e práticas de si na docência em processos artísticos.

Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

- DIAS, Rosimeri de Oliveira; RODRIGUES, Heliana de Barros Conde (Orgs.). **Escritas de si**: escutas, cartas e formação inventiva de professores entre universidade e escola básica. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019.
- DIAS, Rosimeri de Oliveira; SHEINVAR, Estela; AGUIAR Kátia. **Formação inventiva de professores**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2012.
- PEREIRA, Marcos Villela. **Estética da professoralidade**: um estudo crítico sobre a formação do professor. Santa Maria: Editora UFSM, 2013.

Bibliografia Complementar:

- CALLAI, Cristiana. **Uma escrita acadêmica outra**: ensaios, experiências e invenções. Rio de Janeiro: Lamparina, 2016.
- FOUCAULT, Michel. **A história da sexualidade**: o cuidado de si (vol. 3). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
- RANCIERE, Jacques. **O mestre ignorante**: Cinco lições sobre a emancipação intelectual. São Paulo. Autêntica, 2007.
- SCHMIDLIN, Elaine. **Paisagens**: educação e arte na impermanência da margem. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2019.
- SKLIAR, Carlos. **O ensinar enquanto travessia**: linguagens, leituras, escritas e alteridades para uma poética da educação. Salvador: EDUFBA, 2014

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado Ensino Fundamental Anos Finais B

Ementa: Atuação docente no Ensino Fundamental Anos Finais. O estágio como pesquisa.

Bibliografia Básica:

- FREIRE, Paulo. **Por uma pedagogia da pergunta**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.
- GHEDIN, Evandro. OLIVEIRA, Elisangela Silva de; ALMEIDA, Washington Aguiar de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.
- PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2017.

Bibliografia Complementar:

- BARONE, Tom; EISNER, Elliot. **Arts Based Research**. Los Angeles: SAGE Publications, 2012.
- BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- HOOKS, Bell. **Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática**. São Paulo: Elefante, 2020.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e incerteza**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

7ª FASE

Disciplina: Teoria e História da Arte VI

Ementa: A contemporaneidade das artes visuais no Brasil: as novas mídias, o campo ampliado, experimentalismo e pluralismo. A produção artística durante a ditadura militar. O corpo em cena e o público participante. Artes contemporâneas indígenas, afro-brasileiras, feministas e LGBTQ+. Arte contemporânea em Santa Catarina.

Bibliografia Básica:

- MIYADA, Paulo (org). **A1-5 50 anos – Ainda não terminou de acabar**. Organização: Paulo Miyada. São Paulo: Instituto Tomie Ohtake, 2019.
- PEDROSA, Adriano (org). **Histórias brasileiras**. Organização: PEDROSA, A. et al. São Paulo: MASP, 2022.
- PEDROSA, Adriano; e MIGLIACCIO, Luciano (Org). **Histórias Afro-Atlânticas**. Volume 1. Catálogo. São Paulo, Instituto Tomie Ohtake; Masp, 2018.

Bibliografia Complementar:

- AMARAL, Aracy A. **Arte e meio artístico: entre a feijoada e o x-burguer (1961-1981)**. São Paulo: Liv. Nobel, 1983.
- BRAGA, Paula. **Arte contemporânea: modos de usar**. São Paulo: Editora Elefante, 2021.
- FAVARETTO, Celso. **Tropicália, alegoria, alegria**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.
- FERREIRA, Glória. **Crítica de arte no Brasil: temáticas contemporâneas**. Rio de Janeiro: Funarte, 2006.
- PAIVA, Alessandra Simões. **A virada decolonial na arte brasileira**. São Paulo: Editora Mireveja, 2022.

Disciplina: Artes Visuais e Materiais Educativos

Ementa: Fundamentos históricos, o jogo na arte. Os materiais e práticas educativas na Educação não formal. Jogos e objetos pedagógicos. Produção de Materiais Didáticos para o ensino de artes visuais nas escolas.

Bibliografia Básica:

- ELKONIN, Daniil. **Psicologia do jogo**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- FONSECA DA SILVA, Maria Cristina da Rosa KIRST, Adriane Cristine (Org.). **O objeto pedagógico na formação de professores de artes visuais**. Florianópolis. Ed. da UDESC, 2010.
- MENDES, Geovana. Mendes. Lunardi. FONSECA DA SILVA, Maria Cristina da. Rosa. FINCK, Regina. **Objetos Pedagógicos**. Uma experiência inclusiva em oficinas de artes. 1. ed. Araraquara - SP: Junqueira Marin, 2012. v. 01. 320p.

Bibliografia Complementar:

- BRAGA, PAULA. **Arte contemporânea**: modos de usar. São Paulo: Elefante, 2021. 312p.
- FONSECA DA SILVA, M. C. R.. AS CAIXAS PROPOSITOAS: OBJETOS PEDAGÓGICOS EM MOVIMENTO. In: Fonseca da Silva, M.C.R.. (Org.). **Formação inclusiva para museus de Santa Catarina**: um percurso de variadas possibilidades. 1 ed. Florianópolis: AAESC, 2022, v. 1, p. 103-123.
- FOSTER, Hal. **O que vem depois da farsa?** arte e crítica em tempos de debacle. São Paulo: Ubu, 2021.
- SACCOMANI, Maria Claudia da Silva. **A criatividade na arte e na educação escolar**: Uma contribuição à pedagogia histórico-crítica à luz de Georg Lukács e Lev Vigotski. Campinas: Autores Associados, 2016.

Disciplina: Arte Contemporânea na Escola

Ementa: Abordagens da Arte Contemporânea no ensino das artes visuais. Relações entre práticas artísticas e reflexões teóricas e críticas. Diferentes linguagens existentes na arte contemporânea e seus processos de transformação e difusão. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

- BARBOSA, Ana Mae. FONSECA, Annelise Nani. **Criatividade Coletiva**: Arte e Educação no Século XXI. São Paulo: Editora Perspectiva, 2023.
- CAMNITZER, Luis e PEREZ-BARREIRO, Gabriel (Org.). **Educação para a arte / Arte para a educação**. Porto Alegre: Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul, 2009.
- ROSENTHAL, Dália; Rizzi, Maria Christina de Souza Lima (Org.). **Arte, educação e contemporaneidade**. 5. ed. São Paulo: Blusher, 2020.

Bibliografia Complementar:

- ACASO, María; MEGÍAS, Clara. **Art Thinking - como el arte puede transformar la educación**. Madrid: Paidós, 2023.
- QUEIROZ, João Paulo, OLIVEIRA, Ronaldo. **ARTE E ENSINO: PROPOSTAS DE RESISTÊNCIA** - Rede Visível. Lisboa: Universidade de Lisboa - FBAUL - CIEBA, 2018.
- QUEIROZ, João Paulo, OLIVEIRA, Ronaldo. **Os riscos da arte: educação, mediação e formação** - Rede Visível. Lisboa: Universidade de Lisboa - FBAUL - CIEBA, 2018.
- RICHTER, Ivone Mendes. **Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais**. São Paulo: Editora Mercado de Letras, 2003.
- HARAWAY, Donna J. **Um Manifesto Ciborgue | O Manifesto das Espécies de Companhia**. Portugal: Editora Orfeu Negro, 2022.

Disciplina: Ação Educativa em Espaços Culturais

Ementa: Ação educativa e suas dimensões nos Espaços Culturais e seus circuitos. Mediação Cultural, Curadoria Educativa e seus conceitos.

Proposições e estudos no espaço educativo da Galeria Jandira Lorenz/DAV. Propostas de ação educativa: teorias e práticas. [Articulação com projetos extensionistas](#).

Bibliografia Básica:

- BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão (orgs). **Arte/educação como mediação cultural e social**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa (Orgs). **Mediação Cultural para professores andarilhos na cultura**. São Paulo: Intermeios, 2012.
- CERVETOS, Renata; LÓPEZ, Miguel A (org.). **Agite antes de usar - Deslocamentos educativos, sociais e artísticos na América Latina**. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2018.

Bibliografia Complementar:

- BOURRIAUD, Nicolas. **Estética Relacional**. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2009.
- CUY, Sofia Hernandez Chong; HOFF, Mônica (orgs). **A nuvem: uma antologia para professores, mediadores e aficionados**. 9a Bienal do Mercosul. Fundação Bienal, 2013.
- GOGAN, Jessica; MORAIS, Frederico. **Domingos da criação: uma coleta poética do experimental em arte e educação**. Rio de Janeiro: Instituto MESA, 2017.
- MARTINS, Mirian Celeste (org.). **Mediação: provocações estéticas**. São Paulo: UNESP, 2005.
- RANCIÈRE, Jacques. **O espectador emancipado**. São Paulo: WMF Martins Fontes; 1ª edição, 2012.

Disciplina: Pesquisa em Artes Visuais

Ementa: Definições e especificidades da pesquisa científica no campo das Artes Visuais. A pesquisa em; sobre/com arte e sobre arte. Seus estudos e aplicações de diferentes metodologias. Elaboração do projeto de pesquisa em Artes Visuais.

Bibliografia Básica:

- BRITTES, Blanca; TESSLER, Elida (orgs). **O meio como ponto zero**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.
- SILVA, Maria Betânina e; VIDAL, Fabiana Souto Lima (Orgs). **Processos de Investigação Em/Sobre/Com Artes Visuais**. Curitiba : CRV, 2021.
- ZAMBONI, Silvio. A Pesquisa em Arte: **Um Paralelo entre Arte e Ciência**. 4a ed. São Paulo: Editora Autores Associados, 2012.

Bibliografia Complementar:

- COSTA, Fábio José Rodrigues da (Org). **Práticas de investigação em arte e arte/educação**: tensões entre aprendizagens e pesquisa. 1a. ed. Curitiba: CRV, 2020.
- GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2004.
- MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO Marlucy Alves (Orgs). **Metodologias de Pesquisas Pós-Críticas em Educação**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2014.
- THIOLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 2007.
- SALLES, Cecília Almeida. **Redes de criação**: a construção da obra de arte. 2a edição. São Paulo: Editora Horizonte, 2018.
-

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio/EJA

Ementa: Observação e Atuação docente no Ensino Médio e/ou Educação de Jovens e Adultos (EJA). Elaboração de projeto de ensino/pesquisa. Planejamento de ensino.

Bibliografia Básica:

- COSTA, Cláudia Borges, MACHADO, Maria Margarida (Orgs). **Políticas públicas e educação de jovens e adultos no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2021.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.
- ZABALA, Antoni (Org.). **Como trabalhar conteúdos procedimentais em aula**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

Bibliografia Complementar:

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- EISNER, Elliot W. **El ojo ilustrado**: Indagación cualitativa mejora de la práctica educativa. Buenos Aires: Paidós Educador, 1998.
- FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não**: cartas a quem ousa ensinar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.
- HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir**: A educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2017.
- TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **Trabalho docente**: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

8ª FASE

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado Comunidades

Ementa: Atuação em Comunidades. Projetos de ação culturais implantados fora do contexto escolar (educação não formal). Processos metodológicos da pesquisa-ação e práticas colaborativas. Engajamentos sociais como movimentos transformadores junto às potencialidades da comunidade e da cultura local.

Bibliografia Básica:

- BARBOSA, Ana Mae; FONSECA, Annelise Nani (Org). **Criatividade Coletiva:** Arte e Educação no Século XXI. São Paulo: Editora Perspectiva, 2023.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** São Paulo: Paz & Terra; 53ª edição, 2019.
- HOOKS, Bell. **Ensinando Comunidade.** São Paulo: Elefante Editora, 2021.

Bibliografia Complementar:

- MESQUITA, André. **Insurgências Poéticas:** Arte Ativista e Ação Coletiva. 1a ed. São Paulo: Editora FAPESP (2011)
- NAKASHATO, Guilherme. **A Educação Não Formal como Campo de Estágio:** Contribuições na Formação Inicial do Arte Educador. São Paulo: Editora Sesi, 2012.
- SODRÉ, Muniz. **Reinventando a Educação:** Diversidade, descolonização e Rede. 2a Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- CARVALHO, Livia Marques. **O ensino de artes em ONG's.** São Paulo: Editora Cortez, 2008.
- GOHN, Maria da Glória. **Educação Não Formal e o Educador Social:** Atuação no Desenvolvimento de Projetos Sociais. São Paulo: Editora Cortez, 2016.

Disciplina: Projeto de Graduação (TCC)

Ementa: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com problemáticas voltadas para o ensino das Artes Visuais, articulando práticas artísticas e docentes, bem como questões teóricas, tendo a supervisão de um professor orientador.

8.2 Quadro de Equivalência

Matriz curricular vigente			Matriz curricular proposta		
Disciplina	Fase	CR	Disciplina	Fase	CR
Teoria e História da Arte I	1ª	4	Teoria e História da Arte I	1ª	4
Introdução à Fotografia	1ª	4	Introdução à Fotografia	1ª	4
Introdução à Linguagem Pictórica	1ª	4	Introdução à Pintura	1ª	4
Introdução à Linguagem Gráfica	1ª	4	Introdução à Gravura	3ª	4
Pesquisa na Escola	1ª	4	Pesquisa na Escola	1ª	4
História e Teorias do Ensino de Arte	1ª	4	Ensino das Artes Visuais no Brasil Artes Visuais e Teorias Pedagógicas I	1ª 2ª	4 4
Fundamentos da Linguagem Visual	Eletiva	4	Suprimida		
Fundamentos do Desenho	Eletiva	4	Suprimida		
Teoria e História da Arte II	2ª	4	Teoria e História da Arte I	1ª	4
Linguagem Fotográfica	2ª	4	Processos Fotográficos	2ª	4
Processo Gráfico	2ª	4	Procedimentos Gráficos	4ª	4

Processo Pictórico	2º	4	Processos Pictóricos	2ª	4
Desenho Infantil	2ª	4	Artes Visuais e Grafismo Infantil	2ª	4
Metodologia do Ensino de Arte I	2ª	4	Ensino das Artes Visuais e Metodologias I	3ª	4
Arte no Contexto Urbano	Eletiva	4	Suprimida		
Educação Inclusiva	Eletiva	4	Suprimida		
Teoria e História da Arte III	3ª	4	Teoria e História da Arte II	2ª	4
Laboratório de Criatividade	3ª	4	Suprimida		
Multimeios	3ª	4	Multimeios	5ª	4
Linguagem Escultórica I	3ª	4	Introdução à Linguagem Tridimensional	3ª	4
Prática de Ensino I	3ª		Prática de Ensino nas Artes Visuais I	3ª	4
Concepções Psicológicas de Aprendizagem	3ª		Artes Visuais e Aprendizagem	3ª	4
Arte e Cidade, Memória e Patrimônio	Eletiva	4	Suprimida		
Desenho na Produção Contemporânea	Eletiva	4	Suprimida		
Teoria e História da Arte IV	4ª	4	Teoria e História da Arte III	3ª	4
Imagem e Movimento	4ª	4	Imagem em Movimento	6ª	4

Cultura Visual	4ª	4	Ensino das Artes Visuais e a Imagem	3ª	4
Linguagem Escultórica II	4ª	4	Processos Escultóricos	4ª	4
Leitura de Imagem	4ª	4	Ensino das Artes Visuais e a Imagem	3ª	4
Estágio Curricular Supervisionado I	4ª	4	Estágio Curricular Supervisionado Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais	4ª	6
Curadoria	Eletiva	4	Suprimida		
Teoria e História da Arte V	5ª	4	Teoria e História da Arte IV	5ª	4
Instalação Multimídia	5ª	4	Suprimida		4
Poéticas do Desenho	5ª	4	Linguagem do Desenho	2ª	4
Prática de Ensino II	5ª	4	Prática de Ensino nas Artes Visuais II	5ª	4
Ação Educativa em Espaços Culturais	5ª	4	Ação Educativa em Espaços Culturais	7ª	4
Estágio Curricular Supervisionado II	5ª	4	Estágio Curricular Supervisionado Ensino Fundamental Anos Finais A	5ª	5
Filosofia da Arte	Eletiva	4	Suprimida		
Artesanato Cerâmico	Eletiva	4	Suprimida		
Teoria e História da Arte VI	6ª	4	Teoria e História da Arte V	6ª	4

Desenho Digital	6ª	4	Suprimida		
Pesquisa em Artes Visuais	6ª	2	Pesquisa em Artes Visuais	7ª	2
Metodologia do Ensino de Arte II	6ª	4	Ensino das Artes Visuais e Metodologias II	6ª	4
Estágio Curricular Supervisionado III	6ª	8	Estágio Curricular Supervisionado Ensino Fundamental II (Anos Finais)	6ª	8
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	6ª	4	Acessibilidade e Educação Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	1ª 2ª	2 2
Intervenções e Repetições no Espaço Público	Eletiva	4	Suprimida		
Materializações Cerâmicas	Eletiva	4	Suprimida		
Teoria e História da Arte VII	7ª	4	Teoria e História da Arte VI	7ª	4
Estética e Crítica da Arte	7ª	4	Estética e Filosofia das Artes	4ª	4
Arte Africana e afro-descendente	7ª	4	Ensino das Artes Visuais Africana e Afro-brasileira	4ª	4
Estágio Curricular Supervisionado IV	7ª	8	Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio/EJA	7ª	4
Pensamento Plástico, Ficção e Crítica	Eletiva	4	Suprimida		
Arte Relacional	Eletiva	4	Suprimida		
TCC	8ª	2		8ª	2

9. ESTRUTURA CURRICULAR - APLICAÇÃO DAS LEGISLAÇÕES

A matriz curricular prevê, em suas ementas, atender a legislação e suas normativas em disciplinas curriculares obrigatórias para o licenciando(a). As disciplinas nomeadas de "Ensino das Artes Visuais Africana e Afro-brasileira", ministrada na 4ª Fase com 4 créditos; "Ensino das Artes Visuais Indígenas", na 5ª fase com 4 créditos, atendem aos seguintes tópicos:

- Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004;

Por outro lado, as disciplinas nomeadas de "Ensino das Artes Visuais e Interseccionalidade" ministrada na 6ª Fase com 4 créditos e "Acessibilidade e Educação" ministrada na 1ª fase com 2 créditos, atende aos seguintes tópicos:

- Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012;
- Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012;
- Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002).

A disciplina nomeada "Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)", ministrada na 2ª Fase, com 2 créditos atende ao tópico abaixo descrito:

- Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005), para os cursos de Licenciatura a inclusão é de disciplina obrigatória.

9.1 Proposta de transição curricular (período de adequação da reestruturação do currículo de um curso, ou seja, a passagem de um currículo em extinção para novo currículo de um mesmo curso de graduação), em conformidade com a Resolução vigente sobre a matéria e plano de implantação do currículo proposto.

A transição do currículo anterior seguirá o seguinte plano gradativo, a iniciar em 2024/1 e finalizando em 2026/2:

2024/1	2024/2	2025/1	2025/2	2026/1	2026/2
1ª Fase	2ª Fase	5ª Fase	6ª Fase	7ª Fase	8ª Fase

3ª fase	4ª Fase	7ª Fase	8ª Fase		
5ª Fase	6ª fase				
7ª Fase					

A implantação da nova matriz curricular seguirá o seguinte plano gradativo, a iniciar em 2024/1 e finalizando em 2027/2:

2024/1	2024/2	2025/1	2025/2	2026/1	2026/2	2027/1	2027/2
1ª Fase	-	1ª Fase	-	1ª Fase	-	1ª Fase	-
-	2ª Fase	-	2ª Fase	-	2ª Fase	-	2ª Fase
-	-	3ª fase	-	3ª Fase	-	3ª Fase	-
-	-	-	4ª Fase	-	4ª Fase	-	4ª Fase
-	-	-	-	5ª Fase	-	5ª Fase	-
-	-	-	-	-	6ª Fase	-	6ª Fase
-	-	-	-	-	-	7ª Fase	-
-	-	-	-	-	-	-	8ª Fase

A proposta de funcionamento deverá entrar em vigor em 2024/1 (1º semestre/2024) para os alunos que ingressarem no vestibular. Estão previstas entradas anuais com oferta de 24 vagas para o curso de Licenciatura em Artes Visuais. Os acadêmicos que estão atualmente matriculados no currículo vigente seguirão o mesmo até o final da 8ª fase e graduar-se-ão na forma por ele prevista.

Os acadêmicos com matrícula trancada ou em atraso, graduar-se-ão nos termos da matriz vigente, quando de sua entrada na Universidade, ainda que tenham que cursar disciplinas da matriz nova equivalente àquelas que foram suprimidas, conforme preconiza a Resolução n.º 032/2014 - CONSEPE/UDESC, em uma destas situações abaixo descritas:

II. obrigatória:

- a) quando não houver mais a oferta de disciplina no currículo em extinção e não exista disciplina equivalente na nova matriz curricular;
- b) após trancamento de matrícula, por retorno do(a) acadêmico(a) ao curso sem ter cursado disciplinas extintas;
- c) quando o(a) acadêmico(a) não tiver concluído a primeira fase do seu currículo no semestre de implantação do novo currículo;
- d) estiver explicitamente definida no processo de reforma curricular do novo PPC.

10. ESTRUTURA CURRICULAR - DESCRIÇÃO DOS ENFOQUES PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A estrutura curricular está embasada nas orientações da Resolução CEG nº 002/2022 - UDESC e segue o disposto na Resolução CNE/CP n.º 2 de 20 de dezembro de 2019, que preconiza em seu Art. 2º que "a formação docente pressupõe o desenvolvimento, pelo licenciando, das competências gerais previstas na BNCC-Educação Básica, bem como das aprendizagens essenciais a serem garantidas aos estudantes, quanto aos aspectos intelectual, físico, cultural, social e emocional de sua formação, tendo como perspectiva o desenvolvimento pleno das pessoas, visando à Educação Integral. Portanto, a matriz curricular proposta está estruturada considerando os seguintes grupos:

- I. Grupo I que estrutura os Fundamentos Pedagógicos em 54 créditos e 972 horas
- II. Grupo II que estrutura os Conteúdos Específicos em 1926 horas
- III. Grupo III que se divide em: Prática como Componente Curricular (27 créditos); Estágios Curriculares Supervisionados (27 créditos), totalizando 486 horas cada uma.

10.1. Tecnologias digitais de informação e de comunicação (aplicadas no processo de ensino aprendizagem) voltadas à educação.

Os cursos de Artes Visuais, tanto o bacharelado quanto a licenciatura, possuem no seu currículo disciplinas vinculadas com as tecnologias de informação e comunicação – TIC's que são apropriadas na matriz curricular no processo de ensino-aprendizagem. Igualmente, na condição de repositório, o ambiente virtual permite a leitura e marcação de textos, imagens, arquivos e programas variados sem que haja a necessidade de impressão de documentos, colaborando com a dimensão ecológica do curso de Artes Visuais. Destacamos, ainda, o desenvolvimento de propostas mais avançadas de uso das tecnologias, a partir de dois laboratórios de informática disponíveis para a graduação, um disponível em 3 ambientes para todos os cursos do CEART, e outro disponível no espaço do Departamento de Artes Visuais para as Artes Visuais, com computadores, mesas

digitalizadoras e fones de ouvido e projetor. Ressalta-se, ainda, o Programa ESPINE e Equipa sala de aula, ambientes imersivos de alto potencial para nossos estudantes. A partir destes ambientes, as aprendizagens de uma disciplina colaboram para o desenvolvimento de projetos em outras disciplinas, como exemplo temos a produção de vídeos, animações, contemplados nas disciplinas ofertadas na matriz curricular, bem como a proposição de objetos artísticos e/ou conceituais, sonoros, virtuais entre outros usos no campo artístico. Mesmo dentro da proposição de ofertar aos estudantes o maior arsenal possível de tecnologias de última geração e nesse quesito destacamos o trabalho desenvolvido no Laboratório de Imagem – (LIM), buscamos evidenciar uma relação crítica com as tecnologias. Na área de artes visuais a possibilidade de utilização em sala de aula na formação de artistas e professores, de imagens, vídeos e demais atributos tecnológicos, ampliam a formação e democratizam o acesso a diferentes saberes produzidos pela humanidade, possibilitando um olhar crítico sobre essa produção, inclusive sobre os produtos da indústria cultural. Finalmente, cabe ressaltar o incentivo à produção para eventos e exposições que utilizam as tecnologias como meio de expressão. Vários dos estudantes têm ao longo da graduação potencializado seu trabalho artístico participando de diferentes eventos e projetos de pesquisa.

10.2. Divisão de Turmas

O ensino nas disciplinas consideradas práticas envolve o aluno em produções artísticas e estéticas, em construções poéticas experimentais, em elaborações de escrita ou outras proposições, bem como em seminários e discussões textuais. Por sua vez, a relação, professor e aluno, nas disciplinas de caráter prático necessitam de uma atenção específica em cada uma das linguagens oferecidas ao longo do curso. O CEART disponibiliza salas equipadas com instrumentos e materiais, os quais precisam de constante supervisão no uso quando manuseados pelos alunos. Desta forma, a atenção do professor precisa desdobrar-se para auxiliar cada aluno em suas especificidades, no sentido de assegurar que não ocorram acidentes durante o manuseio dos equipamentos e instrumentos específicos de cada um dos laboratórios/ateliers. Como exemplo temos as disciplinas: de gravura que necessita de prensas e instrumentos cortantes e produtos químicos para a elaboração das propostas de estudos; a escultura com maquinários como serra fita, esmerilhadeira, etc. além dos instrumentos; a cerâmica com seus químicos para esmaltação, fornos de alta temperatura para a queima dos objetos produzidos, a fotografia com seus químicos para revelação; pintura com seus diversos materiais e produtos químicos. Para tanto, é necessário que as disciplinas com forte aporte prático tenham um número não superior a 12 alunos a fim de que o processo de ensino/aprendizagem ocorra de modo seguro e coerente com o Projeto Pedagógico instituído no curso de Licenciatura em Artes Visuais.

10.3. Prática Pedagógica (para as licenciaturas descrever como será desenvolvida a prática pedagógica).

A prática pedagógica do curso de Licenciatura em Artes Visuais ocorre em aulas teóricas e práticas desenvolvidas em disciplinas ofertadas nas oito (8) fases do curso. A orientação pedagógica segue as normativas da UDESC e as diretrizes nacionais. O curso possibilita uma formação pedagógica e artística imersiva aos estudantes, imprescindível para sua prática como futuro professor e/ou profissional das Artes Visuais. As disciplinas compreendem os grupos formativos específicos e pedagógicos, conferindo dinâmica metodológica ao conteúdo proposto, seja no campo da teoria e história da arte ou no de processos artísticos, fundamentado no ensino das artes visuais. As disciplinas do Grupo II - Conteúdos Específicos, especialmente da 1.ª Fase e da 2.ª Fase, constituem-se de disciplinas práticas ministradas junto ao Bacharelado de Artes Visuais, fato que na matriz aparece a divisão de turmas. Esta divisão oferece ao percurso formativo do(a) licenciando(a) uma segurança para a operacionalização de materiais e equipamentos constantes nas salas de laboratórios, que requer supervisão quase individual. Entretanto, a prática pedagógica pressupõe a articulação teoria e prática, considerando o tripé do ensino, pesquisa e extensão. Na maioria dos componentes curriculares há uma problematização dos aspectos formativos, sociais, artísticos e culturais, bem como, a inserção de contextos investigativos na escola e na comunidade. Desta forma, o curso confere formação profissional, adequação ao mercado de trabalho, associação em contexto escolar, e vínculos com pesquisa sobre conteúdos relevantes e agregados de forma contemporânea à matriz curricular. Pode-se destacar alguns grupos articuladores, bem como seus objetivos, na proposta pedagógica do curso, seguindo a BNC-Formação em seu Art. 10º conforme segue: "Art. 10. Todos os cursos em nível superior de licenciatura, destinados à Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, serão organizados em três grupos, com carga horária total de, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas, e devem considerar o desenvolvimento das competências profissionais explicitadas na BNC-Formação [...]" e consideradas pela Resolução n.º 002/2022 - CEG/UDESC, a saber:

a) Grupo I - Fundamentos Pedagógicos:

- Conhecer as teorias pedagógicas e suas implicações no ensino das Artes Visuais e os princípios da BNCC, bem como, suas diversas modalidades educacionais;
- Refletir sobre a prática de ensino e a aprendizagem tanto em espaços formais como em não formais;
- Criar projetos educativos e planejamentos educacionais para o ensino das Artes Visuais;
- Reconhecer a especificidade do conhecimento das Artes Visuais e sua história no Brasil;
- Identificar as especificidades dos elementos culturais dos diferentes grupos, relacionando-os com conteúdos específicos da área de Artes Visuais;
- Reconhecer os princípios da educação e da democracia no campo das Artes Visuais;
- Compreender a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

b) Grupo II - Conteúdos Específicos:

- Conhecer as teorias e a história das artes no contexto nacional, internacional e local;
- Experimentar práticas artísticas em suas diversas concepções;
- Pesquisar as diferentes vertentes teóricas no campo da arte e da estética;
- Relacionar abordagens tradicionais no campo da arte com as tecnologias digitais contemporâneas;
- Abordar o campo da arte contemporânea e suas implicações ecológicas, éticas, estéticas e políticas.

c) Grupo III: Prática como componente curricular

- Relacionar os conteúdos específicos e suas práticas pedagógicas no contexto da Educação Básica;
- Pesquisar contextos escolares e culturais e suas abordagens no ensino das Artes Visuais;
- Propor ações educativas artísticas em contextos escolares.

c) Grupo III: Estágios Curriculares Supervisionados

- Observar contextos da Educação Básica e espaços comunitários;
- Participar de ações educativas nos contextos da educação formal e não formal;
- Atuar e vivenciar planejamentos educativos nos contextos da Educação Básica e campos comunitários.
- Desenvolver saberes, prático e teórico, no campo do processo artístico contemporâneo em consonância com os processos educativos;
- Praticar a docência de forma ética comprometida com seus contextos escolares.

11. ESTRUTURA CURRICULAR - Estágio Curricular Supervisionado (quando for o caso)

O Estágio Curricular Supervisionado segue as diretrizes da Resolução n.º 066/2014 - CONSUNI/UEDESC e a Resolução n.º 002/2022 CEG que preconiza em seu Art. 6º que “O Estágio Curricular Supervisionado constitui componente curricular dos cursos de Licenciatura, que envolve um conjunto de experiências /vivências/conhecimentos e abrange as múltiplas dimensões da docência no contexto das diferentes etapas e modalidades da Educação Básica”. No curso de Licenciatura em Artes Visuais o Estágio Curricular Supervisionado está contemplado na matriz curricular perfazendo 27 créditos e 486 horas nas seguintes disciplinas: Estágio Curricular Supervisionado Educação Infantil e Anos Iniciais com 6 créditos e 108 horas ofertada na 4.ª Fase prevendo horas/orientação; Estágio Curricular Supervisionado Anos Finais A com 5 créditos e 90 horas na 5.ª Fase para construção de projetos e vivências no contexto; Estágio Curricular Supervisionado Anos Finais B com 8 créditos e 188 horas na 6.ª Fase,

prevendo horas de orientação; Estágio Curricular Supervisionado Ensino Médio/EJA com 4 créditos e 72 horas na 7.ª Fase, prevendo horas/orientação; Estágio Curricular Supervisionado Comunidades com 4 créditos e 72 horas na 8.ª Fase, prevendo horas/orientação.

12. ESTRUTURA CURRICULAR - Trabalho de Conclusão de Curso/Outros (quando for o caso)

O curso de Licenciatura em Artes Visuais prevê 2 créditos e 36 horas para o TCC – Trabalho de Conclusão de Curso. O Trabalho de Conclusão de Curso Projeto de Graduação deverá atender às especificidades da área de Artes Visuais permeando as disciplinas de práticas artísticas e de teoria e história das artes, evidenciando problemáticas dos aspectos pedagógicos e metodológicos de seu ensino nos contextos escolares, vivenciados nos estágios curriculares supervisionados e/ou na formação de modo geral. Assim, a pesquisa para o trabalho de conclusão de curso deve estar centrada nas questões que envolvem as Artes Visuais e o seu ensino. O discente deverá ser acompanhado em seu trabalho por um professor orientador que terá em sua planilha especificada a carga horária disponível para orientação de acordo com a Resolução 029/2019 - CONSUNI - UDESC. Em comum acordo, o professor orientador deverá estar atento ao desenvolvimento do projeto de pesquisa em/sobre/com Artes Visuais e ensino, bem como formação docente. Deve-se lembrar que o TCC se configura em um momento de pesquisa da Graduação, devendo ser um espaço com um enfoque para a formação profissional escolhida pelo discente. A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso será por meio de nota única, estabelecida por uma comissão composta por 03 (três) membros, sendo dois deles vinculados à UDESC, e , obrigatoriamente, o professor orientador. Cabe à comissão analisar e julgar o TCC (monografia e defesa), atribuindo a este uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete), conforme a Resolução 07/2016 CEART. Quanto à forma de apresentação, os trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs desenvolvidos no Departamentos de Artes Visuais – DAV do CEART – UDESC deverão ser apresentadas conforme recomendações do MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DA UDESC, levando em consideração que, por características específicas concernentes à área, os

TCCs poderão diferir na concepção de estrutura, formato e encadernação, envolvendo outras formas de apresentação, respondendo às singularidades das pesquisas efetuadas na área de Artes Visuais.

13. ESTRUTURA CURRICULAR - Atividades Complementares

As Atividades Complementares (AC) seguem as diretrizes da Resolução n.º 001/2022 - CEG/UDESC que regulamenta um percentual de 2% a 6% para os cursos de graduação da UDESC. Na matriz curricular de Licenciatura em Artes Visuais, os

componentes curriculares das (AC) tem um número de 6 créditos, 108 horas, perfazendo 2,79% sobre o cálculo geral da matriz curricular, na modalidade presencial. Na referida Resolução, o Art. 2º - delibera o que consideram como atividades complementares: I - atividades de ensino; II - atividades de extensão; III - atividades de pesquisa; IV - atividades de administração universitária; V - atividades mistas de ensino, pesquisa, extensão e/ou administração universitária.

14. ESTRUTURA CURRICULAR - Creditação da extensão

A creditação da extensão na matriz curricular da Licenciatura em Artes Visuais segue o que preconiza os Art. 2º e Art.3.º a Resolução n.º 007/2022 - CEG/UDESC, a saber:

Art. 2º A curricularização da extensão universitária consiste no processo de inclusão de créditos como atividades de extensão no currículo dos Cursos de graduação, considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Art. 3º A realização de atividades curriculares de extensão é componente curricular obrigatório para todos os discentes dos cursos de graduação nas modalidades presencial e em EaD, da UDESC, devendo estar previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e compor, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total do curso.

Na matriz curricular, a creditação dar-se-á por meio de 20 créditos em disciplinas mistas, que em sua natureza possuem um perfil extensionista, a saber: Processos Cerâmicos; Processos Fotográficos; Processos Pictóricos; Linguagem e Expressão do Desenho; Introdução à Linguagem Tridimensional; Introdução à Gravura; Processos escultóricos; Artes e Agenciamentos, sendo estas disciplinas oferecidas, concomitantemente, com a matriz curricular do Bacharelado em Artes Visuais e totalizam 16 créditos. As disciplinas mistas mencionadas são divididas em duas turmas pois o espaço físico em que as mesmas são ministradas possuem materiais e equipamentos que precisam ser monitorados pelos professores com atenção para não acarretar maiores incidentes, uma vez que agregam estudantes dos dois cursos concomitantemente. Ainda, em disciplinas mistas, seguem 2 créditos de extensão em cada uma das seguintes disciplinas: Pintura na Escola; Ação Educativa em Espaços Culturais, perfazendo 20 créditos em disciplinas mistas na matriz curricular de Licenciatura. Contabilizam ainda 2 créditos restantes em Unidade Curricular de Extensão não vinculada, em que o estudante pode fazer a qualquer tempo, perfazendo na matriz um percentual de 10,23%.

15. Proposta de integração de ensino, pesquisa e extensão, bem como de formação continuada com as redes públicas de ensino (indicador específico para os cursos de Licenciatura).

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da Licenciatura em Artes Visuais (2023) busca articular-se com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UDESC) e alinhar-se com as políticas, objetivos e estratégias institucionais para o ensino de graduação, a pesquisa e a extensão, bem como, com as políticas de gestão da infraestrutura física e acadêmica e atendimento a egressos, consideradas as decisões registradas no Projeto Político Institucional (PPI) do CEART/UDESC que concatena as intencionalidades desta comunidade acadêmica e atentando às seguintes diretrizes:

a) No Ensino de Graduação

Oferece mecanismos para ampliar, com padrões de qualidade superior e pertinência, as oportunidades de qualificação acadêmica e profissional da comunidade catarinense, tendo como metas: Programar práticas que estimulem o aperfeiçoamento do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no processo de ensino e de aprendizagem; Programar práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de conhecimento e utilização de processos participativos na sua construção e reconstrução permanente. Neste contexto há uma preocupação com a formação científica, artística e política do professor de arte, bem como do artista concatenado com os problemas e as possibilidades de transformação social a partir da arte e seu ensino. Nesse cenário o ensino, a pesquisa e a extensão buscam sedimentar uma formação de qualidade capaz de a partir da arte propor reflexões acerca do contexto vigente, assim como soluções para problemas sociais a partir da arte e da cultura.

b) Na Pesquisa

Cria condições para fomentar as atividades de pesquisa científica, tecnológica, cultural e artística, visando à inovação e ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, tendo em vista sua relevância, e promover a sua divulgação e a aplicação dos seus resultados, tendo como metas: Buscar a relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas, culturais e artísticas, organização de eventos científicos, promoção de intercâmbios e cooperação com instituições congêneres nacionais e internacionais, destacando-se, nesse quesito a publicação das revistas vinculadas ao departamento: Apotheke, [compor]; Educação, Artes e Inclusão e Palíndromo. Buscar a realização de parcerias para garantir o financiamento das atividades de pesquisa, incluindo-se o setor produtivo, além de Fundações Culturais e ONGs. Buscar a vinculação e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional e a inserção social, atendendo demandas diversas apresentadas pelas comunidades, interna e externa; Programar e consolidar os programas de iniciação científica para discentes, tendo ampliado consideravelmente o número de bolsas de IC conquistadas pelos projetos dos professores do Departamento de Artes Visuais; Buscar a articulação da pesquisa com as atividades de ensino de graduação e extensão, também nos laboratórios do CEART, entre eles, cita-se o LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores), que tem feito anualmente processos de formação continuada com professores das Redes

Públicas de Ensino. Também, no âmbito da pesquisa há que se ressaltar a importância da vinculação da graduação com a pós-graduação que tem possibilitado aos estudantes acesso a pesquisas atualizadas e compartilhamento da produção científica da pós-graduação.

c) Na Extensão

Estabelece uma relação dinâmica e positiva de reciprocidade entre a comunidade e a Universidade, articulando o conhecimento científico e artístico-cultural com as demandas do entorno social, tendo como metas: Programar a concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI institucional; Buscar a articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social, o que já se concretiza com os Programas de Extensão NUPEART PRO...MOVE, também, com os programas permanentes LIFE e Estúdio de Pintura Apotheke; além do Festival Internacional José Luiz Kinceler (FIK); e a atividade Ceart Aberto proposta pela direção de extensão do CEART que abre, mensalmente para a comunidade o espaço do CEART, nesta atividade o DAV oferta a comunidade o Espaço Criança, que proporciona arte e cultura para crianças.

A Garantia da participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação, é proporcionado pela distribuição anual de bolsas para os estudantes da graduação. Buscar fontes alternativas para o financiamento das atividades de extensão como por exemplo o edital de cultura Elisabete Anderle, tem proporcionado o desenvolvimento da ação extensionista. Um exemplo é o projeto 'Formação inclusiva para museus de Santa Catarina: um percurso de variadas possibilidades', contemplado no edital de 2019.

Implementar e consolidar programas de extensão, sendo uma realidade com os nossos programas citados acima que já possuem mais de 10 anos de existência. Além desta questão, a matriz curricular da Licenciatura em Artes Visuais atualizou e inseriu 22 créditos de extensão junto ao ensino, fortalecendo ainda mais a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tanto nacionalmente, quanto a internacionalização da extensão.

d) Galeria Jandira Lorenz e Espaço Educativo

Em 2022 foi inaugurada a Galeria de Arte Jandira Lorenz, vinculada ao Departamento de Artes Visuais, um espaço há muitos anos requisitado por docentes e discentes. Com esforço conjunto entre o Departamento e o Centro de Artes, Design e Moda, somado aos Editais do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação- PRAPEG lançados pela Pró-Reitoria de Ensino da UDESC, foi possível adaptar no prédio do DAV, em um antigo corredor de entrada, a galeria e o espaço educativo para que os dois cursos de Artes Visuais, Licenciatura e Bacharelado, pudessem exercer ali ações pertinentes a área de Artes, articulando ensino, pesquisa e extensão. Ou seja, abrimos um espaço de interação artística e cultural, à comunidade. De certo modo adotamos os objetivos propostos pelos editais PRAPEG por indicarem um caminho para viabilizar e fazer da Galeria Jandira Lorenz um espaço onde seja possível desenvolver ações de apoio didático - pedagógico ao processo de ensino e aprendizagem, buscando complementar a formação acadêmica diante das necessidades que vão aparecendo no percurso de nossos discentes. Cabe ressaltar finalmente que

a extensão proporciona um diálogo com a comunidade por meio da arte e da educação e prepara nossos estudantes para a realidade escolar e comunitária, bem como os insere no circuito artístico.

16. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A Resolução n.º 003/2013 CONSEPE estabelece normas e fixa prazos para avaliações do processo ensino-aprendizagem. A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada, progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação do processo de ensino e aprendizagem previstos nos Planos de Ensino de cada disciplina, com os critérios avaliativos devidamente aprovados no Núcleo Docente estruturante do Curso (NDE). O Plano de Ensino deverá ser apresentado pelo professor no primeiro dia de aula e estar registrado no Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA) e deve conter os seguintes itens: Identificação; ementa; objetivos, geral e específicos; conteúdo programático; metodologia; sistema de avaliação (sendo obrigatório no mínimo duas (2) avaliações em cada disciplina por semestre); além desta questão, a bibliografia básica e complementar deve ser constituída por textos clássicos e também atualizados. Os resultados das avaliações devem ser comunicados pelo professor diretamente aos acadêmicos e publicados no SIGA. O prazo previsto para a divulgação dos resultados da avaliação é de, no máximo, 10 (dez) dias úteis, a contar da data de sua realização, sendo que o prazo poderá ser reduzido para atender aos prazos dispostos no Calendário Acadêmico quanto a inclusão de notas das avaliações e exames finais. A avaliação de aproveitamento será expressa em notas de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), cuja atribuição é de inteira responsabilidade do professor. A nota final é obtida a partir da média das notas do período escolar e a nota do exame final, com pesos seis (6) e quatro (4), respectivamente. Será aprovado o aluno que atingir média final igual ou superior a cinco (5,0). Entretanto, é dispensado do exame final o aluno que obtém a média das notas do período escolar igual ou superior a sete (7,0).

17. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS FRENTE À AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Na última avaliação ocorrida em 2017 o curso de Licenciatura em Artes Visuais obteve nota 4 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Naquela ocasião, a prova teve a duração de 4 (quatro) horas, examinando um componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos da área, e outro Componente Específico de cada Área. O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o 'tripé' avaliativo do SINAES; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer, em profundidade, o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil. Por ocasião da avaliação ocorrida em 2016 para o reconhecimento do curso de Bacharelado em Artes Visuais, em seu relatório, os avaliadores mencionaram o seguinte ponto frágil: “A matriz curricular poderia prever uma

melhor articulação entre os dois cursos (licenciatura e bacharelado), no sentido de atender demandas específicas e promover a integração.” Cumprindo as recomendações dos avaliadores, o curso de Licenciatura em Artes Visuais manteve a composição da matriz curricular com os núcleos comuns de disciplinas oferecidas com o curso de Bacharelado em Artes Visuais, especialmente as teóricas em disciplinas de Teoria e História da Arte, como também, em disciplinas de práticas artísticas. Tal fato faz com que, hoje, a alteração de qualquer disciplina do núcleo em comum afete o currículo do outro. Desta forma, é premente que a proposta de reforma curricular do curso de Licenciatura seja realizada concomitante à reforma proposta para o curso de Bacharelado, que está sendo encaminhada em paralelo a este processo. Contudo, destaca-se, ainda, nesta matriz de Licenciatura em Artes Visuais, a inclusão de disciplinas que ampliam as questões étnico-raciais, também para os povos indígenas e para a população com transtorno autista, sobretudo a acessibilidade, no sentido de atender as diretrizes nacionais e as Resoluções referentes a estas questões, mencionadas no item 9. Estrutura Curricular - aplicação das legislações. Cabe ressaltar que a autoavaliação se dá também nas reuniões pedagógicas do curso, nas reuniões por fase e nas assembleias que reúnem todos os estudantes, professores e gestores do departamento para avaliar e alavancar o processo formativo dos cursos.

18. CORPO DOCENTE DO CURSO

18.1. IDENTIFICAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO, SITUAÇÃO FUNCIONAL, REGIME DE TRABALHO E TITULAÇÃO

Professor(a)	Situação Funcional		Regime de Trabalho					Titulação			
	E	S	10	20	30	40	DI	G	E	M	D
Alice Viana Bononi	x					x	x				x
Debora Pazetto Ferreira	x					x	x				x
Elaine Schmidlin	x					x	x				x
Jociele Lampert de Oliveira	x					x	x				x
Juliana Cristina Pereira	x					x					x
Luzia Renata Yamazaki	x					x					x
Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva	x					x	x				x
Maria Raquel da Silva Stolf	x					x	x				x
Marta Lúcia Pereira Martins	x					x	x				x

Rosana Tagliari Bortolin	x					x	x			x	
Rosângela de Miranda Cherem	x					x	x				x
Sandra Maria Correia Favero	x					x	x				x
Sandra Makowiecky	x					x	x				x
Silvana Barbosa Macedo	x					x	x				x
Tharciana Goulart da Silva	x					x					x
Otávio Fabro Boemer	x					x					x
Ana Paula Sabiá		x									x
Daniela Souto Resing		x								x	
Franciele Favero		x								x	
Gustavo Reginato		x								x	
Juzelia de Moraes Silveira		x									x
Leticia de Brito Cardoso		x									x
Luciane Ruschel Nascimento Garcez		x									x
Miguel Vassali		x								x	

Legenda: E - efetivo; S - substituto; DI – dedicação integral; G - graduado; E - especialista; M - mestre; D - Doutor

19. RECURSOS NECESSÁRIOS

19.1 RECURSOS HUMANOS

19.1.1. Identificação dos docentes a contratar por disciplina (para todos os semestres) (caso necessário)

Disciplina a ser ministrada por professor(a)	Professor(a) (nº. de vagas)	Regime de Trabalho				Titulação			
		10	20	30	40	G	E	M	D
Acessibilidade e Educação	1				X				X
Língua Brasileira de Sinais					X				X
Artes Visuais e Aprendizagem					X				X
Ensino das Artes Visuais no Brasil	1				X				X
Artes Visuais e Metodologias I					X				X
Prática de Ensino nas Artes Visuais II					X				X
Arte Contemporânea na Escola	1				X				X
Tecnologias Digitais na Escola					X				X
Artes Visuais e Grafismo Infantil					X				X

G: Graduado; E: Especialista; M: Mestre; D: Doutor.

19.1.2. Relação dos técnicos universitários a contratar (caso necessário)

Função	Número de vagas
Técnico Laboratório Escultura	1
Técnico Laboratório Cerâmica	1
Técnico Laboratório Gravura	1
Técnico Laboratório Pintura	1
Técnico Laboratório Galeria Jandira Lorenz	1
Técnico para o DAV	1

Caso seja identificada a necessidade de contratação docente e/ou técnica a(s) mesma(s) deverá (ão) ser acompanhada de apresentação de justificativa.

A mudança curricular imposta pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Resolução CNE/CP n.º 1/2020 e Resolução CNE/CP n.º 02/2019, bem como, a Resolução n.º 002/2022 - CEG/UDESC, acrescentam ao curso uma carga horária de 504 h/a, fato que justifica a contratação de professores, uma vez que o Departamento de Artes Visuais tem apresentado um déficit grande no número de professores, chegando inclusive a ter, muitas vezes, professores substitutos em número quase igual aos efetivos. No cálculo do impacto docente, fica evidenciada a falta de dois (2) professores, pois o Departamento conta hoje com 16 professores efetivos, sendo que 1 professora já está em processo de aposentadoria. Entretanto, cabe ressaltar que a implementação da matriz curricular não requer contratação de professores efetivos. Faz-se a consideração de justificativas para novas contratações, mas, estas obedecerão aos critérios atribuídos pela Instituição UDESC.

Justificam-se as contratações de técnicos para os espaços mencionados por se tratarem de espaços com fornos específicos, manuseio de materiais diversos, prensas, materiais químicos, que necessitam de constante acompanhamento e supervisão. A Galeria necessita de serviço técnico para acompanhamento e catalogação do acervo e para as montagens e desmontagens das exposições, além de reparos de pintura e outros serviços para manutenção da estrutura do espaço porque a atividade expositiva está vinculada aos trabalhos de conclusão de curso do Bacharelado e também da Licenciatura. Os laboratórios mencionados são lugares em que transitam estudantes dos dois cursos, tanto de Bacharelado quanto de Licenciatura, realizando experimentações em práticas artísticas, por isso são solicitações de demanda dos dois cursos de Artes Visuais. A solicitação de 1 técnico de desenvolvimento para o Departamento ocorreu porque, no mesmo espaço, são operacionalizados dois (2) cursos de Artes Visuais, um voltado para o Bacharelado e outro para a Licenciatura, fato que provoca demanda alta no atendimento a professores e estudantes. Como salientado acima, não há problemas para a implementação da matriz curricular a não contratação de técnicos, apenas, faz-se a ressalva da necessidade dos mesmos, mas fica a critério das demandas de concursos públicos estabelecidos pela Instituição em seus processos.

19.2. RECURSOS MATERIAIS

Faz-se necessária, para melhor viabilizar a implantação do PPC, a construção do segundo Bloco, já projetado no primeiro projeto arquitetônico, tendo inclusive o local para sua construção, e que, até o momento, não foi concluído. Espera-se que, pela inserção da ampliação da carga horária do curso de Licenciatura em Artes Visuais, haja uma preocupação maior para com esta demanda para os dois cursos que, atualmente, funcionam com dificuldades de salas, no único prédio de Artes Visuais existente. Ressalta-se que o curso de Licenciatura em Artes Visuais pode ser operacionalizado no atual prédio de Artes Visuais, mas cabe sempre enfatizar a necessidade de outro espaço físico pela alta demanda de entrada que estamos tendo no curso.

20. ACERVO (Biblioteca)

-

Bibliografia Básica:

- ADAMS, Ansel. **A cópia**. 2ª ed. São Paulo: Senac, 2002.
- AIRA, César. **Pequeno manual de procedimentos**. Curitiba: Arte e Letras, 2007.
- ALBERS, Josef. **Interação da Cor**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- ALLOA, Emmanuel (Org). **Pensar a imagem**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. (Coleção Filô/Estética)
- ANTONACCI, Célia Maria. **Apontamentos da Arte Africana e Afro-Brasileira Contemporânea: Políticas e Poéticas**. São Paulo: Invisíveis Produções, 2021.
- ANVERSA, Priscila; SILVA, Tharciana Goulart da (Org.). **Experiências de estágio em Artes Visuais: diálogos sobre a docência**. 1. ed. Florianópolis: AAESC, 2021. v. 1. 209p.
- ANZALDÚA, Glória. **A vulva é uma ferida aberta e outros ensaios**. Rio de Janeiro: A Bolha Editora, 2021.
- ARCHER, Michael. **Arte contemporânea, uma História Concisa**. Ed. Martins Fontes, São Paulo, 2003.
- ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- ARTIGAS, J. Llorens. **Formulário y prácticas de cerâmicas**. Barcelona: Ed Gustavo Gilli Editorial, 1980.
- BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão (orgs). **Arte/educação como mediação cultural e social**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- BARBOSA, Ana Mae; AMARAL, Lilian (Orgs.). **Interterritorialidade: mídias, contextos e educação**. São Paulo: Editora Senac São Paulo: Edições SESC SP, 2008.
- BARBOSA, Ana Mae; FONSECA, Annelise Nani (Org). **Criatividade Coletiva: Arte e Educação no Século XXI**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2023.
- BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- BARBOSA, Ana Mae. CUNHA, Fernanda P. **A Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais**. São Paulo: Editora Cortez, 2021.
- BARBOSA, Ana Mae. **Ensino de Arte: memória e história**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- BARBOSA, Ana Mae. FONSECA, Annelise Nani. **Criatividade Coletiva: Arte e Educação no Século XXI**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2023.
- BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos Utópicos**. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.
- BARROS, Lílian R. M. **A Cor no Processo Criativo: um Estudo sobre a Bauhaus e a Teoria de Goethe**. São Paulo: Ed. Senac, 2006.
- BASBAUM, Ricardo. **Arte Contemporânea Brasileira (2000-2020): Agentes, redes, ativações, rupturas**. 1ª Ed. Editora Circuito, 2021.
- BAXANDALL, Michael. **O olhar renascente: pintura e experiência social na Itália da Renascença**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991
- BEIGUELMAN, Giselle. **Políticas da imagem: Vigilância e resistência na dadosfera**. São Paulo: Ubu Editora, 2021
- BELL, Julian. **Uma nova história da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica em Obras escolhidas I – Magia e técnica, arte**

e política. São Paulo: Brasiliense, 1994.

- BENJAMIN, Walter. **Magia, técnica, arte e política.** 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.
- BERTOLETTI, Andréia; CAMARGO, Patrícia De. **Gravura história, técnicas e contemporaneidade.** Curitiba: Editora Intersaberes, 2016.
- BOURGEOIS, Louise/Marie-Laure Bernadac/Hans-Ulrich Obrist. **Destruição do Pai, Reconstrução do Pai. Escritos e entrevistas 1923-1997.** São Paulo: Cosac&Naify, 2000.
- BRITTES, Blanca; TESSLER, Elida (orgs). **O meio como ponto zero.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.
- BULHÕES, Maria Amélia (Org.). **As novas regras do jogo: o sistema de arte no Brasil.** Porto Alegre: Zouk, 2014.
- CAMNITZER, Luis e PEREZ-BARREIRO, Gabriel (Org.). **Educação para a arte / Arte para a educação.** Porto Alegre: Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul, 2009.
- CARLSON, Benke. **street art: técnicas e materiais para arte urbana: grafite, pôsteres, adusting, estêncil, jardinagem de guerrilha, mosaicos, adesivos, instalações, serigrafia, perler beads.** São Paulo: Gustavo Gili, 2015.
- CASTORINA, José Antonio; FERREIRO, Emilia; LERNER, Delia e OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Piaget-Vygotsky novas contribuições para o debate.** 3ª edição. São Paulo: Editora Ática, 1996.
- CATAFAL, Jordi & OLIVA, Clara. **A Gravura.** Lisboa: Editorial Estampa, 2003.
- CERVETTOS, Renata; LÓPEZ, Miguel A (org.). **Agite antes de usar - Deslocamentos educativos, sociais e artísticos na América Latina.** São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2018.
- COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. **Interseccionalidade.** 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2021.
- COOPER, E. **História de la Cerámica.** Barcelona: Ed. CEAC, 1987.
- COSTA, Cláudia Borges, MACHADO, Maria Margarida (Orgs). **Políticas públicas e educação de jovens e adultos no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2021.
- COSTA, Luiz Cláudio (Org). **Dispositivos de registros na arte contemporânea.** Rio de Janeiro: Contra Capa/FAPERJ, 2009.
- DEMPSEY, Amy. **Estilos, Escolas e Movimentos.** São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- DERDYK, Edith (org). **Disegno. Desenho. Desígnio.** São Paulo: Senac, 2007.
- DERDYK, Edith. **Formas de pensar o desenho: Desenvolvimento do grafismo infantil.** São Paulo: Panda Educação, 2020.
- DEWEY, John. **Arte como experiência.** São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- DIAS, Belidson; IRWIN, Rita L (Org). **Pensamento Educacional Baseado em Arte: A/r/tografia.** Santa Maria: Ed. da UFSM, 2013.
- DIAS, Rosimeri de Oliveira; RODRIGUES, Heliana de Barros Conde (Orgs.). **Escritas de si: escutas, cartas e formação inventiva de professores entre universidade e escola básica.** Rio de Janeiro: Lamparina, 2019.
- DIAS, Rosimeri de Oliveira; SHEINVAR, Estela; AGUIAR Kátia. **Formação inventiva de professores.** Rio de Janeiro: Lamparina, 2012.
- DIEGUES, Isabel; ORTEGA, Eduardo. **Fotografia na arte brasileira séc. XXI.** Rio de Janeiro: Cobogó, 2013.
- DIEGUES, Isabel. COELHO, Frederico (orgs). **Pintura Brasileira do Século XXI.** Rio de Janeiro: Cobogó, 2011.

- ELKONIN, Daniil. **Psicologia do jogo**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- FABRIS, Annateresa. **Fotografia: usos e funções no século XIX**. São Paulo: EDUSP, 1991.
- FAJARDO-HILL, Cecília; GIUNTA, Andrea (org). **Mulheres radicais: arte latino-americana 1960-1985**. São Paulo: Pinacoteca, 2018.
- FELINTO, Renata Aparecida (Org). **Culturas Africanas e Afro-Brasileiras em Sala de Aula: saberes para os professores, fazeres para os alunos**. -Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2012.
- FERRAZ, Maria Heloísa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Rezende e. **Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições**. São Paulo: Cortez, 2009.
- FONSECA DA SILVA, Maria Cristina da Rosa KIRST, Adriane Cristine (Org.). **O objeto pedagógico na formação de professores de artes visuais**. Florianópolis. Ed. da UDESC, 2010.
- FONSECA DA SILVA, Maria Cristina. **Formação Docente, Arte e Tecnologias: contribuições sócio-histórico**. 1. ed. Campinas / São Paulo: Alínia, 2017. v. 1. 191p
- FRANGE, Lucimar Bello Pereira. **Noemia Varela e a arte**. São Paulo: C/Arte, 2001.
- FREIRE, Cristina. **Paulo Bruscky: arte, arquivo e utopia**. Recife: Companhia Editora de Pernambuco, 2006.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: Paz & Terra; 53ª edição, 2019.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática docente**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.
- FREIRE, Paulo. **Por uma pedagogia da pergunta**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.
- FREIRE, PAULO. **Pedagogia da esperança**. São Paulo: Paz & Terra, 2020.
- FRIGOLA, Dolors Rosi. **Cerâmica Artística**. Lisboa: Estampa LTDA, 2006.
- GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. São Paulo: Editora Ática, 2008.
- GALVÃO, A. C.; LAVOURA, T. N.; MARTINS, L. M. **Fundamentos da didática histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2019.
- GESSER, A. **LIBRAS que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- GHEDIN, Evandro. OLIVEIRA, Elisângela Silva de; ALMEIDA, Washington Aguiar de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.
- GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. **Arte Brasileira no século XX**. São Paulo: Imprensa oficial, 2007.
- GREENBERG, Clement. **Arte e Cultura**. São Paulo: Ática, 1996.
- HARVARD. Projeto Zero. **Tornando Visível a Aprendizagem. Crianças que Aprendem Individualmente e em Grupo/Tradução Reggio Children: Thais Bonini**. São Paulo: Phorte Arte Editora, 2014.
- HAUSER, A. **História social da literatura e da arte**. São Paulo: Mestre Jou, 1982, Tomo I.
- HAUSER, A. **História social da literatura e da arte**. São Paulo: Mestre Jou, 1982, Tomos II.

- **Histórias brasileiras.** Organização: PEDROSA, A. et al. São Paulo: MASP, 2022.
- HOOKS, Bell. **Ensinando Comunidade.** São Paulo: Elefante Editora, 2021.
- HOOKS, Bell. **Olhares negros:** raça e representação. São Paulo: Elefante, 2019.
- IAVELBERG, Rosa. **Arte/educação modernista e pós-modernista:** fluxus na sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2017.
- IAVELBERG, Rosa. **Desenho na educação infantil (Como eu ensino).** São Paulo: Editora Melhoramentos, 2013.
- ITTEN, Johannes. **El arte del color.** Barcelona: Editora GG, 2022.
- JACQUES, Paola Berenstein; ABREU, Estela dos Santos. **Apologia da deriva:** escritos situacionistas sobre a cidade. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
- JANSON, H. W. & JANSON, Anthony F. **Iniciação à história da arte.** São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- JECUPÉ, Kaká Werá. **A terra dos mil povos:** História Indígena do Brasil contada por um índio. São Paulo: Editora Peirópolis, 2a edição, 2020.
- JENNY, Peter. **Como Desenhar de Forma Errada.** São Paulo: G. Gili. 2014.
- KOSSOVITCH, Leon; LAUDANNA, Mayara (Orgs). **GRAVURA - Arte Brasileira do Século XX.** São Paulo: Cosac & Naif / Itaú Cultural, 2000.
- KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da Escultura Moderna.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- LACERDA, C. B. F. de. **Intérprete de Libras em atuação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.** Porto Alegre: Mediação, 2011.
- LACERDA, C. L. F. de., SANTOS, L. F. (Org). **Eu tenho um aluno surdo e agora? Introdução à Libras e à Educação de Surdos.** São Paulo: Ed. UFSCar, 2014.
- LAGROU, Els. **Arte Indígena no Brasil:** agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.
- LAMPERT, Jociel. SILVA, Tharciana Goulart da. **Um estudo sobre os exercícios de Josef Albers:** sobre pintura e cor: catálogo do Grupo de Estudos de Pintura Apotheke. Florianópolis: UDESC, 2017.
- LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana:** danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- LEACH, Bernard. **Manual del Ceramista.** Espanha: Blume, 1981.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Ed. 34, 1999.
- LICHTENSTEIN, Jacqueline (org). **A Pintura: A figura Humana.** Vol. 6. São Paulo: Editora 34, 2004.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação.** São Paulo: Cortez, 1994.
- MACHADO, Arlindo (org.). **MADE IN BRASIL – três décadas do vídeo brasileiro.** São Paulo: Itaú Cultural, 2003.
- MACIEL, Kátia. **Transcinemas.** Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009.
- MALANCHEN, Julia (org.) **Políticas educacionais, trabalho pedagógico & pedagogia histórico-crítica.** Uberlândia: Editora Navegando, 2022.
- GONÇALVES, Maria Gorete Dadalto; REBOUÇAS, Moema Martins (Org.). **Modos de ser professor de arte na contemporaneidade.** 01 Ed. Vitória: Editora da UFES, 2017.
- MARTINS, Lígia Marcia, ABRANTES, Angelo Antonio, FACCI, Marilda Gonçalves Dias. **Periodização Histórico-cultural do desenvolvimento psíquico:** do nascimento à velhice. Campinas: S. P. Autores Associados. 2020.

- MARTINS, Mirian Celeste; BONCI, Estela; MOMOLI, Daniel (Orgs.). **Formação de educadores:** modos de pensar e provocar encontros com a arte e mediação cultural. São Paulo: Terracota Editora, 2018.
- MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa (Orgs.). **Mediação Cultural para professores andarilhos na cultura.** São Paulo: Intermeios, 2012.
- MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha Telles. **Didática do Ensino da Arte.** São Paulo: FDT, 2010. (Coleção Teoria e Prática).
- MASSCHELEIN, Jan. **Em defesa da escola:** uma questão pública. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.
- MATTISON, Steve. **Guia Completo del Ceramista, ferramentas, materiais e técnicas.** Barcelona: Blume, 2004.
- MELLO, Christine. **Extremidades do vídeo.** São Paulo: Ed. Senac, 2008.
- MENDES, Geovana Mendes. Lunardi. FONSECA DA SILVA, Maria Cristina da. Rosa. FINCK, Regina. **Objetos Pedagógicos. Uma experiência inclusiva em oficinas de artes.** 1. ed. Araraquara - SP: Junqueira Marin, 2012. v. 01. 320p.
- MEREDIEU, Florence de. **O desenho infantil.** São Paulo: Cultrix, 2017.
- MIYADA, Paulo (org). **A1-5 50 anos – Ainda não terminou de acabar.** Organização: Paulo Miyada. São Paulo: Instituto Tomie Ohtake, 2019.
- MONFORTE, Luiz Guimarães. **Fotografia pensante.** São Paulo: Senac, 1997.
- NETO, João Colares da Mota. **Por uma Pedagogia Decolonial na América Latina:** reflexões em torno do pensamento de Paulo Freire e Orlando Fals Borda. Curitiba: CRV, 2016.
- NOCHLIN, Linda. **Por que não houve grandes mulheres artistas?** São Paulo: Edições Aurora, 2016.
- PALANGANA, Isilda Campaner. **Desenvolvimento e Aprendizagem em Piaget e Vygotsky (A relevância social).** 2a edição. São Paulo: Plexus Editora, 1998.
- PASQUALINI, Juliana Campregher, LAZARETTI, L. M. **Que educação infantil queremos? Um manifesto em defesa da educação escolar para crianças pequenas.** 1. ed. Bauru: Mireveja, 2022. v. 1. 80p
- PEDERIVA, Patrícia Lima Martins; OLIVEIRA, D. A. A. (Org.). **Educação estética: diálogos com a teoria histórico-cultural.** 1. ed. São Carlos: Pedro & João, 2021. v. 1. 201p
- PEDROSA, Adriano; e MIGLIACCIO, Luciano (Org). **Histórias Afro-Atlânticas.** Volume 1. Catálogo. São Paulo, Instituto Tomie Ohtake; Masp, 2018.
- PEREIRA, Marcos Villela. **Estética da professoralidade:** um estudo crítico sobre a formação do professor. Santa Maria: Editora UFSM, 2013.
- PIECZKOWSKI, Tania Mara Zancanaro; NAUJORKS, Maria Inês. **Educação, Inclusão e Acessibilidade:** Diferentes Contextos. Chapecó: Argos Editora da Unochapecó, 2014.
- PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez Editora, 2005.
- PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2017.
- RAMOS, Nuno. **Cujo.** Rio de Janeiro: Editora 34, 1993
- REZENDE, Renato. **Arte Contemporânea Brasileira (2000-2020):** Agentes, redes, ativações, rupturas. 1ª Ed. Editora Circuito, 2021.

- RIBEIRO, Darcy. **Educação como prioridade**. São Paulo: Global Editora, 2018.
- ROSENTHAL, Dália; Rizzi, Maria Christina de Souza Lima (Org.). **Arte, educação e contemporaneidade**. 5. ed. São Paulo: Blusher, 2020.
- ROUILLÉ, André. **A Fotografia**: entre documento e arte contemporânea. São Paulo: Senac, 2009.
- RUFINO, Luiz. **Vence-Demanda**: educação e descolonização. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.
- SCHAPIRO, Meyer. **A arte moderna**: século XIX e XX, ensaios escolhidos. São Paulo: EDUSP, 1996.
- SCHLICHTA, Consuelo. **Arte e Educação**: há um lugar para a Arte no Ensino Médio? Curitiba: Aymar, 2009.
- SALOMÉ, Josélia Schwanka; MENDES, Maria Cristina; TORRES, Renato; LIMA, Sidiney Peterson de. (Org.). **Processos de Criação em Artes Visuais e Audiovisual**: entre Poéticas e Arte/ Educação. 1ed. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 2022.
- SILVA, Maria Betânina e; VIDAL, Fabiana Souto Lima (Orgs). **Processos de Investigação Em/Sobre/Com Artes Visuais**. Curitiba: CRV, 2021.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- SIMBLET, Sarah. **Desenho**: Uma forma prática e inovadora para desenhar o mundo que nos rodeia. São Paulo: Ambientes & Costumes, 2015.
- TASSINARI, Alberto. **O Espaço Moderno**. São Paulo: Cosac Naify Edições, 2001.
- TIRAPELLI, Percival. **Arte Sacra Colonial**: Barroco Memória Viva – 2ªed. São Paulo: Editora da UNESP, 2005.
- VIGOTSKI, Lev Semenovich. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- WARBURG, Aby. **A renovação da antiguidade pagã**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.
- WILHIDE, Liz, HODGE, Susie. **Ceramica un recorrido por la historia, las técnicas y los ceramistas mas destacados**. Barcelona: Gustavo Gilli Editorial, 2018.
- WOOD, Paul; FRASCINA, Francis; HARRIS, Jonathan; HARRISON, Charles. **Modernismo em Disputa, A Arte desde os Anos Quarenta**. São Paulo: Cosac & Naify Edições Ltda.,1998.
- ZABALA, Antoni (Org.). **Como trabalhar conteúdos procedimentais em aula**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- ZAMBONI, Silvio. **A Pesquisa em Arte**: Um Paralelo entre Arte e Ciência. 4a ed. São Paulo: Editora Autores Associados, 2012.
- ZANINI, W. **História da Arte no Brasil**. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles, 1983, 2v
- ZORDAN, Paola. **Gaia educação**: arte e filosofia da diferença. Curitiba: Appris Editora, 2019.

Bibliografia complementar:

- A arte de J. Borges: do cordel à xilogravura. Curitiba: Museu Oscar Niemeyer, 2008.
- ACASO, María; MEGÍAS, Clara. **Art Thinking - como el arte puede transformar la educación**. Madrid: Paidós, 2023.
- AGUILLAR, Nelson (org.). **Mostra do descobrimento: o olhar distante - the distant view**. Fundação bienal de São Paulo.

São Paulo: Associação Brasil 500 anos artes visuais, 2000. 208p.

- ALVES, Camila. **E se experimentássemos mais? Contribuições não técnicas de acessibilidade em espaços culturais.** Curitiba: Appris Editora, 2020.
- ALVES, Rubens. **Conversas com quem gosta de ensinar.** São Paulo: Papirus, 2020.
- ALYŠ, Francis. **Numa dada situação.** São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- AMARAL, A. **Arte para quê? A preocupação social na arte brasileira, 1930-1970.** São Paulo: Nobel, 1987.
- AMARAL, Aracy A. **Arte e meio artístico: entre a feijoada e o x-burguer (1961-1981).** São Paulo: Liv. Nobel, 1983.
- AMARAL, Aracy. **Arte e Sociedade no Brasil - Vol. 2.** São Paulo: Callis, 2021.
- ANG, Tom. **Fotografia digital: uma introdução.** 3ª. ed. São Paulo: Senac, 2007.
- ARCHER, Michael. **Arte contemporânea – Uma história concisa.** São Paulo: Martins Fontes, 2001;
- ARGAN, Carlo Giulio. **História da arte italiana.** 3 volumes. São Paulo: Cosacnaify, 2003.
- BARBIERI, Stela. **Territórios da invenção: ateliê em movimento.** São Paulo: Jujuba Editora, 2021.
- BARBOSA, Ana Mae (org.). **Arte-educação: leitura no subsolo.** São Paulo, Cortez, 2001.
- BARBOSA, Ana Mae (Org.). **Arte/Educação Contemporânea: Consonâncias internacionais.** São Paulo: Cortez, 2010.
- BARBOSA, Ana Mae e GUINSBURG, J (Org). **O Pós-Modernismo.** São Paulo: Perspectiva, 2008.
- BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira da. **Abordagem Triangular no Ensino das Artes e Culturas Visuais.** São Paulo: Cortez, 2010.
- BARBOSA, Ana Mae. AMARAL, Vitória. **Mulheres não devem ficar em silêncio: Arte, design, educação.** São Paulo: Editora Cortez, 2019.
- BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino da arte.** São Paulo: Editora Cortez, 2012.
- BARBOSA, Ana Mae. **John Dewey e o ensino da arte no Brasil.** São Paulo: Editora Cortez, 2002.
- BARBOSA, Ana Mae. **Redesenhando o desenho: educadores, política e história.** São Paulo: Cortez, 2015.
- BARONE, Tom; EISNER, Elliot. **Arts Based Research.** Los Angeles: SAGE Publications, 2012.
- BARTHES, Roland. **A câmara clara: notas sobre a fotografia.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.
- BATCHELOR, David. **Minimalismo.** São Paulo, Cosac & Naify, 1999;
- BELLONI, Maria Luiza. **Crianças e Mídias No Brasil - Cenário de Mudanças.** São Paulo: Papirus, 2010.
- BENJAMIN, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação.** São Paulo: Duas Cidades, Ed 34, 2002.
- BERGER, John; DYER, Geoff. **Para entender uma fotografia.** São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- BLAZWICK, Iwona; YOUNGSON, Anne. **The artist's studio - A century of the artist's studio 1920 - 2020.** London: Whitechapel Gallery, 2022.
- BOERBOOM, Peter; PROETEL, Tim. **Desenhar a figura humana.** São Paulo: Ed GG, 2018.
- BOURRIAUD, Nicolas. **Estética Relacional.** Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2009.
- BRAGA, Paula. **Arte contemporânea: modos de usar.** São Paulo: Editora Elefante, 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

- BRITO, Maria dos Remédios De; SANTOS, Helane Súzia Silva Dos. **Variações deleuzianas: Educação, ciência, arte e...** São Paulo: Livraria da Física, 2014.
- BUCHLOCH, Benjamin H. D. **Procedimentos alegóricos: apropriação e montagem na arte contemporânea.** In Arte & Ensaios n.7, 2000;
- BUTI, Marco; LETYCIA, Anna (orgs). **Gravura em Metal.** São Paulo: EDUSP, 2002.
- CALLAI, Cristiana. **Uma escrita acadêmica outra: ensaios, experiências e invenções.** Rio de Janeiro: Lamparina, 2016.
- CAMARGO, Patrícia de; BERTOLETTI, Andrea. **O ensino das artes visuais na era das tecnologias digitais.** Editora InterSaberes, 2016.
- CAMERON, Dan; CHRISTOV-BAKARGIEV, Carolyn; COETZEE, JM. **William Kentridge.** Londres: Phaidon, 2003.
- CANTON, Kátia. **Novíssima Arte Brasileira.** Rio de Janeiro: Ed Iluminuras, 2001.
- CAPOVILLA, F. C.: RAPHAEL, W. D.; MAURICIO, A. C. **Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas.** São Paulo. EdUSP, 2012.
- CARVALHO, Livia Marques. **O ensino de artes em ONG's.** São Paulo: Editora Cortez, 2008.
- CASTLEMAN, Riva. **A Century of Artist Books.** New York: The Museum of Modern Art, 1994.
- CAUSEY, Andrew. **Sculpture Since 1945.** Oxford University Press, 1988
- CHAVARRIA, - Joaquim. **A cerâmica.** Lisboa: Editorial Estampa Ltda., 2004.
- CHIARELLI, Tadeu. **Arte Internacional Brasileira.** São Paulo: Lemos Editorial, 2002.
- CHIPP, Herschel B. **Teorias da arte moderna.** São Paulo, Martins Fontes, 1996;
- CIPPITELLI, Alejandra, DUBOVIK, Alejandra. **A Linha Como Linguagem: O Repertório Do Visível.** São Paulo: Editora Phorte Arte, 2020.
- CLARK, Kenneth. **Manual del alfarero.** Madrid: Blume, 1984.
- CLARK, T. J. **Modernismos.** São Paulo: CosacNaify, 2007.
- COELHO, Teixeira. **O que é Indústria Cultural.** 21ªED. Editora Brasiliense, 2006.
- CONDURU, Roberto. **Arte Afro-Brasileira.** Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2007.
- COSENTINO, Peter. **Alfareria Creativa.** Barcelona: Blume, 1988.
- COSTA, Fábio José Rodrigues da (Org). **Práticas de investigação em arte e arte/educação: tensões entre aprendizagens e pesquisa.** 1a. ed. Curitiba: CRV, 2020.
- COSTA, Fabíola Cirimbelli Búrigo. A contribuição do movimento Escolinhas de Arte no ensino de Arte em Santa Catarina. Florianópolis: **Revista Nupeart**, Volume 8, 2010.
- CRUZ, Álvaro Ricardo de S. **O Direito à Diferença. As ações afirmativas como mecanismos de inclusão social de mulheres, negros, homossexuais e pessoas portadoras de deficiência.** Belo Horizonte: Editora Del Rey, 2003.
- CUNHA, Susana Rangel V; CARVALHO, Rodrigo Saballa (Orgs). **Arte contemporânea e docência com crianças: inventários educativos.** Porto Alegre: Editora Zouk, 2021.
- CUY, Sofia Hernandez Chong; HOFF, Mônica (Orgs). **A nuvem: uma antologia para professores, mediadores e aficionados.**

9a Bienal do Mercosul. Fundação Bienal, 2013.

- DAMIANI, Gerson; PEREIRA, Wagner Pinheiro.; NOCETTI, Maria Antonieta Gallart. **O Mundo Indígena na América Latina: Olhares e Perspectivas**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2022.
- DECROP, Jean Marc et al. **China - arte contemporânea**. São Paulo: Fundação Armando Penteado. 2002.
- DEMORAT, Dolly. **Mestres da Serigrafia: Técnicas e segredos dos melhores artistas internacionais da impressão serigráfica**. São Paulo: Editora Gustavo Gili, 2018.
- DERDYK, Edith (org). **Disegno. Desenho. Desígnio**. São Paulo: Senac, 2007.
- DERDYK, Edith. **O desenho da figura humana**. São Paulo: Scipione, 1990.
- DEWEY, John. **A Escola e a sociedade e a criança e o currículo**. Portugal: Editora Relógio D'Água, 2002.
- DEWEY, John. **Arte como Experiência**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- DEWEY, John. **Experiência e educação**. São Paulo: Editora Vozes, 2023.
- DEXTER, Emma. **VITAMIN D: New perspectives in Drawing**. London, Phaidon, 2011.
- DIEFENTHALER, Daniela. **Imaginação e crianças**. Curitiba: Editora Appris, 2017.
- DIEGUES, Isabel. **Outras fotografias na arte brasileira séc. XXI**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2015.
- DIEHL, Viviane; CAMARGO, Carlos Augusto Nunes; BORTOLIN, Rosana Tagliari; CARDOSO, Sandro Ouriques. **Mais ao sul: um recorte da arte cerâmica no sul do Brasil**. Repositório Instituto Federal do Rio Grande do Sul: 2022. <https://repositorio.ifrs.edu.br/handle/123456789/735> (livro físico biblioteca)
- DOMINGUES, Diana. **Arte e vida no século XXI: Tecnologia, ciência e criatividade**. São Paulo: Unesp, 2004.
- DONDIS, Donis A. CAMARGO, Jefferson Luiz. **Sintaxe da linguagem visual**. 3ª ed. São Paulo: Martins fontes, 1997.
- DUARTE, Newton. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos: contribuição à teoria histórico-crítica do currículo**. Campinas, S.P.: Autores Associados. 2016.
- DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico e outros ensaios**. 13ª. ed. Campinas: Papirus, 2010.
- DUBOIS, Phillipe. **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
- ECO, H. (Org.). **História da Beleza**. Rio de Janeiro: Record, 2010.
- EISNER, ELLIOT W. **El arte y la creacion de la mente**. Espanha: Editora Paidós, 2021.
- EISNER, Elliot W. **El ojo ilustrado: Indagación cualitativa mejora de la práctica educativa**. Buenos Aires: Paidós Educador, 1998.
- ENWEZOR, Okwui; ACHEBE, Chinua. **The Short Century: Independence and Liberation Movements in Africa 1945-1994**, Prestel Pub, 2001.
- ESBELL, Jaider. **Jaider Esbell - Tembetá**. Lisboa, Portugal. Editora Oca, 2020.
- ESCOSTEGUY, Cléa Coutinho, CORRÊA, Romualdo. **Metodologia do Ensino de Artes**. Porto Alegre: Editora Sagah, 2020.
- FABRIS, Annateresa. **Identities Virtuais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004
- FABRIS, Annateresa. **O desafio do olhar: fotografia e artes visuais no período das vanguardas históricas**. São Paulo: WMF

Martins Fontes, 2011.

- FANON, Franz. **Pele negra, máscaras brancas**. São Paulo: Ubu editora, 2020.
- FAURE, Élie. **A Arte Antiga**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- FAVARETTO, Celso. **Tropicália, alegoria, alegria**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.
- FELINTO, Renata Aparecida. **A construção da identidade afrodescendente por meio das artes visuais contemporâneas: estudos de produções e de poéticas**. Tese (Doutorado). Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista. São Paulo, 2016.
- FERREIRA, Glória; MELLO, Cecília Cotrim de. **Clement Greenberg e o Debate Crítico**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1997.
- FERREIRA, Glória. **Crítica de arte no Brasil: temáticas contemporâneas**. Rio de Janeiro: Funarte, 2006.
- FERREIRA, Orlando da Costa. **Imagem e letra: introdução à bibliografia brasileira: a imagem gravada**. São Paulo: EDUSP, 1994.
- FONSECA DA SILVA, M. C. R.; ANVERSA, P. (Org.). **Cadernos de Docência: Ensino de Artes Visuais na Educação Infantil**. 1. ed. Florianópolis: AAESC, 2019. v. 300. 176p
- FONTCUBERTA, Joan. **A câmera de Pandora**. Barcelona: Gustavo Gili, 2012.
- FOUCAULT, Michel. **A história da sexualidade: o cuidado de si** (vol. 3). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.
- FREIRE, Cristina. **Poéticas do Processo. Arte Conceitual no Museu**. São Paulo: Editora Iluminuras, 1999.
- FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2019.
- FREITAS, Helena Costa Lopes de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios**. Campinas: S.P. Papirus, 2012.
- FUNARI, Pedro Paulo; PIÑÓN, Ana. **A temática Indígena na escola: subsídio para os professores**. São Paulo: Editora Contexto, 2022.
- GABBAI, Miriam. **Cerâmica, Arte da Terra**. São Paulo: Callis, 1987.
- GAGE, J. **A cor na arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- GANDINI, Lella; HILL, Lynn T.; CADWELL, Louise. **O Papel do Ateliê na Educação Infantil: A Inspiração de Reggio Emilia**. São Paulo: Editora Penso, 2019.
- GARCIA, Regina Leite; ALVES, Nilda. **O sentido da escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- GAUTHIER, C. **Por uma teoria da pedagogia, pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. Ijuí: Unijuí, 2013.
- GIANAZZA, Louise. **O corpo em Movimento**. Lisboa: Editorial Presença, 1991.
- GIANNOTTI, M. **Reflexões sobre a cor**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2021.
- GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2004.
- GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- GOETHE, J. W. **Doutrina das Cores**. São Paulo: Nova Alexandria, 2013.
- GOGAN, Jessica; MORAIS, Frederico. **Domingos da criação: uma coleta poética do experimental em arte e educação**. Rio de Janeiro: Instituto MESA, 2017.

- GOHN, Maria da Glória. **Educação Não Formal e o Educador Social**: Atuação no Desenvolvimento de Projetos Sociais. São Paulo: Editora Cortez, 2016.
- GOMBRICH, Ernest H. **A história da arte**. 15. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- GOMES, Denise MC. **Cerâmica Arqueológica da Amazônia**: Vasilhas da Coleção Tapajônica MAE – USP. São Paulo: Ed da Universidade de São Paulo, 2002.
- GÓMEZ MOLINA, Juan José. **Las lecciones del dibujo**. 3. ed. Madrid: Catedra, 2010.
- GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano**. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- GREIG, Philippe. **A Criança E Seu Desenho**. Porto Alegre: Editora Penso, 2004.
- GREINER, Christine. **Fabulações do corpo japonês**. São Paulo: N-1, 2018.
- GROSSI, Esther Pillar; BORDIN, Jussara (Orgs). **Construtivismo Pós-Piagetiano**: um novo paradigma sobre aprendizagem. Petrópolis/ RJ: Vozes, 1993.
- HARAWAY, Donna J. **Um Manifesto Ciborgue | O Manifesto das Espécies de Companhia**. Portugal: Editora Orfeu Negro, 2022.
- HARRISON, Charles. **Modernismo**. São Paulo: CosacNaify, 2001.
- HERKENHOFF, Paulo & PEDROSA, Adriano. **Marcas do Corpo, dobras da Alma**. XII Mostra de Gravura de Curitiba, 2000.
- HERNÁNDEZ, Fernando. **Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- HERNANDEZ, Leila. **A África na sala de aula: visita à história contemporânea**. 3. ed. São Paulo: Selo negro, 2008.
- HIPPEL, Herschel B. **Teorias da arte moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1988
- HODGE, Susie. **Breve história das Artistas Mulheres**: Um guia de bolso para os principais gêneros, obras, temas e técnicas. São Paulo: Olhares, 2021
- HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir**: A educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2017.
- HOOKS, Bell. **Ensinando pensamento crítico**: sabedoria prática. São Paulo: Elefante, 2020.
- HOYELOS, Alfredo. **A Estética no pensamento e na obra pedagógica de Loris Malaguzzi**. São Paulo: Phorte Arte, 2022.
- HUIZINGA, Johan. **O Outono da Idade Média**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- IAVELBERG, Rosa. **Arte/Educação Modernista e Pós-Modernista**: Fluxos na Sala de Aula. São Paulo: Editora Penso, 2017.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e incerteza. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- KASTRUP, Virgínia; PASSOS, Eduardo; ESCÓSSIA, Liliana da (Orgs.). **Pistas do método da cartografia**: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2012.
- KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação - episódios de racismo cotidiano**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. **A queda do céu**: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da escultura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

- KRAUSS, Rosalind. **La originalidad de las vanguardias y otros mitos modernos**. Madrid: Alianza Editorial S.A.1996.
- KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do Mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- LAMPERT, Jocieles; SILVA, Tharciana Goulart da; VASSALI, Miguel (Org.). **Outras Paisagens**. Curitiba: Appris, 2023.
- LANGFORD, Michael; BILISSI, Efthimia. **Fotografia avançada de Langford: guia completo para fotógrafos**. 8ª ed. São Paulo: Bookman, 2013.
- LIBÂNIO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez Editora, 2005.
- LICHTENSTEIN, Jaqueline. **A Cor Eloquent**. São Paulo: Siciliano, 1994. A PINTURA. V.1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10. São Paulo: Editora 34, 2005.
- LODI, A. C. B; MELO, A. D. B. de FENANDES, E. **Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos**. Porto Alegre: Mediação, 2012.
- LOMBARDI, José Claudinei & SANFELICE, José Luis. (Orgs.) **Liberalismo e educação em debate**. Campinas: SP. Autores Associados, 2007.
- LOPEZ, Fabrício. **Valongo**: xilogravuras de Fabrício Lopez. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2010.
- MACHADO, Arlindo (org.). **MADE IN BRASIL – três décadas do vídeo brasileiro**. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.
- MACIEL, Katia; REZENDE, Renato. **Poesia e videoarte**. Rio de Janeiro: Editora Circuito: Funarte, 2013.

- MAKOWIECKY, S. **A representação da cidade de Florianópolis na visão dos artistas plásticos**. 1ª. ed. Florianópolis: DIOESC- Diretoria da Imprensa Oficial e Editora de Santa Catarina, 2012. v. 1. 474p.
- MALANCHEN, Julia; MATOS, Neide da Silveira Duarte de; ORSO, Paulino José. (Orgs.) **A pedagogia histórico-crítica, as políticas educacionais e a base nacional comum curricular**. Campinas, Autores Associados, 2020.
- MALCOM, Ferdinand. **Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho**. São Paulo: Ubu Editora, 2022.
- MARTINS, Mirian Celeste (Org.). **Mediação: provocações estéticas**. São Paulo: UNESP, 2005.
- MARTINS, Mirian Celeste; FARIA, Alessandra Ancona de; LOMBARDI, Lucia Maria Salgado dos Santos (Orgs.). **Formação de educadores: contaminações interdisciplinares com arte na pedagogia e na mediação cultural**. São Paulo: Terracota Editora, 2019.
- MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Giza. **Mediação cultural para professores andarilhos na cultura**. São Paulo: Intermeios, 2012.
- MARTINS, Raimundo e TOURINHO, Irene (Orgs). **Cultura das Imagens: desafios para a arte e para a educação**. Editora UFSM, Santa Maria, 2016.
- MATTISON, Steve. **Guia completa del Ceramista**. Barcelona, Espanha: Blume, 2004.
- MATURANA, Humberto. **Emoções e Linguagem na Educação e na Política**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
- MAYER, Ralph. **Manual do Artista**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1996.
- MELENDI, Maria Angélica. **Estratégias da arte em uma era de catástrofes**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2017.
- MELIM, Regina. **Performance nas Artes Visuais**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- MELO, Alexandre. **Sistema da Arte Contemporânea**. Porto Alegre: Editora Documenta, 2019.
- MESQUITA, André. **Insurgências Poéticas: Arte Ativista e Ação Coletiva**. 1a ed. São Paulo: Editora FAPESP (2011)
- MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO Marlucey Alves (Orgs). **Metodologias de Pesquisas Pós-Críticas em Educação**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2014.
- MIDGLEY, B. **Guia completo de escultura, modelagem e cerâmica**. Trad. Mari Carmem R. E. Hidalgo. Madrid: Blume, 1993.
- MOMBAÇA, Jota. **Não vão nos matar agora**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.
- MONTECHIARE, Renata; LÁZARO, André. **Educação e práticas comunitárias: educação indígena, quilombola, do campo e de fronteira nas regiões norte e nordeste do Brasil**. Brasília: Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais, 2020.
- MORRIS, Robert. Notes on Sculpture. IN: BATTCOCK, Gregory. **Minimal Art: A Critical Anthology**. New York: E.P. Dutton, 1968. p. 222-235.
- MOULIN, Raymonde. **O Mercado da Arte: mundialização e novas tecnologias**. Porto Alegre: Zouk, 2007.
- MOURA, Edgar. **50 anos luz, câmara e ação**. 4ª ed. São Paulo: SENAC, 2009.
- MOURA, Manoel Oriosvaldo de. **A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural**. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.
- MUBARAC, Claudio. **Objetos frágeis: a gráfica de Claudio Mubarac**. São Paulo: Estação Pinacoteca, 2006.
- MUNFORD, Lewis. **A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

- NAKASHATO, Guilherme. **A Educação Não Formal como Campo de Estágio**: Contribuições na Formação Inicial do Arte Educador. São Paulo: Editora Sesi, 2012.
- NAVES, Rodrigo. **Van Gogh**: a salvação pela pintura. São Paulo: Todavia, 2021.
- NJAMI, Simon. **Caos e metamorfose**. In: HUG, Alfons. Catálogo da Exposição Ex-Africa. São Paulo, 2017.
- ODOHERTY, Brian. **No interior do cubo branco**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- OLIVEIRA, Marilda Oliveira de (Org). **Arte, Educação e Cultura** (2a edição revista ampliada). Santa Maria: Editora UFSM, 2015.
- OLIVEIRA, Myriam A. R. **Barroco e Rococó no Brasil**. Belo Horizonte: C/Arte, 2014.
- OLIVEIRA, Sandra Ramalho e. **Imagem também se lê**. São Paulo: Edições Rosari, 2009.
- PAIVA, Alessandra Simões. **A virada decolonial na arte brasileira**. São Paulo: Editora Mireveja, 2022.
- PAREYSON, Luigi. **Estética – Teoria da Formatividade**. Petrópolis: Vozes, 1993.
- PASTA, Paulo. **A educação pela pintura**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- PEDROSA, Adriano; CARNEIRO, Amanda; MESQUITA, André (Org). **Histórias Afro-Atlânticas**. Volume 1 e Volume 2. São Paulo, Instituto Tomie Ohtake; Masp, 2018.
- PEREIRA, M. C. da C. **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.
- PEREIRA, Sonia Gomes. **Arte Brasileira no Século XIX**. 1. ed. Belo Horizonte: C/Arte, 2008. 128 p.
- PETERSON, Sidney; MIDORI, Amanda. **O ensino artístico que temos e o que queremos**: posturas, histórias e experiências no Brasil e em Portugal. Edição i2ADS. Instituto de Investigação em Artes, Design e Sociedade. Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, 2021.
- PILLAR, Analice Dutra. **Desenho e Escrita como Sistemas de Representação**. Porto Alegre: Editora Penso, 2012.
- PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez Editora, 2004.
- PIRES, André Dias. **Perspectiva Decolonial da Arte-Educação no Cotidiano Escolar**: por uma desobediência epistêmica e decolonial acerca da arte na educação escolar. Rio de Janeiro: Novas Edições Acadêmicas, 2018.
- PROENÇA, Maria Alice. **O registro e a educação pedagógica**: entre o real e o idea... o possível. São Paulo: Panda Editora, 2022.
- QUADROS, R. M. de. **Educação de Surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.
- QUEIROZ, João Paulo, OLIVEIRA, Ronaldo. **ARTE E ENSINO**: PROPOSTAS DE RESISTÊNCIA - Rede Visível. Lisboa: Universidade de Lisboa - FBAUL - CIEBA, 2018.
- QUEIROZ, João Paulo, OLIVEIRA, Ronaldo. **Os riscos da arte**: educação, mediação e formação - Rede Visível. Lisboa: Universidade de Lisboa - FBAUL - CIEBA, 2018.
- QUEMIN, Alain; FIALHO, Ana Letícia; MORAES, Angélica de. **O valor da obra de arte**. São Paulo: Metalivros, 2014.
- QUIXABA, Maria Nilza Oliveira. **A inclusão na educação**: Humanizar para educar melhor. São Paulo: Editora Paulinas, 2015.
- RANCIÈRE, Jacques. **O espectador emancipado**. São Paulo: WMF Martins Fontes; 1ª edição, 2012.
- RANCIERE, Jacques. **O mestre ignorante**: Cinco lições sobre a emancipação intelectual. São Paulo. Autêntica, 2007.

- READ, Herbert. **A educação pela arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2016.
- REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 5a edição. Petrópolis/ RJ: Vozes, 1995.
- REMEDIO, José Antonio. **Pessoas com Deficiência e Autistas** - Direitos e Benefícios, Inclusão Social, Políticas Públicas, Educação e Tutela Judicial Individual e Coletiva. Curitiba: Juruá Editora, 1ª edição, 2021.
- RICHTER, Ivone Mendes. **Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais**. São Paulo: Editora Mercado de Letras, 2003.
- ROBERTSON, Jean; HUTTON, Deborah. (Eds.) **The History of Art: A Global View**. London: Thames & Hudson, 2021.
- ROSA, Maria Cristina da. **A formação de professores de arte**: diversidade e complexidade pedagógica. Florianópolis: Editora Insular, 2005.
- RUFINO, Luiz. **Pedagogia das encruzilhadas**. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019.
- RUSH, Michael. **Novas mídias na arte contemporânea**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- RUSH, Michael. **Video Art**. London: Thames and Hudson, 2003.
- SALLES, Cecília Almeida. **Redes de criação**: a construção da obra de arte. 2a edição. São Paulo: Editora Horizonte, 2018.
- SAMAIN, Etienne (Org). **Como pensam as imagens**. Campinas: SP. Editora Unicamp, 2012.
- SARRAF, Viviane Panelli. **Acessibilidade em espaços culturais**: Mediação e comunicação sensorial. São Paulo: EDUC-Editora da PUC-SP, 2022.
- SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. São Paulo: Autores Associados: 2012.
- SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: S.P. Autores Associados, 2011.
- SCHMIDLIN, Elaine. **Paisagens**: educação e arte na impermanência da margem. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2019.
- SEGALA, S. R.; KOJIMA, C. K. **A Imagem do pensamento LIBRAS**: língua brasileira de sinais. São Paulo: Escala Educacional, 2012.
- SERRA, Richard. **Writings, Interviews**. Chicago: The University of Chicago Press, 1994. ISBN: 9780226748801
- SILVA, Ana Lúcia Gomes da; SILVA, Jerônimo Cavalcante; RODRIGUÉZ, Victor Manuel Amar. **Interseccionalidades em pauta**: gênero, raça, sexualidade e classe social. Salvador: Editora Edufba, 2020.
- SIMIONI, Ana P. Cavalcanti. **Profissão Artista**: Pintoras e Escultoras Acadêmicas Brasileiras. São Paulo: Edusp, 2019.
- SKLIAR, Carlos. **O ensinar enquanto travessia**: linguagens, leituras, escritas e alteridades para uma poética da educação. Salvador: EDUFBA, 2014
- SKLIAR, Carlos. **Pedagogia (improvável) da diferença e se o outro não estivesse aí?** Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.
- SODRÉ, Muniz. **Reinventando a Educação**: Diversidade, descolonização e Rede. 2a Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **Trabalho docente**: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.
- TAUREPANG et al. **Makunaimã**: o mito através do tempo. São Paulo: Elefante, 2019.
- TEIXEIRA, Anísio. **Educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2011.

- THIOLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 2007.
- TOURTILLOT, Suzanne; HALE, Julie. **500 Ceramic Sculptures: Contemporary Practice**, Singular Works. Lark Books, 2009.
- VALÉRY, Paul. **Degas Dança Desenho**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- VASARI, Giorgio. **Vida dos artistas**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- VECHI, Vea. **Arte e Criatividade em Reggio Emilia**: Explorando o Papel e a Potencialidade do Ateliê na Educação da Primeira Infância. São Paulo: Phorte, 2017.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro e FONSECA, Marília (Orgs.) **As dimensões do projeto político-pedagógico**. Papirus Editora: Campinas, SP Papirus, 2012.
- VIGOTSKI, Lev Semionovich. **Imaginação e criação na infância**. Tradução de Zoia Prestes e Elizabeth Tunes. São Paulo: Expressão Popular, 2018.
- VIGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4a edição. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- WALTHER, Ingo F. (org). **Arte no século XX**. Lisboa: Taschen, 1999.
- WANDLESS, Pall A. & WATLKINS, James C. **Alternative Klins & Firing Techniques**. Toronto: Lark Book, 2006.
- WILHIDE, Liz, HODGE, Susie. **Ceramica Um Recorrido por la historia, las técnicas y los ceramistas mas destacados**. Barcelona: Gustavo Gilli Editorial, 2018.
- WOOD, Paul. **Arte Conceitual**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
- ZANINI, Walter. **Vanguardas, desmaterialização, tecnologias na arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

21. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

21.1. Planilha Orçamentária em PDF

Destinação dos Recursos	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1. INVESTIMENTOS				
1.1. Terreno				
1.2. Construções				

1.3. Mobiliário	Espaço Educativo: Conjunto de Mesa Oitavada com 8 Cadeiras Umbridge Colorido; Marcenaria	2 conjuntos; 1 armário de madeira	R\$1098,69 R\$10.000,00	R\$2.197,38 R\$10.000,00
1.4. Equipamentos				
1.5. Acervo Bibliográfico	Especificado no item 20. Acervo			
2. CUSTEIO				
2.1 Diárias				
2.2 Material de Consumo				
2.3 Locomoção/Passagens				
2.4 Terceiros Pessoa Física				
2.5 Terceiros Pessoa Jurídica				
2.6 Locação de mão de obra				
2.7 Despesas com Pessoal				
2.7.1. Professores Universitários	Contratação de professores efetivos	3	R\$ 11.234,24	R\$ 33.702,72
2.7.2. Técnicos Universitários de Desenvolvimento	Um técnico para apoiar o DAV	1	R\$ 5.413,98	R\$ 5.413,98
2.7.3. Técnicos Universitários de Suporte	Técnicos para os laboratórios do DAV	5	R\$ 3.884,75	R\$19.423,75
2.7.4. Técnicos Universitários				

de Execução				
-------------	--	--	--	--

Ressalta-se que a planilha orçamentária aqui descrita não impede a implementação da matriz curricular, apenas menciona-se a necessidade de recursos humanos e materiais, porém, reitera-se que esta previsão segue as diretrizes estabelecidas pela Instituição UDESC.

21.2. Planilha Orçamentária em XLS.

